

ANEXO | RELATÓRIO
DE ATIVIDADES 2023 |
PONTO DE SITUAÇÃO
DOS PROJETOS



SGIFR

Sistema de Gestão Integrada
de Fogos Rurais

SISTEMA DE
GESTÃO
INTEGRADA DE
FOGOS RURAIS





Ficha técnica

Título: Relatório anual de atividades do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) 2023

A apresentar ao Governo e à Assembleia da República, de acordo com alínea m) do art.º 4.º da Lei Orgânica da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P. (AGIF) – Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de fevereiro.

Entidades participantes: Entidades com intervenção no SGIFR (RCM n.º 45-A/2020) e responsabilidades no Programa Nacional de Ação (RCM n.º 71-A/2021)

Os dados presentes foram recolhidos até maio de 2024.

O relatório preliminar de atividades do SGIFR 2023 foi apresentado ao Governo no dia 4 de junho em Mação na reunião do Conselho de Coordenação da AGIF.

Direção: AGIF

Para mais informação: agif@agif.pt



Ponto de situação dos projetos 2023

VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

PROGRAMA 1.1.1 Informação Temática de Suporte

1.1.1.1	Sistema de monitorização da ocupação do solo (SMOS)	R: DGT	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 37 %		Orçamento executado em 2023: - €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>Cobertura LiDAR e MDT Início da execução dos contratos a 15 de dezembro, a concluir no verão de 2024.</p> <p>Cartografia Topográfica de Referência Especificações técnicas concluídas e preparação do procedimento concursal.</p> <p>COSc (COSsim) Início da produção da COSc2023. Produção da COSc2022 concluída.</p> <p>Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) COS2021 alternativa concluída. Envio dos contratos para adaptação da COS às novas especificações técnicas para visto prévio do Tribunal de Contas.</p> <p>Ortoimagens Início da execução dos contratos.</p>			



Carta de Interface de Áreas Edificadas

Disponibilizada a entidades do SGIFR em junho de 2023.

Modelo Digital do Terreno (MDT)

Produzido.

Mapas mensais do Estado da Vegetação (MIAEV)

Disponibilização de setembro e outubro. Novembro não foi disponibilizado por atraso na disponibilização de imagens. O atraso será recuperado em janeiro de 2024, MIAEV de julho e agosto disponibilizados com atraso devido a problemas de fornecimento de imagens Sentinel-2. O atraso foi recuperado em setembro. MIAEV de janeiro a junho disponibilizados no viSMOS.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Disponibilização da COS (bienal) no prazo definido	DGT	Concluído		COS2021 alternativa concluída. Início da produção da COS2018 com as novas especificações técnicas.	
Disponibilização da COSsim2019, 2020 e 2021 no prazo definido	DGT	Concluído		Indicador atingido em 2022, com exceção da COSsim2019 que nesta fase não foi considerada relevante.	
Disponibilização dos MIAEV (mensal) no prazo definido	DGT	Em monitorização		MIAEV de novembro em atraso devido a problemas de fornecimento de imagens Sentinel-	



				2. O atraso será recuperado em janeiro de 2024.	
Disponibilização da CRUS (anual) no prazo definido	DGT	Em monitorização		Carta de Regime do Uso do Solo (CRUS) atualizada a dezembro de 2022, disponibilizada a 31/3/2023.	
Disponibilização da Carta de Macro Risco de Interfaces Urbano-Rurais (anual) no prazo definido	DGT	Em monitorização		Disponibilizada da Carta de Interface de Áreas Edificadas Conjuntural 2022, concluído.	
Disponibilização bienal de outras imagens do território, no prazo definido	DGT	Em monitorização		Início de execução dos contratos para aquisição de imagens de muito grande resolução espacial.	Aquisição de uma cobertura nacional de imagens de muito grande resolução espacial em 2023.
Disponibilização da cobertura LiDAR no prazo definido	DGT	Em monitorização		Início da execução dos contratos da cobertura LiDAR.	Início da execução da Cobertura LiDAR no verão de 2023, a concluir no verão de 2024.
🔑 % de Informação do Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo (SMOS) atualizada e disponível para tomada de decisão (bienal, anual e mensal)	DGT	Em monitorização	40	40	



1.1.1.2	Inventário Florestal Nacional (IFN)	R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 17%		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>ICNF (4º trimestre): Em procedimento de abertura do concurso para aquisição de dados de terreno no âmbito do IFN7. O novo modelo do IFN encontra-se definido e assenta na articulação entre a cartografia COS e a recolha de dados de campo numa rede fixa de recolha de dados. A cartografia COS encontra-se a ser produzida pela DGT e a recolha de dados no terreno será efetuada pelo ICNF através de aquisição de serviços externos. O caderno de encargos e demais peças necessárias ao procedimento contratual foram terminadas em junho de 2023, estando em procedimento de abertura do concurso público. Os dados de campo recolhidos serão também utilizados, após o seu devido processamento, para produzir cartografia temática florestal, designadamente, volumes de madeira, biomassa e estrutura da vegetação. Este processo incluirá a utilização dos dados LiDAR e imagens de satélite de muito alta resolução espacial, que estão a ser obtidos no âmbito do projeto 1.1.1.1. Esta cartografia será produzida tendo por base os dados de campo do IFN7; os dados LidAR da cobertura nacional e as imagens de satélite de muito alta resolução espacial. Dependente da produção das 3 fontes de informação referidas.</p> <p>ICNF (2º trimestre): Foi concluído o Caderno de Encargos (e respetivo Programa do Procedimento) para a aquisição do serviço de recolha de dados no terreno no âmbito do 7.º Inventário Florestal Nacional. Este trabalho incluirá também as medições das parcelas de amostragem da rede ICP Forest em articulação com o Projeto Transform parcelas, financiado no âmbito do PRR e coordenado pelo ForestWise. Apresentou-se proposta para abertura do procedimento concursal (Concurso Público Internacional) e composição do respetivo Júri.</p> <p>ICNF (1º trimestre): Reuniões com a DGT para consolidação da nomenclatura da COS incorporando conceitos fundamentais para o IFN. Integração da rede europeia ICP Forest na metodologia do IFN.</p>			



Articulação com projeto Transform de medição de parcelas permanentes. Reuniões diversas para consolidação das medições a desenvolver no terreno. Preparação do caderno de encargos.

Riscos e planos de mitigação:

A ausência de informação atualizada sobre a floresta e os recursos florestais impede a correta tomada de decisão em diversas dimensões do PNA/PNGIFR.

Riscos do novo modelo de IFN: A não concretização da recolha de dados de campo inviabiliza todo este projeto.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Novo modelo do IFN implementado	ICNF	Em monitorização			
🔑 Entrega da Cartografia nacional de estrutura de vegetação e/ou de combustíveis	ICNF	Em monitorização		Aguarda-se execução do novo IFN para se produzir nova cartografia temática e atualização da anterior.	

1.1.1.3	Desenvolvimento da informação estatística oficial sobre a fileira florestal	R: INE	ESTADO: POR INICIAR
Implementação iniciativas: 13 %		Orçamento executado em 2023: - M €	

Resumo Global 2023:

Não foi divulgado como previsto o Relatório bienal de síntese sobre os progressos efetuados, o primeiro a disponibilizar em 2023.



<p>ICNF:</p> <p>No contexto do Sistema Estatístico Europeu, o INE continua a participar nas reuniões/discussões internacionais relativas à inclusão das contas económicas da silvicultura no regulamento das contas económicas do ambiente, que contemplarão informação económica e física. A documentação tem sido partilhada e discutida com o ICNF.</p> <p>O ICNF mantém no seu portal páginas com informação estatística setorial relativa a mercados e recursos florestais, incluindo sobre a aplicação de diversos regimes jurídicos (RJAAR, pinha, etc.) em https://www.icnf.pt/florestas/flestudosdocumentosestatisticasindicadores.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Relatório bienal de síntese sobre os progressos efetuados, o primeiro a disponibilizar em 2023.	INE				
Ampliação da informação estatística oficial sobre a fileira florestal					

1.1.2 Cadastro da propriedade

1.1.2.1	Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC)	R: DGT	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 81%		Orçamento executado em 2023: 0,01 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>O Decreto-Lei n.º 72/2023, de 23 de agosto, aprova o regime jurídico do cadastro predial e estabelece o Sistema Nacional de Informação Cadastral e a carta cadastral. Entra em vigor em 21 de novembro de 2023.</p>			



<p>DGT (4º trimestre):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação do desenvolvimento do Sistema Nacional de Cadastro Predial. - Carregamento de conteúdos de cadastro na Base de Dados Nacional de Cadastro Predial. <p>DGT (3º trimestre):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conclusão das operações de cadastro nas AIGP localizadas nos concelhos de Seia e Oliveira do Hospital. - Continuação do desenvolvimento do Sistema Nacional de Cadastro Predial. - Carregamento de conteúdos de cadastro na Base de Dados Nacional de Cadastro Predial. 					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Cumprimento do prazo de aprovação do Decreto-Lei	DGT	Concluído		O Decreto-Lei n.º 72/2023, de 23 de agosto, aprova o regime jurídico do cadastro predial e estabelece o Sistema Nacional de Informação Cadastral e a carta cadastral. Entra em vigor em 21 de novembro de 2023.	
% de execução da Base de Dados de Cadastro Predial implementada (inclui o desenvolvimento aplicacional e carregamento dos conteúdos)	DGT	Concluído	100	100	Base de Dados de Cadastro Predial implementada. Em desenvolvimento aplicacional e carregamento dos conteúdos.



N.º de concelhos com CGPR Vetorizado, atualizado e disponível ao público (visualizador DGT/SNIC)	DGT	Em monitorização	0	0	
n.º ha de cadastro em 4 AIGP do Pinhal Interior	DGT	Em monitorização	0	3940	
n.º de AIGP com cadastro	DGT	Em monitorização	0	0	
n.º de ha de AIGP com cadastro	DGT	Em monitorização	Meta intercalar prevista referia: 2024-2030: 30000 ha cadastrados (70% da área total estimada para AIGP > 43000)	85212,32 ha para as 70 AIGP constituídas (em 2021)	
🔑 % de área de AIGP com prédios em regime de cadastro	DGT	Em monitorização	61%	61%	



1.1.2.2	Sistema de informação cadastral simplificada			R: eBUPi, IRN	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 44%				Orçamento executado em 2023: 3,20 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>eBUPi (3º trimestre):</p> <p>Atingidos cerca de 2 milhões de matrizes georreferenciadas e mais de 300 mil cidadãos que identificaram propriedades no BUPi. A área conhecida dos 153 municípios sem cadastro predial é de 90% e dessa cerca de 30% é área de RGG. O BUPi tem à data de 31 de dezembro de 2023 150 municípios aderentes de um total de 172 a nível nacional (continente e regiões autónomas). Estão em curso os trabalhos para implementação do projeto piloto do Número de Identificação do Prédio, juntamente com o IRN, a AT e a DGT.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 % de área titulada conhecida nos municípios aderentes ao BUPi sem cadastro predial (n.º de RGG submetidas; n.º de RGG convertidas em Registo; n.º de RGG convertidas em cadastro predial)		Concluído	90	300	
% importação de dados de registo para BUPi		Concluído	0	0	
Plataforma disponibilizada (n.º de camadas de informação disponibilizadas)	eBUPi	Concluído		Plataforma disponibilizada com a informação em causa no ano de 2021, conforme anteriormente reportado	



% de RGG sem sobreposições nos 4 municípios sem cadastro (Piloto: Sertã e Proença-a-Nova; Novos:Oleiros e Vila de Rei) ; n.º registos definitivos	eBUPi	Concluído			
N.º de sobreposições solucionadas processadas dentro da plataforma		Concluído	0	0	
Métricas de marketing digital (plano global de atividades de comunicação e marketing para garantir a necessária adesão dos cidadãos ao BUPi)		Em monitorização	150		

1.1.3 Redimensionamento da propriedade rústica

1.1.3.1	Revisão de mecanismos reguladores de Prédios Rústicos	R: SE Justiça	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 33 %		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023: MJ (4º trimestre): Após a realização dos vários seminários de divulgação do 3.º relatório do GT da Propriedade Rústica, o GSECNF preparou um projeto de proposta de lei de autorização legislativa e um projeto de decreto-lei autorizado que visa aprovar medidas para promover a concentração da</p>			



propriedade rústica e facilitar a sua gestão. Constatam deste projeto um conjunto de alterações legais em matéria sucessória e de partilha de bens com o objetivo de agilizar e simplificar procedimentos.

Riscos e plano de mitigação:

Com a demissão do Governo, este diploma, que iria ainda ser trabalhado entre as várias áreas governativas envolvidas (nomeadamente, com a área governativa da justiça), não chegou a dar a entrada em circuito legislativo.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Propostas legislativas/ Regras procedimentais	SEJ	Em monitorização			
🔑 Horizontes mais curtos para as partilhas	SEJ	Em monitorização			
Número de hastas públicas	SEJ	Em monitorização			

1.1.3.2	Programa de Emparcelamento	R: DGADR /IFAP	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 68 %		Orçamento executado em 2023: 2,11 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>O incremento do emparcelamento rural em minifúndio possibilitando a obtenção de áreas mínimas de cultura economicamente viável, não está a acontecer como previsto. Programa implementado e linha de crédito e subsídio para aquisição disponibilizados em anos anteriores. No entanto, os objetivos de 2022 - 600 ha - não foram cumpridos. Sem metas ou reporte para 2023 e 2024.</p>			



Não se conhece o modelo de acompanhamento do Programa					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Realizar análise benchmark (casos de emparcelamento realizados em Portugal e impactos)	DGADR/ IFAP	Concluído			Concluído em 2021
“Emparcelar para Ordenar” implementado	MAAC/SECNF/ICNF MA/IFAP-DGADR	Concluído			Concluído em 2021
N.º de prédios e área sujeita a redimensionamento em territórios classificados como vulneráveis	MAAC/SECNF/ICNF e MA/IFAPDGADR	Em monitorização	1 000	72	
Montante utilizado na linha de crédito de apoio ao emparcelamento (€)	MAAC/SECNF/ICNF e MA/IFAPDGADR	Em monitorização			
Montante de subsídio não reembolsável atribuído para aquisição de prédios rústicos (€)	MAAC/SECNF/ICNF e MA/IFAPDGADR	Em monitorização			
N.º de proprietários alcançados pela campanha divulgação		Em monitorização	0		



Atribuição de um subsídio não reembolsável para aquisição de prédios rústicos		Em monitorização			
---	--	------------------	--	--	--

1.2.1 Aumentar a área com gestão integrada

1.2.1.1	Gestão agregada de territórios rurais	R: ICNF			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 18 %		Orçamento executado em 2023: 0,41 M €			
Resumo Global 2023:					
ICNF:					
3 OIGP (Operação Integrada de Gestão da Paisagem) com conferência procedimental efetuada. Agendadas mais 3 OIGP e em consulta pública 10. Coordenação da DGT com intervenção do ICNF					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 n.º de novas unidades de gestão coletiva (UGF) e (EGF)	ICNF	Em monitorização	0	19	
🔑 n.º de entidades de gestão coletiva (ZIF) (N.º de ZIF constituídas geridas por entidades gestoras)	ICNF	Em monitorização		10	
🔑 Área em gestão total (ZIF, UGF e EGF) (ha)	ICNF	Em monitorização	0	50 125	
🔑 Área de baldios submetidas a regime florestal integrados em AdB	ICNF	Em monitorização	0	962	



🔑 Número de unidades de baldio (baldios) envolvidas nos AdB	ICNF	Em monitorização	0	0. Os contratos-programa no âmbito da promoção/constituição de AdB envolvem 172 baldios	
Número de contratos programas-estabelecidos	ICNF	Em monitorização			
Área da ZIF e AIGP com cadastro da propriedade	ICNF	Em monitorização	0		
% de Área de AIGP com cadastro da propriedade	ICNF	Em monitorização	0		
Área com atividade silvícola e n.º de entidades de aderentes	ICNF	Em monitorização	0		
N.º de contratos-programa estabelecidos com PGF ou OIGP	ICNF	Em monitorização	0	Prevê-se assinatura de contrato programa com 6 OIGP no 1º trimestre de 2024 36 OIGP em consulta pública	
N.º de PGF e OIGP executados conforme calendário	ICNF	Em monitorização	0	0	
Σ valor do ativo por EGF/UGF/ZIF	ICNF	Em monitorização		Necessidade de clarificação sobre o conceito de "ativo"	



1.2.1.2	Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP)	R: DGT	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 58 %		Orçamento executado em 2023: 0,94 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>DGT (4º trimestre):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conclusão dos PRGP Alto e Douro e Baixo Sabor, Serras do Marão, Alvão e Falperra e Serra da Malcata. Aguarda-se publicação da aprovação dos PRGP. - Conclusão da elaboração dos 4 PRGP em curso: Serras da Gardunha, Alvelos e Moradal; Alva e Mondego; Montes Ocidentais; e Serra do Caldeirão. - Elaboração do PRGP Entre Minho e Lima. - Lançamento do concurso público internacional para a elaboração de 6 novos PRGP (Serra da Cabreira e Serras do Larouco e Barroso; Terra Fria Transmontana; Freita, Arada e Baixo Paiva; Serras de Leomil e Lapa e Alto Penedono; Serra da Estrela; e Planalto da Beira Transmontana). - PRGP Serras da Lousã e Açor aguarda início da Discussão Pública. <p>O PRGP das Serras de Monchique e Silves, que constitui a baseline, é o único PRGP em implementação (que será reconvertido em 2024 num programa setorial),</p> <p>. 3 PRGP já estão concluídos após Discussão Pública (PRGP do Alto Douro e Baixo Sabor, PRGP das Serras do Marão, Alvão e Falperra e PRGP da Serra da Malcata), tendo as três propostas de Resolução de Conselho de Ministros para aprovação, sido enviadas ao Gabinete SECNF a 20 de março de 2023. 4 PRGP (PRGP do Alva e Mondego, PRGP dos Montes Ocidentais e Beira Alta, PRGP das Serras da Gardunha, Alvelos e Moradal e PRGP da Serra do Caldeirão), encontram-se com a Discussão Pública concluída. As propostas de Resolução de Conselho de Ministros que asseguram a publicação destes Programas estão a ser ultimadas. 1 PRGP das Serras da Lousã e do Açor ainda não foi sujeito a Discussão Pública e não cumpriu a data da sua conclusão que deveria ocorrer em 2023.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 N.º de novos PRGP em elaboração	DGT	Em monitorização	10	5	
🔑 N.º de PRGP aprovados	DGT e ICNF	Em monitorização	8	1	
🔑 N.º de PRGP em implementação	DGT	Em monitorização	4	1	
🔑 Área (ha) abrangida por PRGP	DGT	Em monitorização	423 000	43 000	
Área (ha) PRGP abrangida por Financiamento dos Serviços dos Ecossistemas	DGT e ICNF	Em monitorização	17 200	0	
Patrulhamento		Em monitorização	10 000	8 000	

1.2.1.3	Projeto de área de gestão pública	R: SECNF/ ICNF/ FlorestGal	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 37 %		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023: SECNF: Em avaliação, dado o enquadramento jurídico da legislação do Regime Florestal, considerando a data em que esse regime entrou em vigor. O projeto não será concluído em 31/12/2023.			



O Decreto-lei 15/2019, de 21 de janeiro criou o procedimento de identificação e reconhecimento de prédio rústico ou misto sem dono conhecido, e respetivo registo. De acordo com este regime, aplica-se findo o prazo de gratuidade emolumentar e tributária previsto no sistema de informação cadastral simplificada, não esteja identificado, que se perspectiva operacionalizar em 2024, após a conclusão do cadastro simplificado nas OIGP

Considerando que o Sistema de Informação Cadastral Simplificada (SICS) ainda está a ser implementando, só é expectável que o Regime de prédios sem donos seja ativado quando o procedimento do cadastro estiver concluído, prevendo-se que ocorra em 2024.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Entrega da figura do Regime Florestal atualizado	ICNF	Em monitorização	Em avaliação, pelo enquadramento jurídico da legislação do Regime Florestal, considerando a data em que entrou em vigor		
Aplicação do Regime de prédios sem dono conhecido	SECNF	Em monitorização			
Nº de OIGP com aplicação do Regime de prédios sem dono conhecido (2023)	SECNF	Em monitorização	0	0	

1.2.2 Mobilizar o potencial económico dos recursos endógenos



1.2.2.1	Modelo de financiamento Multifundos	R: SECNF/ SEA	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 53 %		Orçamento executado em 2023: 7,15 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>SECNF</p> <p>O modelo de financiamento multifundos, no atual contexto de programação tem aplicação nas operações integradas de gestão da paisagem (OIGP) a implementar nas AIGP, em que as ações de investimento são financiadas pelo PRR e os apoios à gestão, manutenção e à remuneração dos serviços dos ecossistemas, por um período de 20 anos, são financiadas pelo FA. Os dados a reportar devem, por isso, dizer respeito às AIGP.</p> <p>Até à data foram assinados contratos com 70 entidades promotoras de AIGP, com compromisso associado de cerca de 3 milhões de euros, para apoio às ações preparatórias, incluindo a elaboração dos projetos de OIGP, a mobilização dos proprietários e ações de cadastro. Com a aprovação das OIGP dar-se-á início à execução dos projetos de OIGP (fase de arranque 2024) que permitirá intervir em 140 mil hectares de territórios vulneráveis e em cerca de 300 mil prédios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Programa de Financiamento Multifundos trata-se de uma modalidade de financiamento. Assim sendo uma operação pode ser financiada por mais do que uma fonte de financiamento. Por exemplo no caso das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem e das suas OIGPs o investimento é financiado pelo PRR e a componente de manutenção, gestão e serviços de ecossistema é financiado através do Fundo Ambiental. • De facto, não foi constituído um Programa específico, mas sim modalidades de financiamento que se articulam de forma sinérgica tendo em conta as regras específicas de cada Programa / Medida e também os objetivos estratégicos de política florestal fixados pela tutela. • Assim considera-se que o projeto 1.2.2.1 - Modelo de financiamento Multifundos deverá ser revisto por forma a que: 1) Os objetivos do projeto 1.2.2.1 - Modelo de financiamento multifundos sejam mais claros; 2) Que os seus indicadores de realização sejam ajustados, tendo em conta o nível de reporte exigido pela plataforma PNA e o nível de detalhe que os sistemas de informação dos diversos programas de financiamento apresentam; 3) Se defina com maior detalhe algumas das definições utilizadas (exº “minifúndio”). 			



SEAgric					
<p>Para além das tipologias de investimento está prevista a atribuição dos seguintes prémios: i) prémio à manutenção, durante um período de 10 anos, destinado a cobrir as despesas inerentes à manutenção dos povoamentos florestais instalados; ii) prémio de perda de rendimento, durante um período de 10 anos, destinado a compensar a perda de rendimento decorrente da florestação, no caso da instalação de povoamentos florestais em terras agrícolas; iii) prémio à manutenção, durante um período de cinco anos, destinando-se a cobrir as despesas inerentes à manutenção dos sistemas agroflorestais instalados.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Investimento Total aprovado (€) pelo Programa Multifundos					
🔑 N.º total de ha instalados apoiados pelo Programa Multifundos					
🔑 Investimento aprovado nos territórios vulneráveis					
N.º de candidaturas aprovadas nos territórios vulneráveis					
N.º de candidaturas aprovadas em áreas de gestão coletiva (AIGP, ZIF)					
Investimento aprovado em áreas de gestão coletiva (AIGP, ZIF)					
N.º de hectares instalados e gestão em SIG colocado no PLIS					



Número de beneficiários em minifúndio					
Número de hectares instalados por espécie					
Número de hectares intervencionados por espécie					
🔑 N.º total de ha instalados em territórios vulneráveis apoiados pelo Programa Multifundos					

1.2.2.2	Património florestal com gestão certificada numa ótica de circularidade	R: SECNF/ ICNF			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 15%		Orçamento executado em 2023: 0,20 M €			
Resumo Global 2023:					
ICNF:					
Pode existir sobreposições no sistema de certificação florestal por entidade certificadora. Nesta fase estamos a construir uma base de dados que nos permita dar resposta a este indicador					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
% Produtos florestais de gestão certificada	ICNF				
🔑 % Áreas com gestão públicas e em baldios com gestão florestal certificada	ICNF				



🔑 % Áreas com gestão públicas e em baldios com gestão florestal certificada	ICNF				
🔑 % de área de floresta certificada com gestão florestal sustentável	ICNF				

1.2.2.3	Apoio a projetos de Bioeconomia e economia circular	R: SEDR (anterior SEVI) / SE Ambiente			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 20%		Orçamento executado em 2023: 1,38 M €			
Resumo Global 2023:					
<p>Por criar um instrumento financeiro específico de âmbito regional para o apoio a investimentos em Bioeconomia e economia circular, e por realizar um Estudo do perfil económico, ambiental e social dos territórios rurais com predomínio de floresta</p> <p>Em 2023 foi realizado investimento em projetos de bioeconomia e economia circular (€), 784 228 de 2 062 500 € previstos, 14 projetos apoiados neste domínio (30 era o objetivo) 31 novos postos de trabalho, sem novas empresas.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Estudo do perfil económico, ambiental e social dos territórios rurais com predomínio de floresta		Por iniciar			
🔑 Criar um instrumento financeiro específico de âmbito regional para o apoio a		Por iniciar			



investimentos em Bioeconomia e economia circular					
🔑 Investimento realizado em projetos de bioeconomia e economia circular (€)		Em monitorização	2 062 500	784 228	
N.º de postos de trabalho		Em monitorização	50	31	
Nº de novas empresas criadas		Em monitorização	30	0	
🔑 Nº de projetos apoiados neste domínio	SEDR	Em monitorização	30	14	
🔑 Valor incentivo em projetos de Bioeconomia de economia circular (€)	SEDR	Em monitorização	2 062 500	784 228	

1.2.2.4	Diversificação e qualificação da economia rural	R: SEDR (anterior SEVI) / SE Economia/ SE Agricultura	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 36%		Orçamento executado em 2023: 13,16 M €	
Resumo Global 2023:			
<p>Na Componente C5 do PRR -Agendas Mobilizadoras, foram apoiadas duas agendas (Agenda From Fossil to Forest, e Agenda Transform) com um investimento relevante para a área florestal na ordem dos 289 M€, dos quais contabilizam cerca de 100 M€ de incentivo. Na Componente C5 do PRR – Missão Interface, os Laboratórios Colaborativos (CoLAB) são entidades que se dedicam à produção, difusão e transmissão de conhecimento através de prossecução de agendas próprias de investigação e de inovação. Tendo por base um portefólio de</p>			



produtos ou sistemas de maior valor acrescentado, os CoLAB são orientados para facilitar o acesso de empresas aos mercados globais através de exportações, assim como apoiar a atração de investimento estrangeiro em áreas de grande intensidade tecnológica. Os laboratórios colaborativos na área do agroalimentar e na área florestal, com relevância, são: 1) Vines&Wines, 2) Colab4Food, 3) FeedInov, 4) Food4Sustainability 5) Smart Farm CoLAB. 6) ForestWISE, 7) InnovPlantProtect 8) MORE. Os Colabs mencionados contabilizam 20,3 M€ de apoios aprovados.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 N.º de projetos apoiados no Interior/por Região-NUTS II		Em monitorização	110	80	
🔑 Valor (M€) do Investimento no Interior /por NUTS II		Em monitorização	15 000 000	14 737 744	
🔑 Valor (M€) do Incentivo no Interior /por NUTS II		Em monitorização	5 500 000	3 474 668,74	
Aumentar o n.º de projetos de investimento apoiados					
Aumentar o volume de negócios					
Aumentar exportações					
N.º de postos de trabalho criados no Interior		Em monitorização	70	68	



1.2.2.5	Multifuncionalidade dos espaços agroflorestais	R: SECNF/ SEA	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 46%		Orçamento executado em 2023: 81,12 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>SECNF:</p> <p>Em 2023 foi aberto um aviso de candidaturas através do PDR2020 (ref.º ANÚNCIO N.º 005/Operação 8.2.1/2023) no valor de 2 M€, visando os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a biodiversidade, resiliência, valor ambiental e social dos espaços florestais, através da melhoria do ordenamento dos recursos cinegéticos; - Desenvolver a oferta de bens e serviços recreativos e turísticos em espaço rural, ligados à caça; - Contribuir para a recuperação e conservação das espécies cinegéticas e os seus habitats; <p>A execução irá ocorrer durante 2024.</p> <p>Lançados até ao final de 2023 (PRR) 2 avisos (em 2024 já foi lançado novo aviso) para beneficiação de povoamentos de pinheiro-bravo em áreas prioritárias para a resinagem através do aproveitamento da regeneração natural:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aviso N.º 03/C12-i01.01/2022 - Beneficiação de áreas de pinheiro-bravo com potencial para resinagem: 39 candidaturas aprovadas no valor 4 303 009,28 €. Execução a 31/12/2023: 174 283€ executados e 66,13ha (Aproveitamento da Regeneração natural: 31,85ha + Beneficiação e Condução de Povoamentos: 34,28ha). O valor total proposto de hectares a executar neste aviso é de 4 069,77ha • Aviso n.º 04/C12-i01.01/2023, com uma dotação orçamental de 6 442 990,72: 48 candidaturas submetidas, em análise. <p>SEAgric:</p> <p>Foi aberto aviso em 2023 (Aviso n.º 5 da operação 3.3.2 do PDR 2020), também para Instalação de painéis fotovoltaicos, que decorreu entre 24 de novembro de 2022 e 24 de fevereiro de 2023 que deverá também ser integrado neste contexto. Nesse sentido passam a ser tidos em conta simultaneamente os avisos n.º 3 e 5 da operação 3.3.2.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 N.º de projetos apoiados e investimento (€)	SEADR/ SECNF	Em monitorização			
Novas áreas resinadas (ha)		Em monitorização			
Novas colmeias (n.º) e novos apicultores registados (n.º)		Em monitorização			
Novas áreas afetadas à fileira dos frutos secos e silvestres (há)		Em monitorização			

1.2.3 Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal

1.2.3.1	Aumento do rendimento da fileira florestal e silvo pastoril no território	R: SEEc	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 6%		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:			
MEM:			
<p>Na componente C5 do PRR -Agendas Mobilizadoras, foram apoiadas duas agendas (Agenda From Fossil to Forest, e Agenda Transform) com um investimento relevante para a área florestal na ordem dos 289 M€, dos quais contabilizam cerca de 100 M€ de incentivo. Na componente C5 do PRR – Missão Interface, os Laboratórios Colaborativos (CoLAB) são entidades que se dedicam à produção, difusão e transmissão de conhecimento através de prossecução de agendas próprias de investigação e de inovação. Tendo por base um portefólio de produtos ou sistemas de maior valor acrescentado, os CoLAB são orientados para facilitar o acesso de empresas aos mercados globais através de</p>			



exportações, assim como apoiar a atração de investimento estrangeiro em áreas de grande intensidade tecnológica. Os laboratórios colaborativos na área do agro-alimentar e na área florestal, com relevância, são: 1) Vines&Wines, 2) Colab4Food, 3) FeedInov, 4) Food4Sustainability 5) Smart Farm CoLAB. 6) ForestWISE, 7) InnovPlantProtect 8) MORE. Os Colabs mencionados contabilizam 20,3 M€ de apoios aprovados.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Incentivos à modernização e aumento da competitividade	SEE	Em monitorização			
Rendimento da fileira florestal do território (volume de negócios)					
Exportações					
N.º de postos de trabalho criados		Em monitorização		Dois Laboratorios Colaborativos (ForestWise, e MORE) contabilizaram 59 contratações. Falta contabilização de RH contratados nas Agendas do PRR (componente C5).	
N.º de empresas no setor		Em monitorização			
N.º de projetos apoiados no Interior/por Região NUTS II (2015-2020)		Em monitorização			



Valor do Investimento no Interior /por NUTS II		Em monitorização			
Valor do Incentivo no Interior/por Região-NUTS II		Em monitorização			
N.º de postos de trabalho criados no Interior		Em monitorização			
N.º de ações de partilha de conhecimento/ inovação no setor		Em monitorização			
🔑 % do aumento do VAB florestal e serviços conexos		Em monitorização			

1.2.3.2	Aumento da remuneração dos proprietários florestais	R: SECNF/ SETCS (anterior SESDC)	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 2%		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023: SECNF: Em 2023 foi lançado o aviso 03/C08-i05.02/2023 - Reforço de Atuação das Organizações de Produtores Florestais 2ª Fase. Os objetivos específicos deste apoio preveem a concretização de determinadas ações a contratualizar com as OPF, como contributo para potenciar os serviços de natureza pública que os territórios florestais prestam e, simultaneamente, reforçar os serviços de proximidade junto dos proprietários florestais e fomentar a implementação das reformas e investimentos previstos na Componente 8, numa perspetiva de prestação de importantes serviços à sociedade, contribuindo para a concretização do objetivo de interesse público das reformas. A dotação desta medida ascendeu a 7M€			



DGAE (4º trimestre):

A PARF não reúne desde 2019, tendo ficado por aprovar o documento “Fileiras Florestais e Economia Circular – Diagnóstico e Propostas de Atuação”, concluído em setembro de 2020, que poderia contribuir para o objetivo de remuneração dos proprietários florestais e para a definição de uma estratégia no domínio das fileiras florestais. O documento, para o qual contribuíram todas as 6 subcomissões da PARF aborda, entre outros temas, a melhoria do conhecimento sobre as atividades das fileiras florestais em Portugal e o seu dinamismo em matéria de economia circular, identificando, em cada fileira, ameaças e oportunidades, boas práticas e iniciativas de inovação e partilha de conhecimento, bem como apresenta recomendações, propostas de atuação e regulamentação ajustadas a cada realidade setorial.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Comissão para os Mercados e Produtos Florestais (CMPF) reativada	SECNF/ SESDC/ ForestWise				
🔑 (%) Rendimento dos produtores florestais					
Incentivos à implementação de mecanismos de gestão agregada					
N.º de proprietários que utilizam mecanismos de gestão agregada					



1.3.1 Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal

1.3.1.1	Medidas fiscais e financeiras na gestão dos espaços florestais	R: SECNF, SEAAF, CNSF			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 0%		Orçamento executado em 2023: - M €			
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>2021: Implementação da medida de contribuição especial para a conservação dos recursos (não aconteceu) florestais</p> <p>2022: Criação de Planos Poupança Florestal (ainda não aconteceu)</p> <p>Sem avanços na promoção do investimento e a gestão e valorização dos espaços florestais através de um quadro integrado de medidas jurídicas, fiscais e financeiras, de forma a potenciar a valorização do território rural e a sustentabilidade dos recursos</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Implementação da medida de contribuição especial para a conservação dos recursos florestais	MAAC/MF				
🔑 Implementação do novo modelo de PPFs	MAAC/MF				
🔑 Nº de sujeitos passíveis beneficiários dos benefícios fiscais e financeiros	MAAC/MF				



Investimento privado resultante dos benefícios fiscais	MAAC/MF				
Nº vistos floresta concedidos	MAAC				
% de incremento da área gerida					
Σ Benefícios fiscais – Σ penalizações fiscais =0					



CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

2.1.1 Reconverter a paisagem

2.1.1.1	Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP)	R: DGT/ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 33%		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>Até à data foram assinados contratos com 70 entidades promotoras de AIGP, com compromisso associado de cerca de 3 milhões de euros, para apoio às ações preparatórias, incluindo a elaboração dos projetos de OIGP, a mobilização dos proprietários e ações de cadastro. Com a aprovação das OIGP dar-se-á início à execução dos projetos de OIGP (fase de arranque 2024) que permitirá intervir em 140 mil hectares de territórios vulneráveis e em cerca de 300 mil prédios.</p> <p>Das 70 AIGP aprovadas, 39 foram por entidades gestoras de ZIF.</p> <p>Durante o ano de 2023 foram registados um total de 53 candidaturas/processos, analisados pelo ICNF, também no âmbito da resiliência aos fogos rurais, correspondendo a uma área total de 68 075 hectares.</p> <p>ICNF (4º trimestre):</p> <p>Produção de guia técnico para a definição de áreas estratégicas de gestão de combustíveis, incluindo rede primária e mosaicos de gestão de combustíveis.</p> <p>DGT (4º trimestre):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de acompanhamento com as entidades gestoras. - Análise de relatórios de pedidos de pagamentos das prestações dos contratos (colaboração com o Fundo Ambiental), incluindo a produção de fichas de análise. - Elaboração ou colaboração na atualização de documentos de apoio à elaboração das OIGP. - Elaboração das minutas de contratos com as entidades gestoras. - Realização de reuniões de articulação com as entidades que se devem pronunciar na conferência procedimental e produção de fichas de análise. 			



- Análise de propostas de OIGP submetidas para análise prévia das entidades e elaboração do parecer prévio conjunto. - Preparação e apresentação de pontos de situação das AIGP.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
1 Documento com as diretrizes para constituição das OIGP	DGT	Concluído	1	1	2021
N.º de AIGP novas submetidas	DGT	Em monitorização			
🔑 N.º de AIGP aprovadas e contrato assinado	DGT	Concluído		Em 2021 foram constituídas e aprovadas 70 AIGP.	
🔑 Área coberta por AIGP	DGT	Em monitorização	0	140 462, 85	
N.º de AIGP com OIGP aprovada	DGT	Em monitorização	25	0	
% de AIGP com OIGP aprovada	DGT	Em monitorização	25	0	
% de Área AIGP/OIGP com ações com ações de transformação da paisagem com financiamento (investimento, manutenção e	DGT	Em monitorização	0	0	



gestão e remuneração serviços dos ecossistemas)					
🔑 % de área ardida incluída em AIGP	DGT	Em monitorização			
Contratos-programa: ha em contratos programa	DGT	Em monitorização		140 462.85 ha	
ha realizados em contratos-programa	DGT	Em monitorização	0	0	
🔑 % área cadastrada em AIGP	DGT	Em monitorização	0	61%	
🔑 N.º de AIGP constituídas em territórios vulneráveis	DGT	Concluído		Em 2021 foram aprovadas e publicadas 70 AIGP.	
Categorizar as AIGP constituídas em função do risco	DGT	Em monitorização			

2.1.1.2	Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas	R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 50%		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:			
ICNF:			
Os apoios financeiros europeus específicos para a remuneração dos serviços de ecossistema estão atualmente indisponíveis. Encontra-se em fase de avaliação/ discussão a possibilidade, nível europeu, de apoiar a remuneração de serviços de ecossistema.			



A nível interno, FA, estão a decorrer projetos piloto de remuneração de serviços de ecossistema, visando a identificação dos aspetos chave a consagrar numa futura definição de arquitetura de remuneração

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Área abrangida por financiamento dos serviços dos ecossistemas (hectares, nº de beneficiários, nº de projetos)	Fundo Ambiental	Em monitorização	0	715	
Área com gestão da regeneração natural de autóctones, intervencionada ao abrigo do mecanismo de compensação de rendimento		Em monitorização			

2.1.1.3	Recuperação pós fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 ha em articulação com as entidades locais	R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 62%		Orçamento executado em 2023: 1,72 M €	
Resumo Global 2023:			
ICNF (3º trimestre):			
Em 2023 registaram-se 4 incêndios com mais de 500 ha, tendo sido elaborados os quatro relatórios de estabilização de emergência (REE) para as áreas ardidas de Carrascal/Castelo Branco, de Baiona/Odemira, de Valverde/Mogadouro e de Senhorim/Nelas. O ICNF iniciou, com meios próprios e com equipas do Programa de Sapadores Florestais, trabalhos de estabilização de emergência nas áreas queimadas de			



Senhorim/Nelas (25 e 26 de agosto), Carrascal (4 de setembro), de Valverde (5 de setembro), de Baiona (7 de setembro) e Argozelo/Vimioso (12 de setembro), tendo sido intervencionados 54 hectares de encostas e linhas de água e 33 km de rede viária.

Relativamente à recuperação das áreas ardidas em 2022, na recuperação da área ardida do Parque Natural da Serra da Estrela e regiões limítrofes foram já executados no terreno por parte do ICNF, por intervenção direta ou no âmbito dos 21 Contratos-Programa outorgados, 2 097 ha de ações de controlo de erosão (encostas e rede hidrográfica) e 265 Km de recuperação e manutenção de rede viária. Ainda ao nível da estabilização de emergência nas restantes áreas ardidas do Continente abrangidas pela RCM n.º 73-B/2022, quer por intervenção direta do ICNF, através do empenhamento imediato pós-incêndio das equipas de sapadores florestais, quer no âmbito dos restantes 21 Contratos-Programa, foram intervencionados 131 ha (ações de controlo de erosão em encostas e na rede hidrográfica) e 36 km de rede viária.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Norma jurídica para intervenção de emergência em propriedades privadas	ICNF	Em monitorização		A reavaliar em sede da revisão do PNA/PNGIFR e do DL 82/2021	2021
🔑 Relatório de Estabilização de Emergência no prazo máximo de 15 dias após a ocorrência do incêndio	ICNF	Em monitorização		4 relatórios de estabilização de emergência, no prazo de 15 dias e que abrangem todos os incêndios com mais de 500 ha. Relatórios submetidos à autoridade de gestão do PDR2020, às câmaras municipais e às CCDR	
Financiamento assegurado para as atividades de recuperação	ICNF				Não aplicável por não existirem áreas afetadas



🔑 Diretiva Operacional de Recuperação de Áreas Ardidas (DORA)	ICNF	Em monitorização		Em aplicação DORA aprovada em 2021, com adaptações da nova regulamentação. Preparado draft de nova DORA, que se espera estar concluída no 1.º semestre de 2024.	
🔑 N.º de Hectares recuperados	ICNF	Em monitorização		515	
% de execução física dos projetos de intervenção Matas Nacionais	ICNF				
% de execução financeira dos projetos de intervenção Matas nacionais	ICNF				
Área intervencionada acumulada na recuperação de áreas ardidas e afetadas pela tempestade Leslie em matas nacionais (ha)	ICNF				
% de Hectares recuperados até 30 de setembro de cada ano	ICNF	Em monitorização	11 425 000	1 717 000	
% de execução física dos projetos de intervenção	ICNF				



Baldios e áreas geridas em cogestão com o ICNF					
% de execução física dos projetos de intervenção em áreas privadas	ICNF				
% de financeira dos projetos de intervenção Baldios e áreas geridas em cogestão com o ICNF	ICNF				
% de financeira dos projetos de intervenção Baldios em áreas privadas	ICNF				
% de ha tratados trimestralmente	ICNF				
Contratos locais (% obra realizada)	ICNF				
🔑 % Área ardida com mais de 500 ha com os planos de emergência e recuperação executados		Em monitorização		O indicador é de cálculo impossível, com ações de recuperação de áreas ardidas a envolverem atuação em área, estruturas lineares e pontuais.	



2.1.1.4	Transpor os Programas Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM)	R: ICNF/Municípios			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 75%		Orçamento executado em 2023: - M €			
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>ICN (4º trimestre):</p> <p>Atualização da última observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Municípios adaptados aos “PROF de primeira geração” :100 • Municípios adaptados os PROF em vigor: 34 • Municípios com processos e adaptação aos PROF em curso: 208 <p>A proposta de Norma de Execução - Bases para a revisão ou adaptação dos Planos Diretores Municipais aos Programas Regionais de Ordenamento Florestal, cujas unidades orgânicas emissoras são Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território e Divisão de Gestão Florestal e Competitividade, que tem como objetivo a identificação dos conteúdos normativos dos PROF com os quais os PDM se devem compatibilizar e a definição dos procedimentos a adotar na transposição cartográfica dos PROF para as peças gráficas dos PDM, foi aprovada por deliberação do Conselho Diretivo do ICNF, a 02 de fevereiro de 2023. Esta norma de execução, cuja sigla é NE 014/2023/DPPRE-DPOT/DGVF-DGFC - Bases para a revisão ou adaptação dos Planos Diretores Municipais aos Programas Regionais de Ordenamento Florestal. Está publicitada na intranet em http://juniperus/intranet/index.php/norma/.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
 Documento “Plano Orientador para a transposição dos PROF para os PDM”	ICNF	Concluído			
 N.º de PDM com PROF transpostos		Em monitorização		34	



				208 municípios com procedimentos de adaptação em curso.	
% da área de abrangência dos PROF transpostos para os PDM		Em monitorização	0	12	
N.º de normas transpostas		Em monitorização			

2.2.1.1 Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível

2.2.1.1	Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível	R: ICNF			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 18%				Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:					
ICNF (4º trimestre):					
No final do 4.º trimestre de 2023 estava em elaboração proposta de modelo de plataforma de centralização e disponibilização de informação geográfica da gestão estratégica de combustíveis, nas componentes de identificação/levantamento dos serviços de produção de informação já existentes, proposta de modelo de dados e de fluxos de informação. Trabalho em curso e a concluir em 2024.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Implementação do sistema de informação	ICNF		100%		



<p>🔑 Municípios com reporte de dados da gestão de combustíveis através do sistema de informação</p>	<p>ICNF</p>	<p>Em monitorização</p>	<p>278</p>	<p>156</p>	
---	-------------	-------------------------	------------	------------	--

<p>2.2.1.2</p>	<p>Garantir a gestão da rede primária de faixas de combustíveis</p>	<p>R: ICNF</p>	<p>ESTADO: EM CURSO</p>
<p>Implementação iniciativas: 61 %</p>		<p>Orçamento executado em 2023: 3, 30 M €</p>	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>Estão em curso os projetos de execução física de rede primária e da constituição das servidões administrativas associadas, no âmbito do PRR. No final de dezembro de 2023 estavam prontos para despacho governamental de DUP (declaração de utilidade pública) 21 projetos de servidão de rede primária e outros 6 em finalização, totalizando cerca de 921 ha e correspondendo a 1016 prédios. Estão em fase de caracterização para a constituição de servidão mais 18 troços de rede primária.</p> <p>Não foi entregue o Estudo da eficiência da RP e dos modelos de gestão de combustível:</p> <p>Em desenvolvimento estudo para a gestão da rede primária estruturante e das áreas estratégicas para a gestão de combustível associados</p> <p>Em fase adiantada de execução (50%) o estudo relativo à melhoria da eficiência da rede primária, sobretudo nas vertentes dos modelos de gestão da rede primária estruturante e da sua associação às áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível, com entrega de documentos intermédios, sendo prevista a sua conclusão no primeiro semestre de 2024</p> <p>Em constituição equipa de projeto para o programa de execução da rede primária (PRR). Normas técnicas para a gestão da rede primária em desenvolvimento/ fase de aprovação no âmbito do regulamento das normas técnicas de gestão de combustíveis previsto no DL82/2021.</p> <p>ICNF (3º trimestre)</p>			



No âmbito de projeto específico financiado pelo PRR, está em curso a constituição de servidões administrativas em terrenos comunitários e privados, estando em fase final de preparação a documentação base para 1 950 hectares

ICNF (2º trimestre):

Estão em curso os projetos de execução física de rede primária e da constituição das servidões administrativas associadas, no âmbito do PRR

ICNF (1º trimestre):

Iniciativa “Executar a Gestão dos Combustíveis da rede primária”

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Área com gestão efetiva da rede		Em monitorização	12 000	5 709	
Estrutura dedicada à gestão estratégica de combustível e rever as normas técnicas para o planeamento e gestão da Rede Primária		Em monitorização		Em constituição equipa de projeto para o programa de execução da rede primária (PRR). Normas técnicas para a gestão da rede primária em desenvolvimento/ fase de aprovação no âmbito do regulamento das normas técnicas de gestão de combustíveis previsto no DL82/2021.	
🔑 Estudo da eficiência da RP e dos modelos de gestão de combustível:		Em monitorização		Em execução estudo para a gestão da rede primária estruturante e das áreas estratégicas para a gestão de combustível associados.	



Carta Anual de Troços de RP Prioritários					
Taxa anual de cumprimento					
% Área da RP com gestão efetiva em zonas classificadas como perigo alto e muito alto					
N.º de situações/proprietários, beneficiários de mecanismos de compensação					
Área abrangida pelo mecanismo compensatório		Em monitorização	0	921 ha e correspondendo a 1 016 prédios.	



2.2.1.3	Garantir a gestão da rede secundária	R: ICNF, Municípios, REN, EDP, AdP, EGF, CLC, MP, ML, IP, IMT, empresas do setor florestal, proprietários e gestores florestais, gestores de infraestruturas	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 67%		Orçamento executado em 2023: 20,35 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>GNR:</p> <p>Foram instaurados 3.292 autos de Contraordenação, tendo a fiscalização especial incidência na proteção do edificado (50m), dos aglomerados populacionais (100m), rede rodoferroviária e de transporte de energia, assim como, na realização indevida de queimas e queimadas.</p> <p>A GNR efetuou desde janeiro a operação ""CAMPANHA FLORESTA SEGURA 2023"". Implementou entre 16FEV23 e 06NOV23 o Plano de Monitorização/Sensibilização/Fiscalização, tendo identificado 14.319 situações em incumprimento. A operação foi centrada nas 998 freguesias prioritárias identificadas, tendo ainda sido possível percorrer outras 1.102 freguesias não prioritárias. Até ao momento, decorrente das ações de fiscalização em curso regista-se um grau de cumprimento voluntário de gestão de 64,2%. A GNR durante o ano de 2023 realizou 7.095 Ações de Sensibilização, que inclui a transmissão de conhecimentos e comportamentos a adotar quanto à obrigação e necessidade da gestão de combustível e do uso correto do fogo, que contou com a presença de 116.593 pessoas.</p> <p>ANEPC:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Foi reportado à ANEPC, pela Ascendi, a execução de 714 ha de gestão de combustível em diversas subconcessões. Não foram reportados à ANEPC dados de outras entidades com responsabilidade na execução da rede secundária. 2) Desenvolvida (MAR/ABR) campanha de comunicação orientada para gestão de combustível, assente no acionamento de parcerias de proximidade e nos contactos a nível local promovidos por Municípios e Freguesias. 3) Lançado (DEZ) procedimento contratual para campanha de comunicação a desenvolver em 2024 <p>Execução rede Secundária das entidades</p>			



IP	ER	Objetivo	Realizado
Área realizada Proteção FGC da Rede Ferroviária Controlo da Vegetação (2 a 5 metros) e desmatação no edificado (ha)	IP	1 539 ha	1 539 ha
Área realizada Proteção FGC da Rede Ferroviária Deservagem química – campanha outono (tratamento até aos 2 metros) (ha)	IP	1 653 ha	1 621 ha
Área realizada Proteção FGC da Rede Ferroviária Deservagem química – campanha primavera (tratamento até aos 2 metros) (ha)	IP	1 792 ha	1 792 ha
Área realizada Proteção FGC da Rede Ferroviária Gestão da faixa de combustível PMDFCI (5 a 10 metros) (ha)	IP	1 333 ha	1 333 ha
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária – Jurisdição IP – Ceifa na FGC adjacente à via rodoviária e em volta do edificado (tratamento até aos 3 metros) (ha)	IP	4 117 ha	4 432 ha
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária – Jurisdição IP – Corte seletivo na FGC adjacente à via rodoviária e em volta do edificado e aglomerados (3 a 10 metros) (ha)	IP	3 658 ha	3 945 ha
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária – Subconcessões IP – Plena Via IP + Edificado e Aglomerado (ha)	IP	1 891 ha	1 891 ha
IMT			
IMT	ER	Objetivo	Realizado
Área Realizada FGC da Rede Rodoviária Concessões IMT – Plena Via (ha) Nós e Ligações (ha)	IMT	515 ha	515 ha
Área Realizada FGC da Rede Rodoviária Concessões IMT – Plena Via (ha)	IMT	3 907 ha	3 907 ha
Área Realizada FGC da Rede Rodoviária Concessões IMT; Edificados – Habitações (ha)	IMT	622 ha	622 ha
Área Realizada FGC da Rede Rodoviária Concessões IMT; Edificados – Aglomerados (ha)	IMT	191 ha	191 ha
<i>Utilities</i> de interesse público			
	ER	Objetivo	Realizado
Gestão de combustíveis na rede nacional de distribuição de eletricidade	E-REDES	21 741 ha	21 741 ha
Gestão de combustíveis na rede nacional de transporte de eletricidade e na rede nacional de transporte de gás natural	REN	11 863 ha	11 863 ha
Gestão de combustíveis nas infraestruturas da Metropolitano de Lisboa	ML	S/info	S/info



Gestão de combustíveis nas infraestruturas da Metro do Porto				MP	S/info	S/info
Gestão de combustíveis nas ETA, ETAR e outras infraestruturas da Águas de Portugal – Criação de faixas				ADP	S/info	S/info
Gestão de combustíveis nas ETA, ETAR e outras infraestruturas da Águas de Portugal – Manutenção de faixas				ADP	S/info	S/info
Gestão de combustíveis na condução de petróleo				CLC	S/info	S/info
Gestão de combustíveis nas infraestruturas dos sistemas de gestão de resíduos				EGF	S/info	S/info
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações	
Área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível de acordo com mapa de prioridades	Todos					
Rever normas técnicas para a gestão de combustível em Rede Secundária	ICNF					
Mapa de prioridades de intervenção (periodicidade anual- janeiro)	ICNF					
Taxa de cumprimento nas áreas prioritárias	Todos					
Construção ou beneficiação de caminhos da rede viária florestal (km)	IP	Em monitorização	4 000	2 040		



2.2.1.4	Áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível	R: ICNF, Proprietários Florestais, EG ZIF, Municípios		ESTADO: EM CURSO	
Implementação iniciativas: 35%		Orçamento executado em 2023: 3,64 M €			
<p>Resumo Global 2023: Não se concluiu a Entrega e publicação de Normas Técnicas de planeamento e gestão de áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível, como previsto para 2023</p> <p>ICNF (2º trimestre): Em fase adiantada de produção o regulamento das normas técnicas de gestão de combustíveis, aplicável às áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustíveis. Submetido em março e junho de 2023 à apreciação da Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Entrega de Normas Técnicas de planeamento e gestão de áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível publicadas	ICNF				
🔑 Área gerida com projetos de mosaicos de gestão estratégica de combustível (ha)	ICNF, Proprietários Florestais, EG ZIF	Em monitorização	10 000	17 054	
% de Área intervencionada de matos	ICNF, Proprietários				



	Florestais, EG ZIF				
% de área intervencionada com ocupação arbustiva	ICNF, Proprietários Florestais, EG ZIF				
% de área com ações de reconversão da ocupação	ICNF, Proprietários Florestais, EG ZIF				
% de área com ações de redução de biomassa	ICNF, Proprietários Florestais, EG ZIF				
Área intervencionada em minifúndio em função da área total	ICNF, Proprietários Florestais, EG ZIF				
Área florestal convertida por espécie				Elementos do 1T em consolidação.	
Área florestal com gestão de densidades e redução de biomassa por espécie					



2.2.1.5		Proteção de Áreas de Elevado Valor		R: ICNF		ESTADO: EM CURSO	
Implementação iniciativas: 42%				Orçamento executado em 2023: 4,98 M €			
Resumo Global 2023:							
Indicador		ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023		Observações
🔑 Normas técnicas para a gestão de combustíveis em áreas de elevado valor económico, cultural e ambiental		ICNF	Por iniciar				
Cartografia das áreas de elevado valor económico, cultural e ambiental		ICNF	Por iniciar				
🔑 Área gerida através de programas de gestão estratégica de combustíveis (ha)		ICNF	Em monitorização	1 000	1 055		
% de áreas com valor com Planos de Gestão de Combustíveis (PGC)		ICNF	Por iniciar				
🔑 % de execução dos PGC das áreas com valor		ICNF	Por iniciar				



% Área tratada com fogo controlado	ICNF	Por iniciar			
% Área tratada com meios mecânicos e moto manual	ICNF	Por iniciar			
% Área tratada com pastoreio dirigido	ICNF	Por iniciar			
Área de matos com gestão de densidades por espécie	ICNF	Por iniciar			
Área com ações de reconversão de ocupação por espécie	ICNF	Por iniciar			
Área com ações de redução da carga de combustível	ICNF	Por iniciar			
Restauro de habitats	ICNF	Por iniciar			

2.2.1.6	Gestão de galerias ribeirinhas	R: APA / ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 15%		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023: SEM REPORTE			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais					
🔑 Extensão de galerias ribeirinhas com plano de ação executado					
🔑 Linhas de água reabilitadas	APA				

2.2.1.7	Promover o apoio ao pastoreio extensivo com rebanhos	R: IFAP, ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 64%		Orçamento executado em 2023: 20,60 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>€ 20 558 677 apurados referentes a projetos da área da agricultura, por forma a assegurar a manutenção ou a criação de modos extensivos de produção pecuária associados à gestão de combustível, com um encabeçamento de bovinos, ovinos e caprinos, do próprio ou de outrem, em pastoreio- medida agroambiental 791 - Mosaico Agroflorestal. Assegurar a manutenção das raças autóctones em territórios vulneráveis no âmbito do PU.</p> <p>Ainda por apurar a forma como este projeto se relacionará com a área executada no âmbito dos projetos apoiados PEPAC.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Número de hectares com gestão de combustível efetuado com recurso ao pastoreio extensivo		Em monitorização	PNA: 10 000 2023: 3 500	3 489	
Número de bovinos, ovinos e caprinos apoiados					
Número de bovinos, ovinos e caprinos de raça autóctone apoiados					
Número de pastores formados					
Número de Jovens Agricultores instalados com projetos de investimento em pastoreio extensivo					
Número de detentores do Estatuto de Agricultura Familiar com projetos de					



investimento em pastoreio extensivo					
-------------------------------------	--	--	--	--	--

2.2.1.8	Aplicar regras de corte	R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
----------------	--------------------------------	----------------	-------------------------

Implementação iniciativas: 63%	Orçamento executado em 2023: - M €
---------------------------------------	---

Resumo Global 2023:
ICNF:
 Processo mais complexo do que inicialmente expectável, pelo que está a ser delineada a conceptualização de uma norma de exploração florestal que integre a gestão florestal, o risco, a paisagem e os valores ecológicos associados
 Com a produção e publicitação do SiCorte os dados de suporte serão obtidos através do cruzamento das shapefiles do SiCorte (Áreas de corte) com os PGF. Em produção a partir do 1ºT 2024

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Novo regime de corte para as espécies de árvores florestais	ICNF	Concluído			
Sistema de informação do corte de árvores em funcionamento (SiCorte)	ICNF	Concluído			
Área de corte com gestão florestal	ICNF	Em monitorização	0	0	

2.2.1.9	Uso do fogo como estratégia integrada de Gestão Florestal Rural	R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
----------------	--	----------------	-------------------------



Implementação iniciativas: 11 %			Orçamento executado em 2023: - M €		
Resumo Global 2023:					
ICNF (4º trimestre):					
Produzidas versões do regulamento do fogo técnico, submetidas pelo ICNF a parecer das entidades representadas na Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e discutidas nesta sede (março e junho). Em dezembro de 2023 foi distribuída versão final para validação.					
ICNF (2º semestre):					
Em fase adiantada de produção o regulamento do fogo técnico. Submetido em março e junho de 2023 à apreciação da Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Guia de comunicação e informação estratégica	ICNF	Concluído	2021: Elaboração e divulgação do Guia de comunicação e informação estratégica		
🔑 Nº hectares de fogo controlado realizados	ICNF	Em monitorização	3 500	2 666	
🔑 Nº hectares de fogo controlado realizados em subcoberto de povoamentos e em bastios de pinheiro-bravo	ICNF	Em monitorização	0	45	



<p>🔑 Implementação das ações de comunicação e informação estratégica à comunidade e setores em todo o país</p>	<p>ICNF</p>		<p>2021-2030: 3 ações/ano de promoção e dinamização da técnica do fogo controlado, por Sub-Região;</p>		
<p>Proporção de fogos de gestão nos incêndios rurais (nº e área)</p>	<p>ICNF</p>				
<p>N.º de ações de treino com fogo controlado realizadas em larga escala com a participação de intervenientes e agentes do SGIFR</p>	<p>ICNF</p>		<p>2021-2030: 3 ações/ano de treino com fogo controlado, por Sub-Região;</p>		

2.2.2 Alterar o processo de eliminação e promover o reaproveitamento de sobrantes



2.2.2.1	Promover processos de compostagem	R: Municípios, CIM			ESTADO: EM CURSO	
Implementação iniciativas: 13 %		Orçamento executado em 2023: - M €				
Resumo Global 2023:						
CIM Região Coimbra:						
A CIM RC está envolvida no projeto Transform financiado pelo PRR onde iremos instalar em todo o território Parques/Contentores para a recolha de biomassa florestal, não obstante esse processo só ficará concluído durante o ano de 2024. Atualmente, existem municípios no território da CIM RC com parque implementados, pelo que consideramos que a CIM Região de Coimbra é uma das sub-regiões com iniciativas de compostagem de sobrantes florestais em curso.						
	Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
	🔑 N.º de autarquias com iniciativas de eliminação de sobrantes em vigor	AU				
	N.º de queimas vs agricultores aderentes ao programa da compostagem	AU				

2.2.2.2	Promover geração de energia à escala local com base em biomassa de sobrantes e matos	R: ICNF, DGEG			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 46 %		Orçamento executado em 2023: - M €			
Resumo Global 2023:					
DGEG:					
Não temos informação suficiente para indicar o estado de implementação de parte das iniciativas, uma vez que foram promovidas por outras entidades.					



Foi publicado o aviso nº 19669/2023 do Fundo Ambiental, para promover a produção da energia em escala local através da biomassa proveniente de sobrantes da exploração agroflorestal, reaproveitando e valorizando as sobras orgânicas da exploração, desbaste e gestão de combustível, contribuindo para a sustentabilidade energética e reduzindo o risco de incêndio através da otimização dos seus subprodutos, com uma dotação global de 2M€, cujos prazo de candidatura terminaram em 30 de novembro.

Falha de articulação entre as entidades envolvidas e de partilha de informação.

Foi publicado em 25 de setembro o Aviso nº18404/2023 referente à atribuição de apoio financeiro a projetos na área temática do aviso direcionado ao «Apoio à criação de ecopontos florestais ou de compostagem». A dotação máxima do Fundo Ambiental afeta a este Aviso é de 1 500 000,00 (um milhão e quinhentos mil euros). O período para a submissão de candidaturas decorreu até 30 de novembro de 2023. Foi apresentado pelo CBE uma proposta para a implementação de uma rede de centros de recolha e de processamento de biomassa florestal, no âmbito de um projeto IINTERREG - PROMOBIOSSSE, cujo objetivo é o estabelecimento de um projeto piloto que vise implementar uma rede de centros de recolha e de processamento de biomassa florestal residual

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Estudo sobre o modelo de execução	DGEG	Concluído	Estudo concluído em 2022		
🔑 N.º de projetos de geração de energia local implementados	DGEG				
🔑 Percentagem de sobrantes eliminados através da geração de energia (centrais e caldeiras de biomassa) local	DGEG				



2.3.1 Apoiar a implementação dos programas de autoproteção de pessoas e infraestruturas

2.3.1.1	Revisão e implementação das regras das redes de defesa pelos privados	R: SECNF, GNR			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 67%		Orçamento executado em 2023: 6,41 M€			
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>GNR:</p> <p>No ano de 2023, e relativamente aos indicadores deste programa referir o seguinte:</p> <p>Foram monitorizadas 14.319 situações em incumprimento, centrada nas 998 freguesias prioritárias identificadas, tendo ainda sido possível percorrer outras 1.102 freguesias não prioritárias.</p> <p>No ano de 2023, foram instaurados 3.292 autos de Contraordenação, tendo a fiscalização especial incidência na proteção do edificado (50m), dos aglomerados populacionais (100m), rede rodoferroviária e de transporte de energia, assim como, na realização indevida de queimas e queimadas.</p> <p>Por desenvolver:</p> <p>Quadro de medidas de agravamento do IMI para os proprietários que não cumpram com as regras estabelecidas</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Normativo das regras das redes de defesa	ICNF				
Quadro de medidas de agravamento do IMI para os proprietários que não	SECNF				



cumpram com as regras estabelecidas					
Taxa de incorporação das propostas prioritárias	SECNF	Em monitorização			
🔑 Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º de situações monitorizadas	GNR	Em monitorização	0	14 319	
🔑 Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º de situações sinalizadas	GNR	Em monitorização	0	14 319	
🔑 Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º de situações sinalizadas em freguesias prioritárias	GNR	Em monitorização	0	6 766	
🔑 Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º total de situações fiscalizadas	GNR	Em monitorização	0	14 319	
🔑 Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º total de	GNR	Em monitorização	0	15 508	



situações fiscalizadas em freguesias prioritárias					
🔑 Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas - Taxa de cumprimento voluntário sobre o monitorizado	GNR	Em monitorização	0	55,17	
🔑 Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas - Nº total de autos	GNR	Em monitorização	0	7 129	
🔑 Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas - Nº total de autos por tipologia	GNR	Em monitorização	0	7 129	



2.3.1.2	Gestão de combustível nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas	R: AU, privados	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 29%		Orçamento executado em 2023: 2,51 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>GNR: TOTAL AUTOS PROVISÓRIOS / TIPOLOGIA: No âmbito deste projeto registamos, decorrente das ações de fiscalização, um registo de incumprimento relativamente ao grau de gestão da envolvente de áreas edificadas que se traduz na instauração de 1.143 autos - Largura não inferior a 50m ou mínimo de 10m (nº2 do art.º 15º) e 735 autos Aglomerados populacionais (nº 10 do art.º 15º). Os militares da GNR operadores de serviço à Linha SOS Ambiente atenderam, em 2023, um total de 23.670 chamadas, registando 2.645 denúncias no âmbito da DFCI e 1.270 chamadas para esclarecimento da forma de realizar a gestão de combustível.</p> <p>ANEPC:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Desenvolvida (MAR/ABR) campanha de comunicação orientada para gestão de combustível, assente no acionamento de parcerias de proximidade e nos contactos a nível local promovidos por Municípios e Freguesias. 2) Lançado (DEZ) procedimento contratual para campanha de comunicação a desenvolver <p>SECNF:</p> <p>Foi criado o programa condomínio de aldeia, o programa vale floresta e os ecopontos florestais que concorrem para a gestão de combustível. Este indicador de criar um regime simplificado, não se percebe o âmbito e muito menos como medir</p> <p>Estão aprovados 508 Condomínios, com um apoio que ascende 20 M€. Destes, 390 condomínios dizem respeito ao aviso lançado em abril de 2023 e que correspondeu a 14 629 875,96 € de investimento aprovado. Em dezembro, foi aberto novo aviso, com uma dotação de 15M€ e que encerrou já em 2024. Pode considerar-se o Objetivo 515 (3T 2023) atingido</p> <p>Ainda assim não tem sido possível obter o valor da área gerida nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 N.º de “Condomínios de Aldeia” constituídos	SECNF	Concluído	400	400	
🔑 Grau de execução e gestão da envolvente de áreas edificadas	AU, privados				
🔑 % de aglomerados rurais com gestão de combustíveis	AU, privados				
🔑 hectares geridos nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas	AU, privados				
% de projetos apoiados nas faixas de gestão de combustível (e.g. agrícolas, silvo pastoris)	AU, privados				

2.3.1.3	Incrementar a resiliência do edificado	R: ANEPC	ESTADO: CONCLUÍDO
Implementação iniciativas: 100 %		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:			
Publicado o Despacho 8591/2022, de 13 de julho, relativo aos requisitos para adoção de medidas de proteção relativas à resistência do edifício à passagem do fogo, previsto nos artigos 60º e 61.º do SGIFR			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Revisão legislativa do regime de proteção de edificado nas zonas rurais, identificando oportunidades de melhoria	ANEPC	Concluído			

2.3.1.4	Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras (AS PS)	R: ANEPC, AU	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 50%		Orçamento executado em 2023: 1,35 M €	
Resumo Global 2023: ANEPC: - Aumento de todos os indicadores do Programa (+ 12 aglomerados, + 73 locais de abrigo/refúgio, + 26 planos de evacuação, + 87 simulacros) - Executada campanha de comunicação (JUL-SET) orientada para a autoproteção, envolvendo meios de comunicação e parcerias de proximidade. Ação permanente (a monitorização decorre ao longo de todo o tempo do projeto). Parcialmente financiado pelo PRR- Programa "Mais Floresta" -RE-C08-i05.01 - Prevenção e Gestão de Riscos ANEPC (4º trimestre): - Dada continuidade à implementação dos Programas, com acréscimo do nº de simulacros. - Concluído procedimento concursal para aquisição de sinalética de rotas de evacuação e locais de abrigo e refúgio. - Em curso procedimentos concursais para aquisição de <i>kits</i> de emergência e <i>kits</i> de abrigo a serem distribuídos, como forma de assegurar a melhoria contínua das condições existentes.			



- Promoção e apoio às ações de sensibilização desenvolvidas localmente pelos municípios e freguesias.

Não existe informação se os aglomerados aderentes são "aglomerados rurais" ou não, pelo que são apresentados os dados totais de adesão ao Programa.

Este aspeto deverá ser clarificado em sede de revisão do PNA.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Número total de aglomerados rurais abrangidos pelo Programa	ANEPC, AU	Em monitorização	2 188	2 093	
🔑 Número total de aglomerados rurais com Oficial de Segurança designado	ANEPC, AU	Em monitorização	2 188	2 093	
🔑 Número total de locais de abrigo ou refúgio identificados	ANEPC, AU	Em monitorização	2 860	2 801	
🔑 Número total de aglomerados rurais com planos de evacuação identificados	ANEPC, AU	Em monitorização	935	916	
Número total de simulacros realizados	ANEPC, AU	Em monitorização	363	433	



🔑 % de aglomerados rurais com ações nos níveis de atuação previstos nos Programas	ANEPC, AU	Em monitorização	743	1 000	
% aglomerados nas Áreas prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS)	ANEPC, AU	Em monitorização			
% aglomerados aderentes nas APPS com Oficial de Segurança designado	ANEPC, AU	Em monitorização	749	1 000	
% aglomerados aderentes nas APPS com locais de abrigo ou refúgio identificados	ANEPC, AU	Em monitorização	1 124	1 778	
% aglomerados aderentes nas APPS com planos de evacuação identificados	ANEPC, AU				
% aglomerados aderentes nas APPS com a realização de simulacros	ANEPC, AU	Em monitorização	562	82	
🔑 N.º ha tratados na envolvente dos aglomerados AS PS	ANEPC, AU	Em monitorização	0	0	



2.3.1.5	Mecanismos de cobertura e garantia de correta gestão do risco da edificação	R: ASF, IMPIC			ESTADO: POR INICIAR
Implementação iniciativas: 0 %		Orçamento executado em 2023: - M €			
Resumo Global 2023:					
Sem informação relativa ao desenvolvimento do projeto.					
Ainda sem desenvolvimentos relativamente ao Estudo e desenho do modelo de mecanismos de cobertura e garantia de correta gestão do risco na edificação					
O IMPIC, I.P. não pode ser considerada entidade responsável pelo projeto 2.3.1.5 - Mecanismos de cobertura e garantia de correta gestão do risco da edificação, uma vez que as suas atribuições não se enquadram no referido projeto, nem tem forma de contribuir para os seus objetivos.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 % de construções com certificação	SEF / IMPIC				
% de construções com seguro					

2.3.1.6	Robustecer os incentivos financeiros aos privados	R: SECNF, SEAAF			ESTADO: POR INICIAR
Implementação iniciativas: 0%		Orçamento executado em 2023: - M €			
Resumo Global 2023:					
SEM REPORTE					



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Disponibilização das linhas de crédito com acesso simplificado e condições atrativas	MF / MAAC				
% de candidaturas à linha de crédito para proteção do edificado	MF / MAAC				



MODIFICAR COMPORTAMENTOS

3.1.1 Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas extensivas

3.1.1.1	Regulamentar e implementar o uso do fogo			R: ICNF	ESTADO: EM CURSO	
Implementação iniciativas: 63%				Orçamento executado em 2023: 6,33 M €		
Resumo Global 2023:						
Produzidas versões do regulamento do fogo técnico, submetidas pelo ICNF a parecer das entidades representadas na Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e discutidas nesta sede (março e junho). Em dezembro de 2023 foi distribuída versão final para validação.						
	Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
	🔑 Regulamento em vigor	ICNF				
	🔑 % de implementação de uso adequado do fogo em processos de gestão de vegetação	ICNF				

3.1.1.2	Apoio à população na realização de queimas e queimadas			R: ICNF, Municípios	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 60%				Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:					
GNR:					
A GNR através da UEPS apoiou 45 ações de fogo controlado, tendo empenhado 298 militares. Os militares da GNR operadores de serviço à Linha SOS Ambiente atenderam, em 2023, um total de 23 670 chamadas, registando 2 645 denúncias no âmbito da DFCl e 1 270 chamadas para esclarecimento da forma de realizar a gestão de combustível.					



ICNF:
 O número total de municípios aderentes à Plataforma em 30 de setembro de 2023 é 272. Num universo de 278 municípios, faltam aderir 6 (Aljezur, Castro Marim, Lisboa, Mira, São João da Madeira e Vila Real de Santo António).
 Esta matéria é determinada por lei, já que o ICNF não tem poderes para obrigar os municípios a aderir (alguns objetivamente não o querem fazer, no quadro atual). Com a publicação do DL 82/2021 foram iniciados os contactos com os municípios ainda não aderentes
 1 132 226 pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 N.º de pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas	ICNF	Em monitorização	1 000 000	1 132 226	
Repositório de informação relativa à realização de queimas e queimadas (meios digitais e físicos)	ICNF	Concluído		Desde 2018 existe um repositório de informação relativa a este projeto, tendo tido melhorias ao longo deste período, alargando a sua divulgação para quem solicita (investigadores, municípios, relatórios governamentais e outros)	
Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas	ICNF	Em monitorização	100%	100 %	
N.º de queimas e queimadas apoiadas	ICNF				



🔑 N.º de acidentes em queimas e queimadas	ICNF	Em monitorização	0	0	
🔑 N.º de municípios aderentes à Plataforma das Queimas e Queimadas, operada pelo ICNF	ICNF	Em monitorização	278	272	
🔑 N.º de chamadas atendidas Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 3)	ICNF	Em monitorização		100 920	
🔑 N.º de chamadas atendidas Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 1)	GNR	Em monitorização		52 048	
🔑 N.º de chamadas atendidas Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 2)	GNR	Em monitorização		3 128	
🔑 % de atendimento Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 1)	GNR	Em monitorização		94,9	
🔑 % de atendimento Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 2)	GNR	Em monitorização		5,1	
🔑 % de atendimento Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 3)	ICNF	Em monitorização			



🔑 % pedidos autorizados para a realização de queimas e queimadas	ICNF	Em monitorização	100	100	
--	------	------------------	-----	-----	--

3.1.1.3	Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas (MARQ)	R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 31%		Orçamento executado em 2023: 0,81 M €	
<p>Resumo Global 2023: Pastores solicitaram 2 086 hectares de área a executar. Foram realizados 1 062 hectares. Apoiados (desde 1 de janeiro de 2023) 30 pastores, tendo sido realizadas 51 parcelas.</p> <p>ICNF (2º trimestre): Face às condições meteorológicas observadas, sem ação relevante neste trimestre ao nível da queima de matos.</p> <p>ICNF (1º trimestre): Execução de dezenas de ações nas regiões Norte e Centro do País. 23 pastores apoiados, em 89 parcelas, tendo sido tratados 854,05 hectares.</p> <p>Entre 2019 e 2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 123 pastores aderentes. - 500 parcelas planeadas. - 6 486, 63 ha de área planeada. - 3 899,92 ha de área executada. 			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Pastores que solicitaram apoio ao mecanismo	ICNF	Em monitorização	50	45	
% Área indicada pelos pastores tratada com fogo controlado		Em monitorização	85%	51	
Área tratada com fogo controlado		Em monitorização	1 500	1 061,79	
Redução de ignições com causa associada à renovação de pastagens nos territórios		Em monitorização			Indicador difícil de calcular. Cruza informação proveniente das causas de ignições em determinado ano com o ano de referência

3.1.2 Reforçar a capacidade de vigilância e dissuasão

3.1.2.1	Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas	R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 37%		Orçamento executado em 2023: 22,55 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>GNR:</p> <p>Diariamente, a GNR empenhou uma média de mais de 250 patrulhas diárias direcionadas para a Vigilância e Detecção de Incêndios Rurais,</p> <ul style="list-style-type: none"> • De destacar o período de 23 a 25 de agosto em que, fruto da severidade meteorológica muito acima da média e do perigo de incêndio muito elevado e máximo previsto, chegou a existir um aumento substancial de meios da GNR no âmbito da vigilância e deteção de IR tendo sido alocados naquele período mais de 5.200 efetivos para vigilância e proteção dos territórios florestais. 			



Empenhamento diário de aproximadamente 10 equipas das FFAA em reforço ao Dispositivo de Vigilância e Detecção de IR, extra os habituais protocolos estabelecidos com as Autarquias Locais e com o ICNF (FAUNOS), num total de 121, nomeadamente em apoio das Unidades Territoriais da GNR e nos quantitativos que se seguem:

- Lisboa – 24 equipas (29JUL a 09AGO23), 14 equipas (10 a 16AGO23), 14 equipas (17 a 23AGO23) e 10 equipas (24 a 30AGO23);
- Santarém – 05 equipas (04 a 10AGO23), 06 equipas (23 a 25AGO23) e 03 equipas (26 a 28AGO23);
- Leiria - 05 equipas (23 a 27AGO) 04 equipas (26 a 27AGO23);
- Beja - 03 equipas (23 a 25AGO23);
- Bragança - 06 equipas (23 a 25AGO23) e 12 equipas (26 a 28AGO23);
- Castelo Branco - 03 equipas (23 a 25AGO23);
- Faro – 03 equipas (23 a 25AGO23) e 03 equipas (23 a 25AGO23) e 03 equipas (26 a 28AGO23);
- Guarda – 03 equipas (23 a 25AGO23);
- Vila Real - 03 equipas (23 a 25AGO23).

Ações Vigilância Móvel entidades DIVDIR em Períodos Críticos (05 a 28AGO23).

Registou-se o seguinte empenhamento de forças:

VIGILÂNCIA MÓVEL TERRESTRE

- GNR 4 191
- Forças Armadas 603
- PSP 169
- Bombeiros 7
- ICNF (CNAF, Sapadores Florestais e Vigilantes da Natureza) 9 529
- EMIF 606



- Autoridade Marítima Nacional 24
- Outras Entidades 1 708

Reforço de meios efetuado durante os Períodos Críticos (05 a 28AGO23)

Em súmula, de 05 a 28 de agosto de 2023, no âmbito do agravamento das condições meteorológicas e da documentação relevante para o empenhamento operacional emitida, resultaram os seguintes quantitativos de meios empregues e/ou planeados por cada um dos seguintes sistemas de vigilância:

(1) Sistema de vigilância aérea – Aeronaves não tripuladas (UAS) Classe 1 FAP

• 44 voos planeados, 22 por cada uma das bases (Mirandela e Ota), nos períodos compreendidos entre as 14H00 e as 18H00, dos quais foram executados 36.

(2) Sistema de vigilância aérea – Aeronaves não tripuladas (UAS) UEPS/GNR

18 voos executados de acordo, num total de 6 horas e 28 minutos com a seguinte distribuição:

- Aveiro – Águeda, 091400Ago23, 3 Voos, 90 minutos, efetivo 2, 0 sinalizações
- Ameixial – Loulé, 101400Ago23, 2 Voos, 40 minutos, efetivo 2, 0 sinalizações
- Murça – Bragança, 161400Ago23, 3 Voos, 60 minutos, efetivo 2, 0 sinalizações
- Ferreira do Zêzere, 111400Ago23, 3 Voos, 75 minutos, efetivo 2, 3 sinalizações
- Ameixial – Loulé, 171400Ago23, 3 Voos, 63 minutos, efetivo 2, 0 sinalizações
- Loulé - Salir, 211300Ago23, 2 Voos, 32 minutos, efetivo 2, 0 sinalizações
- São Brás de Alportel – Loulé, 241300Ago23, 2 Voos, 28 minutos, efetivo 2, 0 sinalizações

(3) Sistema de vigilância móvel terrestre – meios de reforço da GNR e das FFAA

Diariamente, a GNR empenhou uma média de mais de 250 patrulhas diárias direcionadas para a Vigilância e Detecção de Incêndios Rurais. De destacar o período de 23 a 25 de agosto em que, fruto da severidade meteorológica muito acima da média e do perigo de incêndio muito



elevado e máximo previsto, chegou a existir um aumento substancial de meios da GNR no âmbito da vigilância e deteção de IR, tendo sido alocados naquele período mais de 5.200 efetivos para vigilância e proteção dos territórios florestais.

REGISTO ALERTAS Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas:

- 05 a 28 AGO23 foram registados os seguintes alertas:

- Vigilância fixa – 1º alerta - 215; 2º alerta – 243; Falsos Alarmes – 25; Sinalizações - 00.

Proporção de deteções por entidades com missões de vigilância: Submetido - Corpos de Bombeiros – 374, Equipas de Sapadores Florestais – 61, Forças Armadas Protocolo Faunos – 3, SEPNA GNR – 16, Postos Territoriais GNR – 61, UEPS GNR – 14, Outros 123, PSP – 7. (total GNR 91).

Nº patrulhas por entidade.

Este tipo de patrulhamento teve início a 05 de maio de 2023, sendo que até 05NOV23 registou-se o seguinte empenhamento de forças:

VIGILÂNCIA MÓVEL TERRESTRE:

- GNR 25 628
- Forças Armadas 1 565
- Autoridade Marítima Nacional 97
- PSP 911
- Bombeiros 51
- Sapadores Florestais 32 034
- EMIF 1 925
- Vigilantes na Natureza 1 350
- SECIL 0
- AGRIS 0



- Outras forças 4 200

N.º de alertas tipologia de dispositivo (1.º alerta, 2ª alerta, falsos alarmes): 319 Alertas Vigilância Fixa (RNPV), 04 Vigilância Aérea (meios aéreos tripulados 04 e não tripulados 0), 165 Vigilância Móvel (várias entidades), 1 955 Qualquer pessoa (via 112 – 917, via 117 – 58, Populares - 984).

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 % de território com maior risco de incêndio coberto com mecanismos de vigilância em períodos críticos	GNR	Em monitorização	70	244	
N.º ações de vigilância em períodos críticos em zonas críticas vs N.º de ignições verificadas	GNR	Em monitorização	0	Conforme Resumo Global 2023	
🔑 % de território com maior risco de incêndio coberto com mecanismos de vigilância em períodos críticos, por tipologia	GNR	Em monitorização	70	100	
🔑 % de território com maior risco de incêndio coberto com mecanismos de vigilância em períodos críticos, por entidade	GNR	Em monitorização	70	100	



🔑 N.º patrulhas por entidade	GNR	Em monitorização		Conforme Resumo Global 2023	
🔑 N.º de alertas tipologia de dispositivo (1.º alerta, 2ª alerta, falsos alarmes)	GNR	Em monitorização		Conforme Resumo Global 2023	
Proporção de deteções por entidades com missões de vigilância	GNR	Em monitorização		Conforme Resumo Global 2023	

3.1.2.2	Presença das Forças Armadas nas áreas críticas	R: FFAA	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 0 %		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023: Empenhamento diário de aproximadamente 10 equipas das FFAA em reforço ao Dispositivo de Vigilância e Deteção de IR, extra os habituais protocolos estabelecidos com as Autarquias Locais e com o ICNF (FAUNOS), num total de 121, nomeadamente em apoio das Unidades Territoriais da GNR O Protocolo Faunos entre as partes foi assinado em dezembro 2023, situação proposta para corrigir em futuros anos. O projeto continua sem desenvolvimentos devido à não obtenção de financiamento para Reequipamento dos Ramos de modo a reforçar a estrutura operacional e no terreno em termos de equipamento, RH e formação			
FFA (2023) O Protocolo FAUNOS entre as partes foi assinado em dezembro 2023, situação proposta para corrigir em futuros anos. A assinatura do Protocolo após o início das Patrulhas condiciona o planeamento das Forças Armadas. As Forças Armadas estão a efetuar planeamento com base no ano anterior, desconhecendo a necessidade do ICNF.			
FFAA (3º semestre):			



As Patrulhas efetuadas pelas FFAA durante o 3º trimestre foram no número de 19, ao abrigo do protocolo Plano FAUNOS aprovado entre as FFAA e o ICNF.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
% da área abrangida pela presença dos militares das Forças Armadas (Marinha, Exército e Força Aérea) nas áreas rurais críticas e nos dias de risco máximo e extremo	FFAA			Não foi solicitado qualquer ação. De acordo com o Plano FAUNOS e as Patrulhas solicitadas pela ANEPC para satisfazer a solicitação da GNR, foram satisfeitas a 100 %	
Implementação do conceito de emprego de meios das FFAA em AMEC	FFAA				
Aquisição de novo equipamento	FFAA	Por iniciar		Sem fonte de financiamento	
Investimento na formação dos RH	FFAA	Em monitorização		Por falta de financiamento para a formação não houve militares a frequentarem cursos na área	
🔑 N.º de patrulhas atribuídas ao Protocolo Faunos	FFAA				
🔑 Meios aéreos não tripulados (n.º solicitações; n.º de horas de voo; disponibilidade)	FFAA	Em monitorização		Não houve solicitações.	



🔑 Ativação plano Hefesto II	FFAA	Concluído	100	100	
-----------------------------	------	-----------	-----	-----	--

3.1.2.3	Rede de vigilância e deteção de incêndios	R: GNR	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 54 %		Orçamento executado em 2023: 5,93 M €	

Resumo Global 2023:

GNR:

A vigilância efetuada através da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), composta por 230 Postos de Vigia, e que atualmente tem uma cobertura de 72% de todo o território nacional, bem como dos Sistemas de Videovigilância Florestal, que complementam o trabalho produzido pela RNPV, com cerca de 143 câmara de videovigilância, dispersas por praticamente todos os Distritos de Portugal continental, e que tem uma cobertura de cerca de 63% de todo o território nacional.

As ações de vigilância móvel realizadas em complemento da RNPV e das Redes de videovigilância em funcionamento permitiram contabilizar os seguintes alertas:

- 1.616 Alertas Vigilância Fixa (RNPV),
- 40 Vigilância Aérea (meios aéreos tripulados 10 e não tripulados 30),
- 601 Vigilância Móvel (várias entidades),
- 6.174 Qualquer pessoa (via 112 – 3.398, via 117 – 226, Populares – 2.550).

Total/Soma de Alertas – 8.431.

N.º de alertas tipologia de dispositivo (1º alerta, 2ª alerta, falsos alarmes):

- 1º alerta – 6.091,
- 2ª alerta - 893,
- Falsos alarmes – 1.422



Relativamente aos 5 Distritos com menor densidade populacional de acordo com números do INE (Portalegre, Bragança, Guarda, Beja e Évora), os números e percentagens de 1ºs alertas são os seguintes:

- Portalegre 105 – 1,72%
- Bragança 82 – 1,34%
- Guarda 122 – 2%
- Beja 178 – 2,92%
- Évora 126 – 2,06%

Soma Total dos 5 Distritos 613 – 10,06%

Total Nacional 6 091 – 100%

O Grupo de Trabalho ([Despacho 10421/2021, de 25 de outubro](#)), continua a desenvolver ações relativas ao planeamento das instalações e dispositivos de vigilância

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Definição de Plano de implementação dos novos sistemas de vigilância	GNR	Em monitorização		Em desenvolvimento.	
🔑 % do território vigiado pela RVDI	GNR	Em monitorização		Conforme informação no resumo global 2023	
🔑 % do território com sistema de vigilância eficiente	GNR	Em monitorização		Conforme informação no resumo global 2023	
🔑 Proporção de deteções por RVDI e entidades com missões de vigilância	GNR	Em monitorização		Conforme informação no resumo global 2023	



% de primeiras deteções nas áreas de baixa densidade populacional	GNR	Em monitorização		Conforme informação no resumo global 2023	
🔑 n.º de alertas tipologia de dispositivo (1.º alerta, 2ª alerta, falsos alarmes)	GNR	Em monitorização		1º alerta – 6 091, 2ª alerta - 893, falsos alarmes – 1 422	
🔑 Taxa de erro de deteção	GNR	Em monitorização		16,9%	

3.1.3 Rever o enquadramento jurídico para os comportamentos de risco

3.1.3.1	Enquadramento jurídico em regime penal	R: SEJ / SEAI	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 0%		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023: MJ e SPEC (3º trimestre): Após ponderada análise entre a área governativa da justiça e da administração interna, concluiu-se que o enquadramento jurídico vigente no âmbito do regime penal se afigura adequado ao fim pretendido e, bem assim, em conformidade com os princípios e fins do direito penal, não se afigurando necessária ou oportuna a sua revisão a curto prazo. Assim, não se prevê que venham a ser desenvolvidas ações adicionais no âmbito deste projeto. Programa para Incendiários reclusos - programa de orientação cognitivo-comportamental, específico para o tratamento do comportamento incendiário:			



A DGRSP está a trabalhar num Programa para incendiários (FIPP), programa esse de orientação cognitivo-comportamental, específico para o tratamento do comportamento incendiário, tendo por objetivo promover a compreensão dos participantes sobre os fatores / necessidades associadas ao crime de incêndio e desenvolver estratégias associadas à gestão do risco de reincidência.

Por despacho datado de 01.01.2024 foi criado o Centro de Estudos, Investigação e Planeamento – CEIP, da DGRSP, ficando o centro responsável pelo estudo, investigação e planeamento estratégico na execução das penas e medidas e de reinserção social e gestão articulada e complementar dos sistemas tutelar educativo e prisional. Compete-lhe desenvolver estudos e investigação aplicada sobre temas relacionados com a atividade operativa, nomeadamente sobre reincidência criminal, a proteção da vítima e da sociedade.

Em falta no projeto como o indicador a % de responsáveis de fogo posto com penas criminais instituídas.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 n.º de responsáveis de fogo posto com penas criminais instituídas					
Redução do número de infrações % de redução no cartólogo atribuída por negligência e intencionais					

3.1.3.2	Apoio e acompanhamento pela prática de fogo posto no âmbito da saúde mental	R: SNS	ESTADO: POR INICIAR
Implementação iniciativas: 13%		Orçamento executado em 2023: - M €	



Resumo Global 2023:					
SEM REPORTE					
Consultar desenvolvimentos reportados no projeto anterior (3.1.3.1)					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Implementação dos programas na data prevista					
% de infratores (doente mental) reincidentes, com ou sem apoio de saúde mental					
% de infratores (doente mental) de fogo posto com acompanhamento através de programa de apoio					

3.1.3.3	Investigação e determinação das causas dos incêndios rurais	R: GNR	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 17 %		Orçamento executado em 2023: 2,1 M €	
Resumo Global 2023:			
GNR:			
Registam-se 7.595 Ocorrências de IR (Ano de 2023) tendo já sido investigadas 6.908 ocorrências.			
Total de Incêndios rurais validados/Investigados quanto ao tipo de causa:			
<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecida 2.223 (32%) • Intencional 1.466 (21%) 			



- Natural 73 (1%)
- Negligente 2.902 (42%)
- Reacendimento 244 (4%)

Em investigação do tipo de causa 487

Total de Incêndios rurais investigados quanto à causa. Uso do Fogo:

- Queima de Lixo 106
- Queimas/Queimadas 1 759
- Lançamento de Foguetes 19
- Fogueiras 64
- Fumar 247
- Apicultura 6
- Outros uso do fogo 6
- Acidentais Transportes e comunicações 348
- Maquinaria e equipamentos 231
- Outras causas acidentais 83
- Estruturais Caça e vida selvagem 50
- Uso do solo 17
- Outras Estruturais 1
- Incendiarismo: Inimputáveis; 90, Imputáveis: 1 339

Naturais Raio/outros 73

Indeterminadas Ausência de elementos 2.223

Reacendimento Origem numa fonte de calor incêndio anterior 244.

Referir quanto à causa Incendiarismo situa-se atualmente nos 21%. Quanto às causas desconhecidas, estas situam-se nos 32%, verificando-se uma redução substancial em relação a anos transatos.



Em atividade 2 grupos de trabalho de redução de ignições (PJ/GNR/ICNF) com intervenção ao nível da investigação local de causas de incêndio, dissuasão e sensibilização junto das comunidades locais.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Taxa de investigação das causas de incêndio	GNR	Em monitorização	70%	-	
🔑 Taxa de investigação conclusiva de causas de incêndio	GNR	Em monitorização	70%	67%	
Publicação de Relatório de investigação e determinação das causas dos incêndios rurais todos os anos	GNR	Em monitorização		Em desenvolvimento.	
N.º de estudos para determinação das causas no processo de investigação/validação	GNR	Em monitorização			
N.º de elementos com capacitação em investigação de causas de incêndios rurais	GNR	Em monitorização	99	Durante o primeiro semestre:101 elementos.	
🔑 N.º de indivíduos identificados/nº de ocorrências	GNR	Em monitorização		Detidos 63 indivíduos e identificados 970 indivíduos pela prática do crime.	



com investigação conclusiva/nº total de ocorrências					
🔑 % Tipologia de Causa	GNR	Em monitorização		Conforme informação no resumo global 2023	

3.1.3.4	Investigação e processos relativos aos crimes de incêndio como prioritários			R: PGR (M Público)	ESTADO: POR INICIAR
Implementação iniciativas: 0%				Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023: SEM REPORTE					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Tempo médio até julgamento, durante o período de férias judiciais (Dias)		Em monitorização			
Tempo médio de disputa legal, durante o período de férias judiciais (Dias)	M Público	Em monitorização			



3.2.1 Comunicar para o risco: Portugal Chama

3.2.1.1	Comunicação integrada para o risco	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 48%		Orçamento executado em 2023: 0,38 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>AGIF (4º trimestre):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões sobre o tema da comunicação com as várias entidades: ANEPC, ICNF, GNR, IPMA, PJ, EMGFA, eBUPi. - Reunião presencial no dia 17/11 para validação da criatividade para a nova campanha. - Fase de produção da nova Campanha Portugal Chama, em meados de novembro, com a StopMotion. - Fase de elaboração dos conteúdos e peças gráficas para a nova campanha Portugal Chama, com a Havas. - Construção das novas páginas para o portal com informação de sensibilização - conteúdos do Portugal Chama. <p>Riscos: É necessário garantir a aprovação do instrumento "Agrupamento de Entidades Adjudicantes" na Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais para arranque em 2025-2026. Em caso de aprovação e como este processo será moroso, em 2024 cada entidade deve continuar a gerir o plano de meios relativo aos temas da sua responsabilidade.</p> <p>Raposa Chama: No 2.º trimestre o Projeto Raposa Chama foi ativado no Município de Odivelas, no Município do Sardoal e esteve ainda presente no evento BioBlitz promovido por Serralves com enfoque no impacte na comunidade escolar da área metropolitana do Porto. Durante o fim de semana os pais e famílias também tiveram oportunidade de tomar contacto com o projeto. A AGIF também se encontra a estabelecer um protocolo com o projeto ICNF vai à Escola para dinamização de mais ações de sensibilização. A 27 de junho foi feita uma ação que contou com a visita do Senhor Primeiro-Ministro que reforçou a necessidade de se alargar este projeto a mais escolas.</p> <p>No 1.º trimestre de 2023, foram realizadas algumas ações Raposa Chama através dos parceiros: Município de Alvito, Município de Odivelas e Comunidade Local dos Baldios de Aldeias.</p> <p>ANEPC:</p>			



Realizada campanha de comunicação em televisões (230 *spots*), rádios nacionais e regionais (3 434) e locais (16 148) e órgãos de comunicação social local (174 jornais) no âmbito do Portugal Chama (em finalização).

ICNF:

A campanha da responsabilidade do ICNF decorreu no período de 16 de maio a 31 de outubro de 2023, em televisão, rádio e imprensa, que se discrimina da seguinte forma (resultados finais):

- Televisão: A campanha atingiu 7 319 702 indivíduos. N.º de *Spots*: 279
- Rádio: A campanha alcançou neste meio 5 326 420 indivíduos. N.º total de *Spots* na rádio nacional: 4 004. N.º total de *Spots* na rádio regional: 403. N.º total de *Spots* na rádio local: 25 199
- Imprensa local: 218 inserções publicadas

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Grau de cumprimento do plano de comunicação	AGIF	Em monitorização	75	10	
🔑 Grau de impacto das campanhas de sensibilização na população	AGIF	Em monitorização	50	0	
🔑 Público-alvo atingido em campanhas de comunicação de grande impacto	AGIF	Em monitorização	0	0	
Grau de perceção do risco	AGIF	Em monitorização	50	0	
🔑 Grau de adoção das melhores práticas ações de grande impacto	AGIF	Em monitorização	20	0	



SGIFR | Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

N.º de campanhas de sensibilização criadas	AGIF	Em monitorização	6	607	
N.º de pessoas alcançadas pelas campanhas de sensibilização	AGIF	Em monitorização	8 500 000	10 561	
N.º de ações nas redes sociais	AGIF	Em monitorização	25	0	
Realização de campanha no âmbito do Portugal Chama em meios de comunicação social, televisões e rádios	ICNF	Em monitorização		Conforme informação no resumo global 2023	
Realização de campanha no âmbito do Portugal Chama em meios de comunicação social, televisões e rádios	ANEPC	Em monitorização		Conforme informação no resumo global 2023	
Projeto Raposa Chama - N.º de pessoas alcançadas	AGIF	Em monitorização	5 000	1 950	
🔑 Grau de adoção das melhores práticas em Comunicação regional	AGIF	Em monitorização	0	0	
🔑 Público-alvo em campanhas de comunicação em Comunicação regional	AGIF	Em monitorização		Este indicador não existe na ficha de projeto 3.2.1.1.	



Estudo de Impacto	AGIF	Em monitorização	Possibilidade de novo estudo de resultados e impacto dos 3 anos da campanha (2021-2023) e e dinâmica de análise de 2 em 2 anos com o arranque de nova campanha.
-------------------	------	------------------	---

3.2.1.2	Comunicação especializada de proximidade	R: AU, ANEPC, ICNG, GNR	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 25%		Orçamento executado em 2023: 1,52 M €	

Resumo Global 2023:

GNR:

A GNR realizou no ano de 2023: 7.095 Ações de Sensibilização no âmbito da adoção de comportamentos responsáveis relativamente ao uso indevido do fogo e regras de obrigação de gestão de combustível, por todo o território nacional, no qual estiveram presentes 116.593 pessoas.

ANEPC:

Desenvolvida campanha de comunicação orientada para a gestão de combustível, assente em meios de comunicação nacional e acionamento de parcerias de proximidade. (ex.: rede Caritas) e nos contactos a nível local promovidos por Municípios e Freguesias.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Grau de alcance das campanhas preventivas direcionadas para os grupos específicos	GNR	Em monitorização	80% de alcance nas campanhas direcionadas, todos os anos		
🔑 Grau de alcance das campanhas preventivas	ANEPC	Em monitorização	80% de alcance nas campanhas		



direcionadas para os grupos específicos			direcionadas, todos os anos		
🔑 Nº total de Ações de sensibilização de proximidade e público atingido	GNR	Em monitorização	Sem meta	Realizadas 7 095 ações de sensibilização ao nível nacional com 116 593 pessoas presentes.	
🔑 Nº total de Ações de sensibilização de proximidade e público atingido	ICNF	Em monitorização			
🔑 Nº total de Ações de sensibilização de proximidade e público atingido	ANEPC	Em monitorização			
Nº de pessoas sensibilizadas	ANEPC	Em monitorização			
Nº de ações nas redes sociais	ANEPC	Em monitorização			

3.2.1.3	Comunicação das entidades em contexto de emergência	R: ANEPC	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: %		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Nº de elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência	ANEPC	Em monitorização			
🔑 Nº de entidades capacitadas para comunicar em contexto de emergência	ANEPC	Em monitorização			
Número de elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência: Dois (2) representantes institucionais por entidade	ANEPC Centro	Em monitorização		Tal como definido no projeto, a intervenção Regional está dependente do nível Nacional.	

3.2.1.4	Formação dos Órgãos de Comunicação Social (OCS) para comunicação de risco	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 19 %		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:			
AGIF (1º semestre):			
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de plano de trabalho para a formação às entidades; - Estruturação de programa de formação; 			



- Lançamento de convites e gestão de inscrições;
 - Criação de guia operacional de apoio aos jornalistas para cobertura de incêndios rurais;
 - Questionário final de satisfação;
 - Formação aos OCS.

Dá-se nota que é mais fácil ter mais do que um jornalista nos grandes media, de âmbito nacional (principalmente TV). Dificuldade em assegurar a presença dos órgãos de comunicação social, dada a sua quantidade no país e falta de RH. Desenvolver o máximo de trabalho de R&P e sensibilização para a participação.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Grau de formação dos órgãos de comunicação social no âmbito de incêndios rurais, à escala nacional, regional, sub-regional e municipal (%)	AGIF	Em monitorização	35	0	
Grau de formação dos órgãos de comunicação social no âmbito de incêndios rurais, à escala nacional, regional, sub-regional e municipal (%)	AGIF	Em monitorização			
Nº de pessoas formadas por entidade	AGIF	Em monitorização	1	0	
Estudo de análise de conteúdos sobre a evolução da comunicação sobre incêndios em Portugal (2020-2030)	AGIF	Por iniciar		Este estudo referente à comunicação ao longo de 10 anos (2020-2030) só fará sentido ser realizado no último ano,	



				abrangendo todo o impacto do trabalho desenvolvido e respetivas conclusões. Pode dar-se o caso de fazer um relatório intermédio a meio deste período, para monitorização e análise dos pontos a melhorar na relação com os media.	
--	--	--	--	---	--

3.2.2 Orientar praticas educativas para o risco

3.2.2.1	Práticas pedagógicas nos ensinos básico e secundário para o risco	R: DGE, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 0 %		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>DGE:</p> <p>Reuniões com as 5 Direções de Serviços Regionais da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (Direção de Serviços da Região Norte, Direção de Serviços da Região Centro, Direção de Serviços da Região Lisboa e Vale do Tejo, Direção de Serviços da Região Alentejo e Direção de Serviços da Região Algarve), no âmbito da inserção nesta plataforma das atividades desenvolvidos pelos estabelecimentos de educação situados na respetiva circunscrição regional;</p> <p>Análise do regulamento do Projeto "Raposa Chama" e produção do AN2.</p> <p>Inclusão de conteúdos educativos orientados para a identificação de risco e comportamentos de autoproteção nos diferentes graus de ensino</p>			



No âmbito das competências da Direção Geral da Educação (DGE), as iniciativas desenvolvidas foram as seguintes:

- 2 reuniões com as Direções de Serviço Regionais da DGEstE
- Divulgação do projeto Raposa Chama no site da DGE/Educação/ Educação para a Cidadania/Educação Ambiental, no âmbito da prevenção dos Incêndios Rurais
- Divulgação do Projeto junto dos Coordenadores de Cidadania na Escola
- Divulgação do Projeto nas redes sociais
- Solicitação à DSR da DGEstE para reporte das atividades que resultaram os contributos inseridos na Plataforma em 2023
- Solicitação às DSR DGEstE para informarem os Agrupamento de Escolas (AE)/Escolas não agrupadas (EnA) para solicitarem acesso à plataforma da AGIF bem como indicação de um responsável para reporte de iniciativas e indicadores no âmbito do projeto;
- Realização do Webinar – A Raposa Chama
- Análise e sugestões para o Regulamento do Concurso “A Raposa Chama” (concluído em 2024).

No âmbito das Competências das Direções de Serviços Regionais da DGEstE em articulação com os serviços centrais da DGE:

- a. Iniciativas desenvolvidas junto da totalidade das Unidades Orgânica (UO) - AE/EnA, situados na circunscrição regional, da Direção de Serviços da Região do Norte, assim, temos:

A aprovação do PRA Norte de Gestão Integrada de Fogos Rurais (aprovada pela CCDRN, aviso n.º 16940/2023 de 5 setembro), a área de atuação da DGEstE-DSRN apresenta 289 UO, num universo de 392 729 alunos (desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo as diferentes ofertas educativas), distribuídas por 8 CIM/AMP.

No que concerne às atividades/iniciativas promovidas junto das UO, não obtivemos reporte de qualquer atividade desenvolvida, nem submetida na plataforma.

Porém, ao longo de 2023, foram desenvolvidas algumas ações/iniciativas junto das UO, nomeadamente:



- No âmbito das visitas de acompanhamento do Programa Eco-Escolas, reforçamos a importância das iniciativas e projetos nas AE/ENA com ações na temática;

 - b. Iniciativas desenvolvidas junto da totalidade das UO – AE/EnA, situados na circunscrição regional, da Direção de Serviços da Região do Centro, assim, temos:
O universo de intervenção da DGESTE/DSRC inclui 145 AE/EnA da sua área de influência, conforme cartografia das mesmas que pode ser consultada em https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1gwN5RmlbRmRlG2CeCzXI-_AaAu7Qdg&usp=sharing. Esta cartografia inclui 147 UO, sendo que duas delas, o Conservatório Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Aveiro, e Escola Artística do Conservatório de Música, de Coimbra, não são inseridas no PRA na medida em que os seus alunos estão integrados em escolas já alvo de intervenção neste âmbito. O número de alunos é de 161627 (ensino básico e secundário, incluindo os alunos dos cursos profissionais).
Relativamente às iniciativas promovidas junto de AE/EnA da Rede Pública da Região Centro - 145 UO, distribuídas por 6 CIM, conforme cartografia acima indicada, temos 72 (50%), que reportaram terem desenvolvido no ano letivo de 2022/2023, atividades neste âmbito.

As ações/iniciativas desenvolvidas pela DGESTE/DSRC, no ano de 2023, junto das 145 UO da rede público-alvo do PRA Centro foram, nomeadamente as seguintes:
- Valorização de iniciativas e projetos de AE/EnA na área da prevenção dos fogos rurais através de visitas de acompanhamento ao programa Eco-Escolas e outros (ao longo do ano);
 - N.º AE/EnA que participaram em pelo menos 2 atividades no ano – 72 AE/EnA, das 145 da Região Centro (50%), afirmam ter participado no programa em 2023 (dados dos três primeiros trimestres).
 - Divulgação junto de AE/EnA do site Raposa Chama no âmbito da prevenção dos Incêndios Rurais;
 - Divulgação junto de AE/EnA do Webinar – A Raposa Chama;



- Informação a AE/EnA para solicitarem acesso à plataforma da AGIF e indicação de um responsável para reporte de iniciativas e indicadores no âmbito do projeto;
 - Divulgação junto de AE/EnA do site “Portugal Chama”, e apelo à partilha/divulgação da informação na Escola/Comunidade, pelos meios entendidos como úteis de modo a contribuírem para a prevenção dos fogos rurais;
- c. Iniciativas desenvolvidas junto da totalidade das UO – AE/EnA, situados na circunscrição regional da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo, assim, temos:
- O universo de intervenção da DGESTE/DSRLVT inclui 262 AE/EnA da sua área de influência.
 - Estas 262 UO, têm no total 412798 alunos (ensino básico e secundário, incluindo alunos que frequentam os cursos profissionais).
 - As iniciativas promovidas junto de AE/EnA da Rede Pública DSRLVT - 262 UO, temos 32 (13%), que reportaram terem desenvolvido no ano letivo de 2022/2023, atividades neste âmbito.
- As ações/iniciativas desenvolvidas pela DGESTE/DSRLVT, no ano de 2023, junto das 262 UO da rede público-alvo do PRA foram, nomeadamente as seguintes:
- Valorização de iniciativas e projetos de AE/EnA na área da prevenção dos fogos rurais através de visitas de acompanhamento ao Programa Eco-Escolas e outros (ao longo do ano);
 - Divulgação junto de AE/EnA do site Raposa Chama no âmbito da prevenção dos Incêndios Rurais;
 - Divulgação junto de AE/EnA do Webinar – A Raposa Chama;
 - Divulgação junto de AE/EnA do site “Portugal Chama”, e apelo à partilha/divulgação da informação na Escola/Comunidade, pelos meios entendidos como úteis de modo a contribuírem para a prevenção dos fogos rurais.
- d. Considerando a recolha de informação levada a efeito junto de AE/EnA situados na circunscrição regional da Direção de Serviços da Região do Alentejo, assim, temos:
- Participação de cerca de 20 AE/EnA em pelo menos 2 atividades no ano;



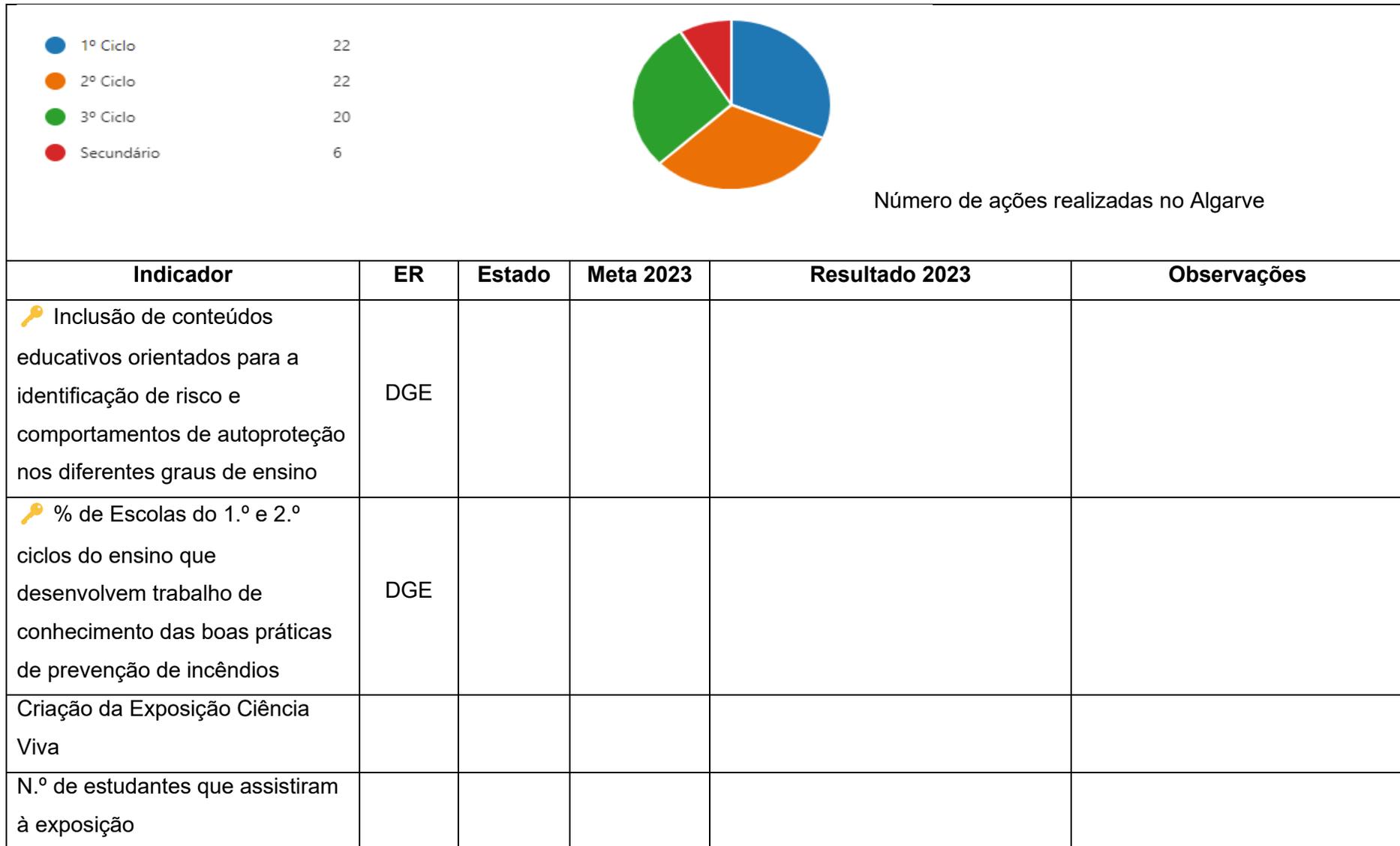
- Realização de cerca de 20 projetos dinamizados pelas AE/EnA, através dos clubes de proteção civil quer de projetos contra incêndios das próprias escolas. São também dinamizadas ações de sensibilização desenvolvidas pelo Núcleo de Proteção Ambiental da GNR.
- Foram também dinamizadas ações de plantação de árvores no Dia da Floresta com sensibilização para a importância da floresta e prevenção de riscos de incêndio, mediante poesias no ato de plantação de cada árvore. Atividades essas que contaram com a presença dos Bombeiros Voluntários.
- Realização de diversas iniciativas nos AE/EnA, quer no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento quer nas disciplinas de Física-Química e Geografia.
- Realização de ações de sensibilização para a importância do papel da floresta através de agentes locais, em particular pelos bombeiros voluntários quer pela proteção civil.
- Alguns AE têm levado a efeito várias iniciativas no âmbito da Educação para o Risco num âmbito mais alargado e não especificamente na problemática dos fogos florestais. Estas iniciativas visam sobretudo sensibilizar e consciencializar os mais jovens para comportamentos adequados face ao risco.
- Exemplos:
 - Exercício Livex 2023 (simulacro na sequência de incêndio rural);
 - Workshop “Suporte básico de Vida” dirigido sobretudo para os alunos do 9.º ano;
 - Workshop “GNR – Escola Segura” para os alunos do 9.º ano, dinamizado pela GNR.
 - Diversas iniciativas no âmbito da sensibilização e prevenção para o risco dos fenómenos associado ao fogo.
- Participação de cerca de 3600 alunos do 1.º, 2.º, 3.º CEB em pelo menos duas atividades no ano
- Participação de cerca de 750 alunos do ensino secundário em pelo menos uma atividade no ano
- Foram dinamizados conteúdos educativos muito focalizados para a importância dos recursos florestais e da flora, em particular em escolas do concelho de Portalegre, em particular para a importância da Serra de São Mamede, quer na vertente ambiental quer na vertente económica.



- e. Iniciativas desenvolvidas junto da totalidade das UO – AE/EnA, situados na circunscrição regional da Direção de Serviços da Região do Algarve, assim, temos:
- Cinco UO referiram ter participado em atividades / projetos em parceria com 1 ou mais entidade(s) externa(s) a saber:
 - O AE Engenheiro Duarte Pacheco, em Loulé, no âmbito da continuidade da implementação das boas práticas no Concelho de Loulé e em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil de Loulé, desenvolveu e implementou o Projeto Municipal “Educar com os Riscos”, que visa essencialmente informar e sensibilizar a comunidade escolar sobre os riscos naturais e tecnológicos nas questões relacionadas com os diferentes âmbitos de segurança. Participaram 667 alunos do 3.º ciclo.
 - No AE Manuel Teixeira Gomes, em Portimão, realizaram-se ações de sensibilização inseridas no Programa Municipal de Sensibilização “A Escola e os Riscos... Preparar para proteger” – “Defesa da floresta contra incêndios” dinamizada pelos elementos do Serviço Municipal de Proteção Civil de Portimão (SMPC). Participaram nestas ações 10 turmas de diferentes ciclos (4 turmas do 1.º ciclo e 6 turmas do 3.º ciclo). Estiveram envolvidos cerca de 228 alunos.
 - Este programa municipal de sensibilização levou a efeito um exercício de simulacro de incêndio na Escola Básica Júdice Fialho.
 - O exercício, coordenado pelo SMPC de Portimão e pela Direção do AE Júdice Fialho, permitiu testar com meios reais a resposta de evacuação da escola, num total de 679 pessoas envolvidas, contando para o efeito com a ativação do Corpo de Bombeiros de Portimão.
 - O mesmo programa municipal teve lugar na Escola Básica e Secundária da Bemposta.
 - O AE Eng. Nuno Mergulhão, em Portimão, participou num concurso promovido pela autarquia de Portimão no âmbito do Dia da Árvore. Participaram 25 alunos do 1.º ciclo que criaram apresentações sobre incêndios em meios florestais.
 - O AE de Vila Real de Santo António participou no Dia Internacional da Proteção Civil no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento (domínio: Educação para o Risco). Participaram nesta atividade 25 turmas e 104 alunos do 1.º ciclo, 86 alunos do 2.º ciclo e 299 alunos do 3.º ciclo.
 - O AE de Monchique, em parceria com o Projeto BRIDGE comemorou o Dia da Floresta com a realização de várias atividades, a saber:



- Quinze alunos do 1.º ciclo realizaram trabalhos de pesquisa sobre a floresta, entrevistaram um bombeiro, prepararam uma peça de teatro e uma canção que foram apresentadas às restantes turmas da escola E.B.1 n.º 1 de Monchique e à equipa do Projeto Bridge.
- Os alunos do 2.º ciclo, cerca de 63, realizaram experiências relacionadas com a combustão, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, e fizeram várias dinâmicas de grupo orientadas pelos técnicos do Projeto Bridge (prevenção de incêndios, importância da floresta, profissões relacionadas com a floresta, etc.).
- Projetos e iniciativas desenvolvidas através das próprias UO:
- No AE de Silves realizaram-se ações de sensibilização através do Serviço de Proteção Civil e Florestas do Município de Silves junto da comunidade educativa, 125 alunos do 2.º ciclo participaram no Projeto “Protetor da Natureza”. Este projeto piloto tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar, alertando para que a proteção Civil “Somos Todos Nós”. Foram trabalhadas questões relacionadas com os Perigos / Riscos Naturais e Tecnológicos; Fauna e Flora do Concelho de Silves; Proteção da natureza e proteção contra riscos diversos.
- O AE Poeta António Aleixo, em Portimão, promoveu uma atividade sobre “Prevenção e Autoproteção no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios” no âmbito do Programa Municipal de Sensibilização: “A Escola e Os Riscos...Preparar para Proteger” dinamizada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Portimão. Foram realizadas atividades em sala de aula com a presença de elementos deste organismo. Participaram 14 turmas; 6 turmas do 1.º ciclo (134 alunos) e 8 turmas do 3.º ciclo (185 alunos).
- Conteúdos educativos desenvolvidos em contexto de sala de Aula.
- Das 39 UO existentes no Algarve, 28 referiram que em contexto de sala de aula e através de diferentes disciplinas desenvolveram e trabalharam conteúdos diretamente relacionados com a valorização dos recursos florestais e/ou com a sensibilização das medidas de autoproteção que devem ser adotadas face aos riscos de incêndio. Estas práticas foram trabalhadas essencialmente com as turmas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Ao nível do Ensino Secundário somente 6 UO o fizeram.





GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

4.1.1 Especializar a análise de risco

4.1.1.1	Cartografia de risco	R: ICNF			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 50 %		Orçamento executado em 2023: - M €			
<p>Resumo Global 2023: Produzida, para utilização por todas as entidades do sistema a Carta de Perigosidade Conjuntural de 2023, a partir das quais foi produzida outra informação de planeamento anual (ex: carta das freguesias prioritárias, em cada ano) 10 de fevereiro de 2023 Executados exercícios de validação da cartografia de risco</p> <p>ICNF (3º trimestre): Executados exercícios de validação da cartografia de risco</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Cartografia de risco (produtos finais e componentes)	ICNF				
🔑 Carta de perigosidade conjuntural	ICNF	Concluído		Foi produzida e publicitada a carta de perigosidade conjuntural de 2023. Data de produção e publicitada: 10 de fevereiro de 2023	
Mapa de risco de incêndio rural	ICNF				
Mapa de valor	ICNF				
Mapa de risco perda potencial de valor	ICNF				



4.1.1.2	Sistematização dos dados meteorológicos fornecidos a entidades com capacidade de decisão	R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 43 %		Orçamento executado em 2023: 3,71 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>IPMA (4º trimestre):</p> <p>Atividades desenvolvidas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Procedeu-se à instalação e colocação em serviço dos novos radares de Coruche e Loulé e à realização dos Testes de Aceitação no Local (SAT) e das respetivas ações de formação em hardware e software; 2) Deu-se início à exploração dos novos radares de Coruche e Loulé em regime experimental; 3) A aceitação provisória dos dois sistemas teve lugar em 18 de dezembro de 2023; 4) Desde 03 de janeiro de 2024 que são disponibilizadas imagens de produtos de ambos os radares na página Web do IPMA (www.ipma.pt). <p>Instalação e colocação em serviço operacional dos detetores de trovoadas e do sistema de processamento de dados de raios (TLP).</p> <p>No âmbito da componente de modelação do projeto PyroC, no decorrer do período 2022-2023, o IPMA desenvolveu as seguintes tarefas:</p> <ol style="list-style-type: none"> i) contratou um bolseiro de mestrado (IPMA-2022-011-BI) o qual efetuou uma validação sistematizada do desempenho da nova versão do modelo AROME, que vai entrar em operação este ano, para escolher a configuração do esquema de superfície que melhor desempenho tem na temperatura e humidade relativa aos 2 metros (usadas como forçamento do modelo de propagação de fogos); ii) participou na seleção do bolseiro de doutoramento que está a desenvolver a nova variável da biomassa e deu também início à co-orientação científica desse bolseiro; iii) participou na reunião anual do projeto, a qual ocorreu em Évora; iv) divulgou os desenvolvimentos do PyroC.pt em ações de divulgação, nomeadamente junto da comunidade ACCORD. <p>A participação do IPMA no PyroC.pt tem duas vertentes distintas (até agora): i) validação de um modelo de propagação de fogos; ii) modelação atmosférica com vista a melhorar a simulação da propagação de fogos. Na vertente de modelação está a ser desenvolvida e validada pela</p>			



equipa que lidera o projeto, da Universidade de Évora, uma componente de modelação da propagação de fogos. Estes modelos precisam do forçamento atmosférico proveniente de modelos atmosféricos de previsão numérica. Como modelo atmosférico de forçamento, a Universidade de Évora usa o modelo de investigação francês Meso-NH, cuja plataforma de simulação de superfície é comum ao modelo operacional AROME. Numa primeira fase, a equipa de Évora está a desenvolver uma nova variável de superfície para o Meso-NH, a humidade da biomassa, essencial à execução realista de um modelo de propagação de fogos, o FOREFIRE (e modelos subsequentes, de nova geração). Numa segunda fase, pretende testar-se este novo desenvolvimento do Meso-NH no âmbito do modelo operacional AROME.

IPMA (3º trimestre):

Instalação das estações meteorológicas automáticas (Coruche/Cruz do Leão e Loulé/Cavalos do Caldeirão).

Fabrico dos detetores de trovoadas.

- 1) Conclusão do fabrico e realização dos Testes de Aceitação em Fábrica (FAT) dos radares de Coruche e Loulé; 2) Desativação do antigo radar de Coruche e preparação do local para instalação do novo radar.

A missão da Equipa de Apoio (ARISTOTLE-STAF) aos Incêndios Florestais do Centro de Coordenação de Emergências da Protecção Civil Europeia (ERCC, Wildfire Support Team) decorreu em Bruxelas, de 19 junho a 15 de Setembro de 2023. O Serviço ARISTOTLE -STAF foi considerado de grande utilidade pela ERCC. A equipa do IPMA desempenhou as suas funções na ERCC de forma exemplar durante 6 semanas.

IPMA (2º trimestre):

Vistos do Tribunal de Contas e início da execução dos contratos para fornecimento, instalação e colocação em serviço operacional de duas estações meteorológicas automáticas e dois detetores de raios no continente.

Pontos de situação de projetos com participação do IPMA:

- 1) com finalização formal no 1º trimestre de 2023 - FIRESTORM, FIRECAST
- 2) que continuam a decorrer - ARISTOTLE-eENHSP.

Desenvolvimentos para potencial inclusão de estações externas ao IPMA na rede nacional de cálculo do índice FWI:



1) Região Norte: 8 estações da CIM Alto Minho

2) Região LVT: 1 estação ClimaAML, 3 estações do SMPC Loures, 1 estação SMPC Sintra, 3 estações SMPC Almada

Capacitação:

1) 10-19 maio 2023: 5 sessões de 1.5-2 horas para meteorologistas-previsores do IPMA (discussão do artigo "Influence of convectively driven flows in the course of a large fire in Portugal: the case of Pedrogão Grande");

2) 24-25 maio 2023: sessão presencial de 8 horas (Produtos Meteorológicos para Apoio à Prevenção e Combate aos Incêndios Rurais), Centro de Formação da GNR, Figueira da Foz;

3) 29 maio - 1 junho 2023: 7 sessões on-line de 90 minutos ("Heatwaves and Droughts", ondas de calor e secas, projeto EUMeTrain), sessões públicas e internacionais (presença IPMA e ANEPC); O evento contou com 207 participantes ao longo da semana do evento, com inscrições iniciais de 65 países abrangendo 4 continentes - Europa, África, Ásia e América do Sul. Houve uma média de 80 participantes por sessão. Portugal foi o país com maior número de participantes (29), correspondendo a 14% do total, com presenças comprovadas de técnicos do IPMA e da ANEPC. link para as apresentações e gravações em: <https://eumetrain.org/event-weeks/event-week-heatwaves-and-droughts-2023>

4) 27 junho 2023: sessão presencial de 4 horas ("Os Produtos Meteorológicos Disponibilizados pelo IPMA para a Prevenção e Combate aos Incêndios Rurais"), Escola Nacional de Bombeiros, Lousã.

ANEPC/FEPC, induzida pela nova organização territorial em Comandos Regionais de Proteção Civil

23 junho: Início da disponibilização de produtos de previsão probabilística do FWI e sub-índices a 14 dias.

Alterações de produtos operacionais:

1 junho: Adequação dos produtos de apoio à análise estratégica operacional da ANEPC/FEPC, induzida pela nova organização territorial em Comandos Regionais de Proteção Civil

2º Trimestre (AMJ): Desenvolvimento de trabalhos para a inclusão da rede de observação de dados meteorológicos da DRAP Algarve na rede do IPMA em 2023/2024 para possível integração no cálculo do FWI. Protocolo em curso (à espera de aprovação superior). Contactos já efectuados em 2022 com a CM de Loulé, Tavira e Albufeira e ainda com a GNR.

**Atividades desenvolvidas:**

Produtos operacionais: Foram efetuadas, e operacionalizadas a 1 de junho, as necessárias alterações a um conjunto de produtos de apoio à análise estratégica operacional da ANEPC/FEPC, induzidas pela nova organização territorial da ANEPC.

A alteração das áreas geográficas da responsabilidade de cada Comando Regional de Proteção Civil (CREPC) obrigou à atualização de vários produtos gráficos e à reorganização dos produtos por CREPC. Em sequência foi elaborado relatório que documenta as alterações efetuadas.

Continuação da disponibilização das medições *in-situ* de Humidade do Combustíveis Vivos (HCV), juntamente com o valor do DC do Sistema Canadano de perigo de incêndio. Continuação do estudo de desenvolvimento de o produto de satélite de HCV.

Continuação de desenvolvimentos para a operacionalização do índice Hot-Dry-Windy: i) análise climatológica do índice para Portugal Continental (por região e época do ano) e definição de escalas adequadas; ii) análise do cálculo nível da superfície versus níveis de pressão (1000, 950, 900, 850 hPa). Em teste interno durante o presente ano de 2023. Planeado estar em fase pré-operacional ou mesmo operacional em 2024.

- Previsão probabilística do FWI: Foram atualizados os produtos baseados nas previsões do FWI calculadas com a previsão de ensemble do ECMWF (run das 12 UTC). (<http://multisites.ipma.pt/anpc/risco-incendio-ensemble>),.

Continuação dos trabalhos do grupo de trabalho AGIF/ANEPC/ICNF/IPMA sobre índices de perigo de incêndio. Início da participação do FORESTWISE nas atividades do grupo com a intenção de definir um plano de trabalhos que permita comparar de forma exaustiva os produtos existentes (e a desenvolver) de perigo de incêndio rural, de forma a estabelecer um sistema de perigo de incêndio rural (de índice ou índices) que suporte as condicionantes às atividades florestais e a sua fiscalização ao nível das unidades administrativas relevantes.

Procedimentos concursais:

A 21 nov 2023 foi efetuada a abertura de procedimentos concursais comuns por tempo indeterminado para 12 técnicos superiores na área da previsão meteorológica geral e clima, com a seguinte distribuição:

Entraram, por procedimento concursal, na Divisão de Sistemas de Informação e Comunicações, 1 Técnico Superior, 2 Técnicos de Informática e 3 Especialistas de Informática.



Em dezembro de 2023 foi efetuada a abertura de concurso para atribuição de duas Bolsas de Investigação na área de Ciências e Tecnologias de Sistemas Físicos da Terra ou áreas afins, no âmbito do projeto DEODE, destinados a detentores do grau de mestre para execução de atividades de investigação e desenvolvimento em Sistemas Físicos da Terra ou áreas afins.

O projeto DEODE (Destination Earth on-Demand Extremes), foi lançado pelo ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts), é financiado pela União Europeia e pretende operacionalizar simulações do modelo AROME, com 500 m de resolução espacial e possível intervalo temporal sub-horário, em áreas determinadas. No caso dos fogos, as simulações irão correr onde as ignições tenham potencialidade de dar origem a situações extremas de fogo rural.

A nova plataforma que irá substituir a plataforma atual que disponibiliza um conjunto alargado de produtos para a ANEPC. A plataforma está já em funcionamento, estando a ser configuradas opções e adicionada informação meteorológica. A divulgação às entidades deverá ocorrer durante o 1º trimestre de 2024.

Riscos e plano de mitigação:

Protocolos de comunicações de dados, localização e exposição ambiental das estações.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
1a - Documentar metodologia (...) - Documento mestre com as metodologias dos produtos meteorológicos, rede de radares do IPMA, rede de estações automáticas em entidades sub-regionais e standard de partilha e					



divulgação de dados [Entregável]					
1b - Documentar metodologia - Documento com 100% de produtos meteorológicos documentados		Em monitorização		2º trimestre: Continuação da disponibilização das medições <i>in-situ</i> de Humidade do Combustíveis Vivos (HCV), recolhidos pelo ICNF e ADAI, na plataforma multisites, juntamente com o valor do Drought Code (DC) do sistema canadiano para as áreas de amostragem. Continuação do estudo de desenvolvimento de o produto de satélite de HCV.	
2 - Atualizar os Sistemas de Radar - Fases do Projeto: i) CPI concluídos; ii) FAT concluídos; iii) SAT concluídos e iv) Início de Exploração em Regime Experimental		3.433.161	1.051.435	Concluído	
3a - Capacitar elementos para recolha e monitorização de informação meteorológica local					



- % de entidades SGIFR com ações de formação					
3b - Capacitar elementos para utilização de dados meteorológicos - % de entidades SGIFR com ações de formação				Ações realizadas para elementos do IPMA, ANEPC, ENB e GNR	
4 - Reforçar o IPMA com recursos humanos adequados, de acordo com as novas competências e exigências no âmbito do SGIFR - nº de Recursos Humanos		6	6	Entrada por procedimento concursal na Divisão de Sistemas de Informação e Comunicações, 1 Técnico Superior, 2 Técnicos de Informática e 3 Especialistas de Informática. Abertura a 21 de novembro de procedimentos concursais comuns por tempo indeterminado para 12 técnicos superiores na área da previsão meteorológica geral e clima	
5 - Integrar desenvolvimentos do projeto Ceasefire em plataforma IPMA - % de integração					
6a - Expansão da rede de estações meteorológicas				maio de 2023: integração de 8 estações da CIM Alto Minho no	



automáticas - Nº de redes regionais e sub-regionais integradas no cálculo do FWI				sistema de processamento interno do IPMA.	
6b - Expansão da rede de estações meteorológicas automáticas – 1 EMA junto ao radar de Coruche; 1 EMA junto ao radar de Loulé				Concluído - Prevê-se a instalação e colocação em serviço das Estações Meteorológicas Automáticas (Coruche/Cruz do Leão e Loulé/Cavalos do Caldeirão).	
6c - Expandir a rede de detetores de trovoadas no continente: 1 detetor junto ao radar de Coruche; 1 detetor junto ao radar de Loulé.				Concluído - Instalação e colocação em serviço operacional dos detetores de trovoadas e do sistema de processamento de dados de raios (TLP).	
7- Disponibilizar e mobilizar equipamentos meteorológicos móveis e requalificar equipamentos existentes – N.º de equipamentos					
8a - Realizar atividades do projeto FIRESTORM			0	Concluído	
8b - Realizar atividades do projeto FIRECAST			0	Concluído	



8c - Realizar atividades do projeto SMOKESTORM			0	A decorrer	
8d - Realizar atividades do projeto Destination Earth / Fogos (Fase 1)			0	Dezembro de 2023: abertura de concurso para atribuição de 2 Bolsas de Investigação na área de Ciências e Tecnologias de Sistemas Físicos da Terra ou áreas afins, no âmbito do projeto DEODE	
8e- Realizar atividades do projeto PyroC			0	A decorrer	
8f - Realizar atividades do projeto ARISTOTLE/fogos (serviço operacional)			0	A decorrer	

4.1.1.3	Plataforma com produtos e serviços meteorológicos para incorporação na análise de risco			R: IPMA	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 75%				Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:					
IPMA:					
A plataforma está já em funcionamento, estando a ser configuradas opções e adicionada informação meteorológica. A divulgação às entidades deverá ocorrer durante o 1º trimestre de 2024.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações



1 - Planear a configuração da plataforma de divulgação meteorológica -Identificar a configuração da plataforma de divulgação meteorológica	IPMA	Concluído			
🔑 2a - Desenvolver a plataforma de divulgação meteorológica - Plataforma de divulgação meteorológica implementada	IPMA	Concluído			
2b - Desenvolver a plataforma de divulgação meteorológica - Restruturação da plataforma para desenvolvimentos estruturais da informação meteorológica	IPMA		Em monitorização		
2c - Desenvolver a plataforma de divulgação meteorológica - % de alinhamento da informação meteorológica na plataforma com desenvolvimentos estruturais	IPMA				
3a - Efetuar uma afinação anual - % de inclusão dos	IPMA				



desenvolvimentos incrementais da informação meteorológica na plataforma					
🔑 Frequência de atualização da informação meteorológica definida (junho cada ano)					

4.1.1.4	Emissão de avisos relativos ao risco de incêndio rural	R: ANEPC	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 6 %		Orçamento executado em 2023: 0,01 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>ANEPC:</p> <p>Emitidos vários avisos de risco de incêndio rural, incluindo, numa ocasião, com recurso a Location Based - SMS (23AGO, 4,1 milhões de SMS enviados).</p> <p>Retomados os contactos com a Comissão Europeia, no quadro da preparação da entrada em funcionamento do sistema de aviso Galileo.</p> <p>4 canais nacionais (LB-SMS, OCS, Redes Sociais / Canais Web, App MAI Mobile)</p> <p>4º Trimestre:</p> <p>- Acompanhada a preparação da entrada em funcionamento do sistema europeu de aviso Galileo - participação em sessão de demonstração para definição de requisitos técnicos.</p> <p>Riscos e Plano de Mitigação:</p>			



Sem dotação orçamental e sem autorização de contratação de RH. Contudo é ativada linha de atendimento e comunicação decorrente da emissão de SMS preventivo em resultado da ativação do Estado de Alerta Especial de nível vermelho.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Célula de informação ao público, implementada	ANEPC	Concluído		2021: Célula de informação ao público, implementada	
🔑 N.º de canais usados para avisos à população	ANEPC	Em monitorização	4	4 canais nacionais (LB-SMS, OCS, Redes Sociais / Canais Web, App MAI Mobile)	
Implementação da solução técnica que permitirá o aviso por SMS numa base poligonal	ANEPC	Concluído		Concluído em 2021	

4.1.2 Implementar o planeamento

4.1.2.1	Constituição e funcionamento das Comissões de Gestão Integrada dos Fogos Rurais (SGIFR)	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 80 %		Orçamento executado em 2023: 0,65 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>AGIF:</p> <p>Publicado o regulamento referente ao funcionamento das Comissões SGIFR. Levantamento de constrangimentos e definição de processos de prevenção e mitigação realizados no âmbito do planeamento e monitorização dos Programas SGIFR.</p> <p>Iniciativas deste projeto encontram-se concluídas.</p>			



<p>Projeto em monitorização para garantir o funcionamento adequado das Comissões SGIFR. Promovem-se reuniões técnicas e deliberativas. Prevê-se, no entanto, uma reunião mensal por comissão sub-regional, para além das reuniões setoriais de trabalho com as diversas entidades com representação nas comissões sub-regionais.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Comissões de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	305	305	
Comissão Norte de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Concluído	1	1	
Sub-Comissões regionais Norte de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	8	8	
Comissões Municipais Norte de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Com	86	112 (Em falta: Espinho, Matosinhos, Porto e Póvoa de Varzim)	
Comissão Regional Centro de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Concluído	1	1	
Sub-Comissões regionais Centro de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	22	22	



SGIFR | Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Comissões Municipais Centro de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	77	77	
Comissão regional LVT de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Concluído	1	1	
Sub-Comissões regionais LVT de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	4	4	
Comissões Municipais LVT de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	55	51 (Em Falta: Oeiras, Moita, Seixal, Cartaxo)	
Comissão regional Alentejo de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Concluído	1	1	
Sub-Comissões regionais Alentejo de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	4	4	
Comissões Municipais Alentejo de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	47	42 (em Falta: Mora, Alcácer do Sal, Almodóvar, Serpa, Castro Verde)	
Comissão Regional Algarve de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Concluído	1	1	



Comissões Municipais Algarve de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	16	16	
Número de reuniões	AGIF CCDR CIM	Em monitorização	72	38	

4.1.2.2	Programação e dimensionamento do sistema			R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 43%				Orçamento executado em 2023: 0,24 M €	
Resumo Global 2023: SEM REPORTE					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Concretização das avaliações anuais da campanha	AGIF				
Modelo de funcionamento (governo, relacionamento e operacional) de levantamento das necessidades	AGIF				
Definição de matriz de rácios de cobertura do território pelo dispositivo	AGIF				



Relatório de levantamento das necessidades de recursos do SGIFR (anual)	AGIF				
---	------	--	--	--	--

4.1.2.3	Elaboração e implementação dos Programas de Ação e de Execução	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 44%		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>Analisar o atual processo de planeamento à escala local e regional das diferentes entidades do SGIFR identificando oportunidades de melhoria, Os Programas Regionais de Ação foram aprovados. Programas Sub-Regionais em fase de conclusão. Programas Municipais de Execução em desenvolvimento, com previsão de conclusão em 2024.</p> <p>Lançamento da nova plataforma de Monitorização do SGIFR.</p> <p>Realizados 4 períodos de monitorização trimestral no âmbito do PNA/ SGFIR</p> <p>AGIF (3º trimestre):</p> <p>Decorreu entre 29 setembro e 10 outubro o Ciclo de monitorização referente ao 3º trimestre 2023 na plataforma de monitorização. Realizada a 04 Out sessão global de apoio às entidades.</p> <p>AGIF (2º trimestre):</p> <p>Relativamente à Monitorização do Programa Nacional de Ação, decorreu entre 26 junho e 11 julho o ciclo de monitorização referente ao 2º trimestre 2023, na nova plataforma de monitorização. Foi realizada a 04 julho sessão global de apoio às entidades.</p> <p>AGIF (1º trimestre):</p> <p>Lançamento da nova plataforma de Monitorização do SGIFR.</p>			



Decorreu entre 5 e 12 maio o Ciclo de monitorização referente ao 1º trimestre na nova plataforma de monitorização.

Por região:

Norte: Na região Norte terão de ser elaborados 9 programas de ação (1 regional + 8 sub-regionais) e 86 programas de execução municipal. No último trimestre de 2023, temos uma taxa de execução de 100% para o programa regional de ação (já aprovado); e uma taxa de execução de 96% para os programas sub-regionais de ação. A fase de elaboração dos programas de execução municipal ainda não foi iniciada, por aguardar a conclusão dos programas sub-regionais.

A falta de normativos (normas de gestão de combustível e outros); e conclusão do processo de revisão do DL 82, condiciona fortemente a evolução dos trabalhos de construção dos PSA/PME (níveis inferiores)

Nos Programas Sub-Regionais, a taxa de execução em 1 de novembro é de 92%

Centro: 1º ciclo global de monitorização só terá lugar no 4T 2023, só após aprovação dos PSA da região Centro será possível ter métricas detalhadas de planeamento e execução

Falta de normativos como gestão de combustível condiciona o avanço dos trabalhos de desenvolvimento dos programas

Lisboa e Vale do Tejo: O Programa Regional de Ação da LVT está aprovado e em monitorização.

Quanto às sub-regiões da LVT o programa sub-regional do Oeste está aprovado e com o processo da consulta pública finalizado aguardando validação final e publicação em diário da república; o programa sub-regional da Área Metropolitana de Lisboa também está aprovado e encontra-se em processo de consulta pública até dia 16 de janeiro de 2024; os programas sub-regionais da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo tem expectativa de fecho para o 2.º trimestre de 2024.

Na sub-região do Oeste e da AML o início dos trabalhos nos Programas Municipais de Execução está previsto para o 1º trimestre de 2024 e na sub-região da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo estão previstos para o final do 2.º trimestre de 2024.

Alentejo: O Programa Regional de Ação do Alentejo está aprovado e com o ciclo de monitorização previsto para o 1.º trimestre de 2024.



Quanto às sub-regiões do Alentejo o programa sub-regional do Alentejo Central está aprovado, aguarda parecer regional a que se seguirá o processo de consulta pública no início de 2024, os programas sub-regionais do Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Alentejo Litoral tem expectativa de fecho para o 2.º trimestre de 2024.

Na sub-região do Alentejo Central o início dos trabalhos, nos Programas Municipais de Execução, está previsto para o 1º trimestre de 2024 e na sub-região do Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Alentejo Litoral estão previstos para o final do 2.º trimestre de 2024.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Aprovação dos Programas de Ação e Execução	AGIF				
% de execução dos Programas	AGIF	Em monitorização	100	3,16	
🔑 % de execução dos Programas definidos como prioritários	AGIF				
🔑 Nº de PME transpostos	AGIF	Em monitorização	2	Proposta de transição de dois PME em 2023 (Silves, Loulé), não ocorreu.	
% de execução dos Programas Regionais de Ação Norte		Em monitorização	100	0	
% de execução dos Programas Sub-Regionais de Ação Norte		Em monitorização	100	92	
% de execução dos Programas Municipais de Execução Norte		Em monitorização		Fase inicia-se após o fecho do exercício de construção dos PSA, previsivelmente em janeiro 2024	



% de execução dos Programas Regionais de Ação Centro		Em monitorização			
% de execução dos Programas Sub-Regionais de Ação Centro		Em monitorização		Não se encontram ainda aprovados PSA na região Centro	
% de execução dos Programas Municipais de Execução Centro		Em monitorização		Por iniciar, não existem PME aprovados na região Centro	
% de execução dos Programas Regionais de Ação LVT		Em monitorização			
% de execução dos Programas Sub-Regionais de Ação LVT		Em monitorização			
% de execução dos Programas Municipais de Execução LVT		Em monitorização			
% de execução dos Programas Regionais de Ação Alentejo		Em monitorização			
% de execução dos Programas Sub-Regionais de Ação Alentejo		Em monitorização			
% de execução dos Programas Municipais de Execução Alentejo		Em monitorização			
% de execução do Programa Regional de Ação Algarve		Em monitorização	20	0	



% de execução dos Programas Municipais de Execução Algarve				Não existem ainda PMEs.	
--	--	--	--	-------------------------	--

4.1.2.4	Normas Técnicas e Diretivas Operacionais	R: AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, PJ			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 43 %		Orçamento executado em 2023: 0,24 M €			
Resumo Global 2023:					
ICNF (2º trimestre):					
Em fase adiantada de elaboração das normas técnicas relativas à gestão de combustíveis e ao fogo técnico.					
AGIF (1º trimestre):					
Os processos da cadeia que obrigam a Normas Técnicas e Diretivas estão mapeados em instrumentos de trabalho criados pela AGIF. Foi iniciado o trabalho de construção de Manual de Processos do SGIFR, com o apoio de uma Equipa de consultores do ISEG. No 1º trimestre foram realizadas reuniões de Equipa (AGIF/ISEG) e reuniões com as entidades do SGIFR.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Procedimentos e Normas técnicas	AGIF, ANEPC, ICNF, GNR, IPMA, PJ				
Informação sobre a DON do ano seguinte	AGIF, ANEPC, ICNF, GNR, IPMA, P				



Nº de avaliações e atualizações das diretivas operacionais de natureza técnica e operacional de normas técnicas e diretivas operacionais	AGIF, ANEPC, ICNF, GNR				
🔑 Entrega da diretiva Operacional DECIR	ANEPC				
🔑 Entrega da diretiva Vigilância	GNR	Concluído		Diretiva foi promulgada e enviada às entidades em 04/05/2023.	
🔑 Entrega da diretiva Prevenção	ICNF				

4.1.3 Orçamentar Sistema com uma visão integrada

4.1.3.1	Orçamento do SGIFR com visão plurianual	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 56%		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>AGIF:</p> <p>Elaborada e partilhada no âmbito do planeamento SGIFR a proposta do orçamento global SGIFR 2024, no final do 3ºT, com a colaboração das entidades. Trabalhos de definição de metas e alinhamento com os planos de atividades das entidades. Objetivo cumprido</p> <p>Relatório de execução orçamental partilhado trimestralmente no ponto de situação dos projetos de acordo com a informação reportada pelas entidades.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
% de realização da proposta de orçamento SGIFR	AGIF				
Relatório trimestral (abril, julho, outubro, janeiro)	AGIF	Concluído		Relatório de execução orçamental partilhado trimestralmente	
🔑 Execução orçamental SGIFR anual	AGIF	Em monitorização			
Entrega da proposta de orçamento SGIFR para o ano seguinte		Em monitorização		Proposta do orçamento global SGIFR 2024, com a participação das entidades, entregue no final do 3ºT. Em curso os trabalhos de definição de metas e alinhamento com os planos de atividades das entidades.	

4.1.3.2	Mapeamento e mobilização fontes de financiamento	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 53 %		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>AGIF:</p> <p>Existe necessidade de financiamento público suficiente, estável e inteligente, para o cumprimento dos programas de ação do SGIFR (nacional, regionais e sub-regionais). A AGIF preparou uma proposta de Resolução do Conselho de Ministros, para estabelecer o guião de prioridades de investimento e a utilização de fundos atualmente dispersos por vários mecanismos.</p> <p>O financiamento do SGIFR precisa consolidar-se de um modo inteligente, para garantir a execução efetiva do financiamento, considerando a modalidade de multifundos e/ou integrando os avisos das diferentes fontes de financiamento, com uma base comum de regras, critérios e</p>			



prazos de candidatura ou de adesão aos fundos, num compromisso político com uma política financeira plurianual, dirigida para as prioridades inscritas nos programas de ação e processos do SGIFR, ao nível nacional, regional, sub-regional e local.

Dada a criticidade do financiamento para o sucesso dos projetos inscritos nos programas de ação do SGIFR, foi organizado pela AGIF um grupo de trabalho com as áreas governativas responsáveis pelas principais fontes de financiamento, para além do Orçamento de Estado, a saber, PDR2020/PEPAC, Fundo Ambiental, PT2030 e PRR.

Com base nos diagnósticos realizados regionalmente, identificaram-se os projetos prioritários carentes de financiamento, os fundos mais apropriados, e iniciou-se o desenho de avisos para candidaturas incorporando o conhecimento das necessidades regionais num exercício *bottom-up*, com o objetivo de maximizar a execução e os resultados desejados.

É de especial relevância ter sido possível incluir a temática do SGIFR nos acordos de parceria do PT2030, para financiamento de medidas fundamentais para os territórios na prevenção dos incêndios rurais, de acordo com o diagnóstico traçado nas comissões regionais.

Estes avanços tendem a robustecer o processo de obtenção e execução de financiamento, mas embora se caminhe na direção correta importa desenvolver mecanismos de simplificação dos processos de candidaturas e apoio local a potenciais interessados, ações que podem ser desenhadas e implementadas não só a partir das entidades gestoras de fundos nacionais, mas também a partir das comissões regionais e sub-regionais.

Com vista a contribuir para um financiamento mais sólido, a AGIF trabalhou o texto de uma Resolução do Conselho de Ministros, para apreciação política, que integra nos conteúdos para transição, em secção própria deste documento.

Em 2023 foram publicados avisos dedicados ao SGIFR do Fundo Ambiental e do PDR (*next generation*), no âmbito dos projetos-pilotos SGIFR (Alto Tâmega, Coimbra, Barlavento Algarvio). Está a ser elaborado um trabalho de identificação de todas as ações do PNA e programas Regionais e ligação às fontes de financiamento apropriadas. Este trabalho já permitiu e permite ajustar as propostas de financiamento e elaboração de avisos âmbito SGIFR direcionados às regiões.

Encontra-se em análise uma proposta para alocação de financiamento de fundos alternativos ao OE para execução dos projetos dos Programas SGIFR (PNA|PRA|PSA|PME). Está em curso o trabalho de mobilização de fontes de financiamento para os PSA para o ano de 2024. Publicado aviso para pequenos investimentos nas explorações agrícolas no âmbito do PDR 2020. Publicados os avisos do Fundo



Ambiental da biomassa, ecopontos florestais e vales floresta para os projetos-piloto, Alto-Tâmega, Coimbra e Barlavento Algarvio. Em fase final de preparação do aviso da gestão agregada e pastoreio no âmbito do fundo ambiental.

AGIF (3º trimestre):

Está em curso o trabalho de mobilização de fontes de financiamento para os PSA para o ano de 2024. Publicado aviso para pequenos investimentos nas explorações agrícolas no âmbito do PDR 2020. Publicados os avisos do Fundo Ambiental da biomassa, ecopontos florestais e vales floresta para os projetos-piloto, Alto-Tâmega, Coimbra e Barlavento Algarvio. Em fase final de preparação do aviso da gestão agregada e pastoreio no âmbito do fundo ambiental.

Riscos e Planos de Mitigação:

Dificuldade em obter financiamento para os projetos do PNA prioritários nos montantes necessários.

Morosidade na elaboração de avisos para o SGIFR.

Para colmatar estes constrangimentos, será necessário financiamento para os projetos do PNA e programas regionais e implementar um processo de simplificação dos avisos e com uma perspectiva plurianual.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Nº de medidas SGIFR incluídas nos programas de fundos existentes (PT20-30, PRR, QRP, PAC, PO Regionais, etc.)	AGIF	Em monitorização	70	63	
Medida Simplex SGIFR	AGIF			Não foi possível implementar esta medida.	



% das medidas do SGIFR incluídas nos programas de fundos existentes	AGIF	Em monitorização	0	35	
---	------	------------------	---	----	--

4.1.3.3	Alteração da lei das transferências das autarquias	R: AR			ESTADO: POR INICIAR
Implementação iniciativas: 0 %			Orçamento executado em 2023: - M €		
Resumo Global 2023: SEM REPORTE					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Projeto de alteração de lei		Concluído	2021: Nova proposta em vigor		

4.2.1 Reforçar as competências de governança do risco

4.2.1.1	Funcionamento e reforço das instituições	R: ICNF, ANEPC, DRAP, IPMA, AGIF, DRAP			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 40%			Orçamento executado em 2023: 45,07 M €		
Resumo Global 2023: Área GFR do ICNF constituída, na sequência da publicação do Dec. Lei n.º 41/2021, de 11 de junho, da Portaria n.º 136/2021, de 30 de junho, e da Deliberação (extrato) n.º 906/2021, publicada a 31 de agosto. Em 30 de setembro possuía 59 elementos técnicos (dos quais 36 integrando EGFR) e 84 sapadores bombeiros florestais.					



Publicada em 11 de agosto de 2023 a portaria que fixa a estrutura e a organização interna da Força de Sapadores Bombeiros Florestais.

ICNF (1º trimestre):

Importa dar nota que quando foi criada a Força de Sapadores Bombeiros, que apesar de inicialmente prevista para um número superior foi autorizada apenas para um efetivo de 260, sendo que o recrutamento em 2021 foi autorizado por 100. Atendendo à limitação da idade (25 anos) foram apenas recrutados 40. Aguarda-se autorização para o recrutamento interno de 50 trabalhadores para integrar esta carreira com dispensa do requisito idade. Estavam ainda previstos serem recrutados 200 técnicos superiores, tendo apenas sido autorizados o recrutamento de 100, sendo que apenas 25 a recurso de contratação externa, os remanescentes recorrendo ao recrutamento centralizado do INA. Foram ocupados apenas 56 lugares. Durante o ano de 2021 foram ainda integrados os trabalhadores oriundos da AGIF. Importa dar nota que os recursos financeiros necessários para o reforço do ICNF nunca foi efetivo, e quando ocorreu, sempre foi alvo de reduções.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 N.º de instituições capacitadas com recursos e meios adequados	AGIF		Organizações capacitadas de acordo com as orgânicas	Sem resultados	
🔑 N.º de instituições capacitadas com recursos e meios adequados	ICNF		0	0	
🔑 N.º de instituições capacitadas com recursos e meios adequados	ANEPC		Organizações capacitadas de acordo	Sem resultados	



			com as orgânicas		
🔑 N.º de instituições capacitadas com recursos e meios adequados	IPMA		Organizações capacitadas de acordo com as orgânicas	Sem resultados	
🔑 N.º de instituições capacitadas com recursos e meios adequados	DRAP		Organizações capacitadas de acordo com as orgânicas	Sem resultados	
🔑 Forças especializadas em GFR e PCIR	ICNF	Em monitorização	0	0	
Entidades com orgânicas ajustadas ao SGIFR		Em monitorização	100	90	

4.2.1.2	Projeto SGIFR de trabalho em Rede	R: Todas as entidades SGIFR, CIM	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 47%		Orçamento executado em 2023: - M €	



Resumo Global 2023:					
2020-2030: Grau de realização dos projetos em rede de acordo com as metas definidas em cada um deles					
Este projeto encontra-se diluído pelos vários projetos em que existe necessidade de realização de projetos em rede					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
2020-2030: Grau de realização dos projetos em rede de acordo com as metas definidas em cada um deles					

4.2.2 Implementar um sistema de melhoria contínua

4.2.2.1	Sistema de monitorização e avaliação	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 14%		Orçamento executado em 2023: 0,20 M €	
Resumo Global 2023:			
AGIF:			
AGIF continuou a assegurar, em articulação com as diversas entidades do sistema, a coordenação, planeamento e monitorização da implementação dos 97 projetos do PNA e das diversas atividades desenvolvidas nas diferentes fases do SGIFR.			
Entrega do Documento Preliminar - Base da Cadeia de Processos do SGIFR.			
No âmbito dos trabalhos referentes ao Manual de Processos de Gestão Integrada de Fogos Rurais, a equipa do CEGE/ISEG tem vindo a desenvolver, em articulação com os serviços da AGIF, múltiplas reuniões com as entidades referidas no artigo 78º do Decreto-Lei n.º 82/2021, nomeadamente (para além da AGIF) o ICNF, a ANEPC, a GNR, o Estado-Maior-General das Forças Armadas e o IPMA, I.P. A evolução dos trabalhos tem, no entanto, sido condicionado pela disponibilidade das entidades referenciadas para reunir com a equipa, especialmente			



quando é necessário o envolvimento de múltiplos interlocutores para que os temas sejam tratados com o nível de detalhe apropriado e, em casos específicos, acentuada pela realização de múltiplas reuniões para tratar/completar o mesmo tema. Verifica-se, conseqüentemente, um desvio no calendário das atividades face ao que tinha sido inicialmente previsto. Pesem embora os atrasos relativos a esta atividade, a entrega do Manual de Processos está prevista para o final de janeiro de 2024. Entrega do Documento Preliminar - Base da Cadeia de Processos do SGIFR.

Já em 2023 foi disponibilizada uma nova plataforma, que suporta o acompanhamento dos programas regionais, sub-regionais e municipais, destinada às entidades coordenadoras dos projetos e entidades executantes, públicas e privadas, resultado de um esforço conjunto de desenho e desenvolvimento que procurou integrar os diversos requisitos dos utilizadores numa lógica de usabilidade e integração da informação. Deste esforço de monitorização, resultam os relatórios periódicos que a AGIF publica e entrega ao Governo e à Assembleia da República.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 N.º de reportes intercalares por ano	AGIF	Em monitorização	0	0	
N.º de sessões de avaliação por ano	AGIF	Em monitorização	0	0	
Manual de processos do SGIFR	AGIF	Em monitorização		A entrega do Manual de Processos está prevista para o final de janeiro de 2024.	
Grau de cumprimento das diretivas operacionais	AGIF	Em monitorização		Prevê-se que cadeia de processos SGIFR venha a ser detalhada e clarificada com a elaboração do Manual de Processos.	



4.2.2.2	Prémios indexados aos resultados			R: MPCM (anterior SEMA)	ESTADO: POR INICIAR
Implementação iniciativas: 0 %				Orçamento executado: - M €	
Resumo Global 2023: O desenvolvimento do projeto está dependente da evolução das iniciativas/medidas associadas ao projeto 4.2.2.1.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Premiar anualmente as entidades com uma performance igual ou superior a 75% de execução dos programas		Em monitorização	2021-2030: premiar anualmente as entidades com uma performance igual ou superior a 75% de execução dos programas		
% de execução dos programas					
Σ investimento SGIFR/ Σ ativo protegidos					

4.2.2.3	Sistema de lições aprendidas			R: ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 63 %				Orçamento executado: 0,17 M €	
Resumo Global 2023: Durante o ano de 2022 e 2023 destacam-se as seguintes atividades no âmbito das Lições Aprendidas do SGIFR:					
<ul style="list-style-type: none"> Realização de ações de Sensibilização para Lideranças 					



- *Workshop* de Lições Aprendidas
- Relatório Síntese de Lições Aprendidas – Serra da Estrela
- Ações de Divulgação
- Curso de Lições Aprendidas ministrado pelo Exército Português
- Participação em conferência da ENB – Incêndios em altura
- 15 Reuniões deliberativas da SNLA
- Concurso e adjudicação do desenvolvimento de uma Plataforma de LA
- Entrevistas a elementos designados pelas entidades empenhados nas ocorrências de Odemira e Tortosendo – Covilhã, ocorridas em 2023
- Relatório Síntese de Lições Aprendidas – Vila Real

ICNF (3º trimestre):

Funcionamento do grupo interno de "lições aprendidas; LA", o qual apoia o grupo de trabalho e a subcomissão de LA.

Execução de exercício interno de LA (ocorrência de Baiona/Odemira)

AGIF (3º trimestre):

Realizado no dia 07 de julho uma ação de divulgação referente às Lições Aprendidas no âmbito da análise do Incêndio Rural da Serra da Estrela dirigida a cerca de 100 agentes das diversas entidades SGIFR nele presentes (ANEPC, ICNF, GNR, FFAA, PJ, LBP, AGIF e IPMA) para divulgação e sensibilização das principais Lições que estão a ser implementadas ou que já foram incorporadas, e que se consideram mais relevantes e impactantes para a fase de pré-supressão e supressão da cadeia de processos do SGIFR.

Ministrada uma sessão no seminário "Incêndios Rurais em Ambiente de Montanha", promovido pela Escola Nacional de Bombeiros (ENB) no dia 17 de junho, com o objetivo de transmitir a forma como foram alcançados os resultados do trabalho realizado no âmbito das Lições Aprendidas do SGIFR e demonstrar o elevado potencial de capitalização do retorno de experiências em IR.

AGIF (1º trimestre):



Das 43 Recomendações de Ações Corretivas constituídas como Lições Identificadas (Observações aprovadas pela SNLA) a ser implementadas durante o ano de 2023, as entidades responsáveis pela sua implementação mencionaram que 14 já se encontram implementadas, no entanto, carece que os resultados sejam validados de modo a compreender o grau de eficácia para a resolução do problema observado.

Concluída a análise do Incêndio Rural da OC. 2022_05_0022298 COVILHÃ Serra da Estrela, foi elaborado o Relatório de Lições Aprendidas correspondente, onde no âmbito das lições Aprendidas foram efetuados 22 Registos de Observações sendo de realçar que durante o processo deliberativo da SNLA, 18 obtiveram aprovação; 2 foram despachados para arquivo como Observações por serem considerados registos de boas práticas, aspetos já previstos em normativos e/ ou eventualmente tratar-se-ão de eventuais incumprimentos, não implicando desta forma afetação de recursos adicionais; 2 foram devolvidos ao GTP_LA de modo a melhorar a sua análise e revisão crítica para posterior re-submissão (a ocorrer em finais de janeiro de 2023).

Riscos e Planos de Mitigação:

Falta de recursos para a implementação das Ações Corretivas recomendadas ao nível de recursos humanos, financeiros ou dependência de outros organismos para a materialização das ações.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Sistema de Lições Aprendidas implementado pelas entidades nucleares do SGIFR	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,				
Nº de lições aprendidas desenvolvidas	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,	Em monitorização	0	35	



SGIFR | Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Nº de lições aprendidas incorporadas por entidade nuclear SGIFR	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,	Em monitorização	29	17	
% Lições identificadas resultarem em lições aprendidas	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,				
% LA incorporadas pelas entidades SGIFR	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,	Em monitorização	29	17 (58,62%)	
% de acidentes ocorridos em incêndios rurais reportados no sistema das LA do SGIFR após investigação das entidades competentes	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,	Em monitorização		Esta meta será cumprida após operacionalização do Sistema de Lições Aprendidas. Desenvolvimento da plataforma em janeiro de 2024	

4.2.3 Definir políticas de acordo com o enquadramento supranacional

4.2.3.1	Proposta de gestão integrada de fogos rurais no âmbito EU	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 75%		Orçamento executado: - M €	
Resumo Global 2023:			
AGIF:			



O SGIFR, como modelo de referência de gestão integrada de fogos rurais, encontra alavancagem na disseminação dos princípios do Landscape Fire Governance Framework que, continuamente, integra uma das prioridades da AGIF. Beneficia da aprovação do *Landscape Fire Governance Framework* anunciado pela AGIF na 8.^a IWFC no Porto, estando em curso contactos com organizações internacionais para a adoção generalizada dos seus princípios. através de apresentação e demonstração do SGIFR como modelo de referência - traduzindo-se no número de países/acordos em matéria de adoção do *Landscape Fire Governance Framework*: Canada, USA, Chile, Brasil (4 MOU em curso).

Além da Comissão Europeia, que apoia a transformação em curso através da DG REFORM, outros países destacam Portugal como um exemplo a seguir, reforçando os laços de cooperação. Os memorandos de entendimento com o Brasil, Canadá, e Estados Unidos da América, entre outros, abriam vias para que todo o SGIFR tivesse acesso ao melhor conhecimento de outros países, e pudesse exportar as boas práticas portuguesas.

A AGIF preparou, e anunciou com grande apoio, o quadro de referência para a governança dos incêndios rurais, que a FAO adotou como orientação para o seu *Fire Hub*, e que a UNDRR, a UNEP, o UNFF, a OCDE e a OSCE, e países como os Estados Unidos da América, Brasil, Espanha, Alemanha e Austrália apoiaram. Portugal, através da AGIF, é membro permanente do *International Liaison Committee (ILC)* é convidada regular em eventos, organizados pela OCDE, pela Comissão Europeia, e outras entidades públicas e privadas, internacionais. A AGIF participou na conferência de partes (COP28) da UNFCCC, a promover o quadro de referência apresentado no Porto, em 2023, e a reforçar a cooperação com a FAO e seu *Fire Hub*, de que a AGIF é uma entidade participante.

Com financiamento da Comissão Europeia, decorre o projeto "*Climate Adaptation to Wildfires*", a ser desenvolvido pela OCDE, sendo a AGIF beneficiária, no âmbito do instrumento de assistência técnica da União Europeia. O projeto visa reforçar a governança e enquadramento do sistema atualmente em vigor, o SGIFR, designadamente em matérias de regulação, tomada de decisão e financiamento, considerando o cenário de alterações climáticas. Este projeto desenvolve-se entre outubro de 2023 e setembro de 2025.



A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura apresentou, em Portugal, durante a 8.^a *International Wildland Fire Conference* que a AGIF organizou, o seu novo Global Fire Management Hub, um mecanismo internacional de implementação do Landscape Fire Governance Framework preparado e apresentado pela AGIF. A AGIF é parceira contribuinte do *Global Fire Management Hub*, com participação na governança deste centro.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
N.º de propostas incorporadas na abordagem europeia à gestão de risco no âmbito dos incêndios rurais	AGIF	Em monitorização	0	0	

4.2.3.2	Conferência mundial dos incêndios rurais em Portugal 2023	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 100%		Orçamento executado em 2023: 0,66 M €	

Resumo Global 2023:
 8.^a edição da Conferência Internacional de Incêndios Florestais sob o tema “*Governance Principles: Towards an International Framework*” teve lugar entre os dias 16 a 19 de maio de 2023, na Alfândega do Porto que contou com mais de 1 300 participantes oriundos de cerca de 80 países

- Foi anunciado o “*Landscape Fire Governance Framework*”, em larga medida inspirada no atual modelo português que recebeu um amplo suporte de países como os Estados Unidos da América, Brasil, Austrália, Nova Zelândia, Alemanha, Espanha e de organizações internacionais como a OCDE, OSCE, FAO, UNEP, UNFF e UNDRR.
- Protocolo estabelecido com a FAO para o projeto *FireHub* para apoio aos países na implementação do Landscape Fire Governance Framework e das melhores práticas de gestão de incêndios (*Integrated Fire Management*);



- Lançamento pela DG Reform (EC) de trabalho sobre a avaliação do risco e processos de tomada de decisão, como desafios da gestão dos incêndios, trabalho a desenvolver pela OCDE a partir de janeiro de 2024;
- Intensificada a colaboração internacional através da celebração de Memorandos de Entendimento (MoU) com os EUA. CalFire (Califórnia), Canadá, Brasil, Austrália e em agendamento com a Finlândia.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Plano de comunicação do evento	AGIF	Concluído			
Preparação logística/ e Agenda		Concluído			
Evento realizado	AGIF	Concluído			
Plano de ação do evento	AGIF	Concluído			
Grau de satisfação dos participantes: temáticas abordadas e organização (inquérito)	AGIF	Concluído	80	98	

4.2.3.3	Práticas internacionais no sistema português	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO		
Implementação iniciativas: 6 %		Orçamento executado em 2023: - M €			
Resumo Global 2023:					
AGIF:					
Esta iniciativa tem sido assegurada por esta área de assessoria através dos eventos/conferências e projetos internacionais em que a AGIF se tem feito representar, por forma a transpor e implementar as práticas para Portugal (SGIFR) através da incorporação das diretrizes.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações



Grau de incorporação de boas práticas internacionais no SGIFR (Nº de boas praticas implementadas/N.º de boas praticas identificadas c/ potencial)	AGIF	Em monitorização			
---	------	------------------	--	--	--

4.2.4 Desenvolver Sistemas de informação e comunicação integrados

4.2.4.1	Sistema de informação integrado para planeamento, gestão operacional, monitorização e controlo	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 7%		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>AGIF:</p> <p>Em 2023, continuou o trabalho de desenvolvimento da Plataforma Interoperável com a empresa Link Consulting e as entidades públicas que integram o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais. Salienta-se a estreita parceria entre AGIF e DGT no desenvolvimento do módulo do Visualizador de Informação Geográfica (o GeoSiFOR), em que a DGT partilhou o código fonte do visualizador do SMOS (Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo) que foi ajustado às necessidades do projeto PLIS.</p> <p>Em setembro de 2023, a Plataforma Interoperável do SGIFR já se encontrava operacional, com os ambientes de desenvolvimento, pré-produção e produção configurados na infraestrutura da ESPAP, aguardando uma data para a apresentação pública da solução e início do período de exploração.</p> <p>A equipa da AGIF encontra-se, neste momento, a testar exaustivamente a versão final da solução e a planear o arranque da fase de exploração, pretendendo realizar um conjunto de sessões de capacitação a nível Nacional, Regional e Sub-regional, junto das entidades utilizadoras, anteriores ao lançamento público e formal da Plataforma.</p> <p>Decorrem, também, negociações entre os dirigentes do SGIFR para formalizar uma Resolução para a Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, que irá clarificar e estabilizar as especificações e os procedimentos de partilha da informação.</p>			



Com o lançamento da nova campanha de comunicação Portugal Chama e estando as entidades do SGIFR capacitadas para utilizar plataforma de interoperabilidade, é expectável que, a partir de abril de 2024, a plataforma de interoperabilidade seja uma ferramenta indispensável para todo o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, não só para que todas as entidades tenham acesso a toda a informação de que necessitam para executar os seu processos, mas também para que os níveis administrativos regionais, sub-regionais e locais, tenham acesso a toda a informação para gerir as Comissões Regionais, Sub-regionais e Municipais de Gestão Integrada de Fogos Rurais, através do visualizador de informação geográfica criado no âmbito do projeto PLIS.

Nova plataforma de monitorização do SGIFR em funcionamento e preparada para monitorização à escala das regiões com agregação no nível nacional e com dashboard de monitorização disponível a partir de 2024. Em desenvolvimento a integração com a PLIS.

A GNR Criou e desenvolveu plataformas tecnológicas como a Plataforma da Diretiva Integrada de Vigilância e Deteção de Incêndio Rurais (PDIVDIR), criada para permitir a otimização do emprego operacional dos meios das diferentes entidades que concorrem para as ações de vigilância fixa, móvel e aérea e deteção de Incêndios Rurais a nível nacional, bem como a plataforma de Monitorização e de Fiscalização do cumprimento das faixas de gestão de combustível. Plataformas com recurso a tecnologias avançadas de informação geográfica, que muito têm contribuído para a eficiente alocação de meios humanos e materiais nos mais diversos teatros de operações, bem como simplificadoras dos processos de planeamento e de gestão operacional.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Plataforma interoperável para todo o SGIFR implementada	AGIF	Concluído			
Plataforma interoperável para todo o SGIFR implementada	AGIF	Concluído			
Implementação do sistema de SI	AGIF	Concluído			



Implementação do sistema de monitorização integrado AGIF	AGIF	Por concluir			
Implementação do sistema integrado ICNF	ICNF				

4.2.4.2	Conhecimento da localização dos meios SGIFR			R: SGMAI	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 0 %				Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:					
SGMAI:					
Mantém-se a situação já reportada no ponto de situação dos trimestres anteriores: os meios a inventariar e disponíveis para a prevenção e combate a incêndios ultrapassam largamente os meios abrangidos pelo SIRESP-GL, pelo que reafirmamos que a responsabilidade desta tarefa deve ser acometida à ANEPC ou à AGIF					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 % de meios disponíveis para a prevenção e combate incluídos no sistema de localização	SGMAI	Em monitorização	0	0	
Informação acessível a todas as entidades utilizadoras	SGMAI				



4.2.4.3	Sistemas de comunicação eficazes, resilientes e eficientes	R: ANEPC, SGMAI	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 0%		Orçamento executado em 2023: 0,65 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>ANEPC:</p> <p>Reprogramação rede SIRESP ANEPC e Corpos de Bombeiros I Implementação FleetMapping</p> <p>No que diz respeito à programação dos terminais, no geral, o processo está concluído.</p> <p>Neste momento, temos aproximadamente 17 000 terminais inseridos na rede tendo sido reprogramados mais de 16 000 rádios, neste processo.</p> <p>Existem alguns terminais que não foram reprogramados em virtude de se verificar a existência de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Veículos se encontrarem em reparação na oficina; • Terminais que se encontram extraviados, tendo sido desabilitados da rede até serem encontrados; <p>Foram reprogramamos os terminais portáteis da Força Especial d3 Proteção Civil (FEPC), faltando os terminais móveis;</p> <p>A subdivisão dos <i>TalkGroup</i> pelos patamares nacional, regional e sub-regional, será o próximo passo a realizar em conjunto com a SIRESP</p> <p>ICNF (3 trimestre):</p> <p>Reprogramada a quase totalidade dos rádios SIRESP no âmbito do ICNF, faltando reprogramar em 30/09 apenas 30 rádios de um total de 1200.</p> <p>GNR (1º trimestre):</p> <p>Meta: 80% de implementação - A GNR Criou e desenvolveu plataformas tecnológicas como a Plataforma da Diretiva Integrada de Vigilância e Detecção de Incêndio Rurais (PDIVDIR), criada para permitir a otimização do emprego operacional dos meios das diferentes entidades que concorrem para as ações de vigilância fixa, móvel e aérea e deteção de Incêndios Rurais a nível nacional, bem como a plataforma de</p>			



Monitorização e de Fiscalização do cumprimento das faixas de gestão de combustível. Plataformas com recurso a tecnologias avançadas de informação geográfica, que muito têm contribuído para a eficiente alocação de meios humanos e materiais nos mais diversos teatros de operações, bem como simplificadoras dos processos de planeamento e de gestão operacional.

SGMAI (2º trimestre):

Até final do 2º trimestre foram rececionados quase todos os equipamentos constantes do contrato para a aquisição de equipamentos router. A instalação mantém o prazo objetivo 05/09/2023.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Arquitetura do novo sistema de comunicação e plano de implementação [Entregável]	ANEPC				
🔑 % de fiabilidade dos sistemas de comunicação inovadores adotados	SGMAI	Em monitorização	0	0	

4.2.4.4	Redes de comunicações eletrónicas em canais subterrâneos	R: Privados	ESTADO: EM CURSO		
Implementação iniciativas: 67%		Orçamento executado em 2023: - M €			
Resumo Global 2023: SEM REPORTE					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações



Plano de implementação da rede de comunicações em canais subterrâneos	Privados				
% de execução pelos operadores	Privados				
% de execução pelos operadores nas áreas críticas					

4.2.4.5	Revisão da solução tecnológica e do modelo contratual do SIRESP	R: SEPC (SEAI)	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 33 %		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>SEAI (1º trimestre):</p> <p>O Decreto-Lei nº 34-B/2021 de 14 de maio definiu um modelo institucional de desenvolvimento das tecnologias, comunicações e comunicações de emergência do MAI através duma gestão integrada assegurada por uma administração indireta do Estado, a criar por transformação institucional. Não tendo sido possível a criação da entidade em tempo útil, e atenta a necessidade de executar os projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no âmbito da rede SIRESP, o Decreto-Lei nº 8/2022 de 10 de janeiro manditou a SGMAI para assegurar tal tarefa através da modernização e ampliação da referida rede. A Siresp, S.A. continua a assegurar a gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.</p> <p>A rede SIRESP, que suporta as comunicações de emergência, permite às entidades utilizadoras beneficiar de uma tecnologia resiliente, caracterizada pelos mais elevados níveis de eficiência e segurança, evitando o inconveniente operacional da multiplicação de sistemas.</p> <p>Decorrente do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a SGMAI, em articulação com o operador Siresp, S.A. e no período 2022-2026, irá investir 36,5 milhões tanto na melhoria da cobertura e da capacidade da rede SIRESP em Portugal Continental, como na redundância geográfica dos centros de comutação</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Grau de implementação do novo modelo contratado	SEMAI				

4.3.1 Implementação de melhorias organizacionais

4.3.1.1	Implementação do modelo organizativo de modo faseado	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 92%		Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023: AGIF: Foi entregue ao Governo em 2023 o Relatório Final da Execução dos Projetos-Piloto no Alto Tâmega, Coimbra e Algarve, conforme o n.º 10 da Resolução de Conselho de Ministros n.º 25/2021, de 22 de março, que aprovou os projetos-piloto no âmbito do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR). O Relatório conta com os contributos das principais entidades envolvidas nos grupos de trabalho, nomeadamente, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), da Guarda Nacional Republicana (GNR), das Forças Armadas, da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Polícia Judiciária (PJ), das Comunidades Intermunicipais e dos Municípios e integra ainda algumas das conclusões ao abrigo do Programa de Especialistas da Fulbright Project P005334, “ <i>Performance Management within the Portuguese Integrated Rural Fire Management System</i> ”, elaborado por Michael R. Czaja, PhD, professor na Colorado State University. https://www.agif.pt/app/uploads/2023/10/Relat%C3%B3rio-Final-dos-Projetos-Piloto-SGIFR.pdf Os projetos-piloto assumiram o papel de aceleradores na implementação do SGIFR à escala regional e durante esta fase alcançaram resultados relevantes, dos quais se destacam, a articulação entre as entidades; a definição dos programas de execução e identificação dos			



projetos pioneiros; o desenvolvimento de abordagens de planeamento e gestão de projeto; e, a necessidade de monitorização e avaliação regular para introdução de medidas de melhoria para implementação ainda no decorrer dos projetos.

Foram identificados fatores críticos de sucesso para a efetiva concretização dos projetos-piloto e de forma mais ampla, do próprio SGIFR, como:

- O direcionamento de financiamento (pacote financeiro) dedicado aos projetos;
- A capacitação das entidades SGIFR;
- A mobilização e sensibilização dos privados e atores locais;
- A participação das entidades envolvidas em todo o processo de planeamento;
- A decisão das prioridades para as regiões com base na análise de risco;
- Otimização dos processos de forma a aumentar a eficácia e eficiência das atividades;
- A necessidade de articulação no seio das entidades (nacional-regional-nacional) no planeamento e execução de acordo com o modelo de governança do SGIFR;
- A importância da delegação de competências a nível regional no âmbito das comissões do SGIFR;
- O desempenho por parte entidades de acordo com as responsabilidades previstas no Decreto-Lei nº 82/2021 e nas RCM 45-A-2021 e RCM 71-A/2021.

A partir destes fatores críticos, foi evidente a necessidade de aprofundar os temas relativos ao direcionamento do financiamento para os projetos multinível e Multifundos que constam do Programa Nacional e Ação do PNGIFR, nos programas comunitários (PRR, PT2030, PAC), no Fundo Ambiental e no Orçamento do Estado, bem como o modelo de governança do SGIFR: delegação de competências, articulação das entidades e entre as mesmas e quadro de responsabilidades SGIFR, com as entidades do SGIFR e tutelas.

Piloto região de Algarve: abertura dos avisos do Fundo Ambiental destinados aos Ecopontos Florestais e às Centrais de Biomassa irá aumentar a % de execução do projeto piloto, mas apenas em 2024. Piloto região de Coimbra em execução, houve durante o 4T abertura de linhas de financiamento dirigidas à implementação de ações no território abrangido pelo projeto piloto.

Foram neste trimestre disponibilizados avisos dedicados aos projetos piloto no PDR 2020 - pequenos investimentos.



Projeto Piloto Alto Tâmega termina com uma execução de 46%, face à revisão da taxa anteriormente apontada no projeto, esta percentagem não reflete uma execução financeira por mobilização de fontes de financiamento, mas sim o trabalho desenvolvido no âmbito das atividades foco definidas na RCM n°25/2021 de 22 março.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 % implementação global do projeto Piloto	AGIF				
🔑 N.º de projetos piloto implementados	AGIF				
Implementação do modelo organizativo	AGIF				
Proposta de normas ISO a serem satisfeitas	AGIF				
Manual de sistema publicado	AGIF			Em falta informações da região Norte	
🔑 % implementação do projeto Piloto Algarve	AGIF	Em monitorização	100	66	
🔑 % implementação do projeto Piloto Alto Tâmega	AGIF	Concluído	100	100	
🔑 % implementação do projeto Piloto Coimbra	AGIF	Em monitorização	0	0	



4.3.1.2	Apoio à decisão operacional do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil	R: ANEPC			ESTADO: EM CURSO	
Implementação iniciativas: 25%		Orçamento executado em 2023: - M €				
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>ANEPC (2023): A georeferenciação de meios operacionais no domínio da supressão encontra-se assegurada para as entidades ANEPC- FEPC, Corpos de Bombeiros, ICNF, AFOCELCA e FFAA.</p> <p>ANEPC (2022): O objetivo proposto tem de ser revisto, uma vez que não é coerente com outros mecanismos em prática, nomeadamente no âmbito do SIOPS, estando as iniciativas transversalmente dependentes da reformulação deste objetivo. No que concerne à 3.ª iniciativa, ela está integralmente relacionada com outros projetos cuja concretização está atrasada (4.1.1.1 e 4.2.4.1 e 4.2.4.2 – onde a georeferenciação de meios se encontra assegurada para as entidades ANEPC, Corpos de Bombeiros, ICNF e FFAA e AFOCELCA).</p> <p>No que concerne às metas, as mesmas não são realísticas, considerando que nunca será possível ter uma adesão de 100 % a todas as recomendações operacionais, considerando que são propostas num tempo baseadas em previsões e probabilidades com um elevado grau de incerteza.</p>						
	Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 % de incorporação das recomendações da análise de risco nas decisões operacionais	ANEPC					



4.3.1.3	Programa de sapedores florestais				R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 77 %					Orçamento executado em 2023: 21,31 M €	
Resumo Global 2023:						
ICNF (3º trimestre):						
Tipologia	SP Planeado (Unidades)	SN Planeado (Unidades)	SP Executado (Unidades)	SN Executado (Unidades)	Taxa de SP Executado/planeado (%)	Taxa de SN executado/planeado (%)
Gestão de combustíveis (ha)	15 289,7	18 558,5	8 966,7	15 208,3	58,6	81,9
Construção/beneficiação de pontos de água (nº)	41	319,3	52	227,3	126,8	71,2
Construção/beneficiação de rede viária florestal (km)	56,1	1 122,5	124,8	1 100,9	222,5	98,1
Deteção e supressão de incêndios - Apoio ao combate (nº=)	244	285,5	14	117	5,73	40,9
Deteção e supressão de incêndios - Operações de rescaldo (nº)	190	104,2	54,8	0	28,9	0



Deteção e supressão de incêndios - Vigilância pós-rescaldo (nº)	20	72,8	364	0	1820	0
Deteção e supressão de incêndios - Vigilância (dias)	19 952	2 288	12 652,9	2 290,5	63,4	100,1
Formação (nº)	1251.5	644.5	999	297.8	79.8	46.2
Sensibilização (nº)	17	692	87.3	269.8	513.5	39
Fitossanidade (nº)	78,2	6 258	42	38	53,7	0,6
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023		Observações
Percentagem de silvicultura preventiva executada face ao planeado	PSF	Em monitorização	33 759	24 175		
🔑 Novo modelo do Programa plurianual de Sapadores Florestais em articulação com gestores florestais	ICNF			Esta meta deve ser revista face ao enquadramento legal existente no PSF		
Modelo de articulação com gestores de fogos rurais	ICNF					
Regras de contratação de serviços, indexadas a resultados	ICNF					



Condições remuneratórias, proporcionais ao nível de exigência das funções	ICNF	Em monitorização	Decreto-lei 58/2023, de 19 de Julho e Despacho 8638/2023 de 25 de agosto: valor apoio das equipas de sapadores do Programa de Sapadores Florestais de 45 000,00 a 55 000,00 euros anuais	
---	------	------------------	--	--

4.3.1.4	Especialização de agentes e de entidades	R: ICNF, ANEPC, GNR, FFAA, AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 15 %		Orçamento executado em 2023: - M €	

Resumo Global 2023:**GNR:**

Em 2023, a GNR garantiu as seguintes formações dos seus elementos: através da Unidade de Emergência Proteção e Socorro (UEPS) - 5 militares com o Curso de Emergência Proteção e Socorro para Oficiais e Sargentos; 33 militares com o Curso de Emergência Proteção e Socorro para Guardas; 767 militares, distribuídos por 4 cursos de Elemento Operacional de Equipa Helitransportada; 119 militares, com o curso de Chefe de Equipa Helitransportada; 866 militares, distribuídos por 7 cursos de Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação. A GNR no âmbito da Investigação das Causas dos Incêndios Rurais, formou um total de 101 elementos.

ICNF:

Área GFR do ICNF constituída, na sequência da publicação do Dec. Lei n.º 41/2021, de 11 de junho, da Portaria n.º 136/2021, de 30 de junho, e da Deliberação (extrato) n.º 906/2021, publicada a 31 de agosto.

Em 30 de setembro de possuía 59 elementos técnicos (dos quais 36 integrando EGFR) e 84 sapadores bombeiros florestais.

Publicada em 11 de agosto de 2023 a portaria que fixa a estrutura e a organização interna da Força de Sapadores Bombeiros Florestais.

A FSBF conta atualmente com 84 elementos no seu quadro. Está prevista a abertura de novo concurso para mais 125 elementos



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
% de execução do estudo		Em monitorização	0	0	
% de especialistas no sistema		Em monitorização	0	0	
Nº de Guardas formados		Em monitorização	0	202	

4.3.1.5	Centro Ibérico de investigação, prevenção e combate aos Incêndios Rurais			R: CCDR (Norte, Centro, Alentejo, Algarve	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 75 %				Orçamento executado em 2023: 10,03 M €	
Resumo Global 2023:					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Criação do Centro Ibérico de Investigação, prevenção e combate a Incêndios Rurais	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				



N.º de infraestruturas para apoiar os meios e dispositivos aéreos e terrestres para combater os Incêndios Rurais (estruturas de aterragem de aeronaves, escola de bombeiros.)	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)	Em monitorização	0	0	
N.º de ações de formação sobre prevenção e extinção de incêndios rurais em Portugal e Espanha	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)	Em monitorização		0	
N.º de ações conjuntas de sensibilização sobre Incêndios Rurais	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)	Em monitorização		0	
Taxa de execução do programa transfronteiriço de pesquisa e inovação no combate a incêndios,	CCDR (Norte, Centro, Alentejo	Em monitorização	8 200 000	10 034 781	



envolvendo investigadores de todas as regiões	e Algarve)				
N.º de ações de cooperação no combate a incêndios	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)	Em monitorização		Atendendo à estrutura do projeto (POCTEP) e estando o mesmo em fase de encerramento, reportamos a totalidade do projeto neste indicador	
N.º de medidas de apuramento das causas de incêndio	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				
Níveis de implementação do sistema de cooperação ibérica de combate a incêndios	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				
N.º de postos de trabalho	CCDR (Norte, Centro, Alentejo				



	e Algarve)				
N.º de medidas de apuramento das causas de incêndio deve ser substituído por nº de incêndios por tipo de causa.	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				

4.3.2 Gestão eficiente das ocorrências

4.3.2.1	Adaptação do SGO a melhores práticas			R: ANEPC	ESTADO: POR INICIAR
Implementação iniciativas: 0 %				Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023: ANEPC: Em fase de publicação a revisão ao SGO decorrente das melhorias introduzidas no SIOPS e do processo de lições aprendidas					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
% de implementação do projeto	ANEPC	Em monitorização	Projeto implementado	2021: 60% das práticas implementadas	



4.3.2.2	Gestão dos meios aéreos	R: FA			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 25 %		Orçamento executado em 2023: 88,90 M €			
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>FAP (4º trimestre) 14 meios no 1º trimestre, 67 meios no 2º trimestre (foram adicionados 53 meios), 72 meios no 3º trimestre (foram adicionados 5 meios) e 14 meios no 4º trimestre (foram retraídos 58 meios).</p> <p>FAP (2º trimestre) Os meios estão todos contratados. As 30 de junho faltavam 5 meios que entrarão ao serviço assim que disponibilizados pelo operador e cumpridos todos os formalismos legais.</p> <p>FAP (1º trimestre) Inclui: Aquisição 2 HEBL (AW-119); Aquisição 4 HEBL; Aquisição 6 HEBM; Aquisição 2 AVBP (DHC 515); Edificação de infraestruturas necessárias à receção das aeronaves; Reestruturação do dispositivo da FA; Formação inicial e complementar (operacional) de pessoal. Riscos: Edificação de infraestruturas e preparação de RH para integrar e operar os meios aéreos próprios do Estado não ocorrer no tempo previsto. Mitigação: Identificar internamente RH com condições técnicas para iniciar integrar esta missão.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Revisão/atualização da Diretiva Operacional entre a Força Aérea e ANEPC	FA				
🔑 N.º de meios aéreos em operação no DECIR face ao previsto	FA	Em monitorização	72	No final do 1º trimestre existiam 14 meios aéreos em operação, no final do 2º trimestre existiam 67 meios aéreos em operação, no final do 3º trimestre existiam 72 meios aéreos	



				em operação e no final do 4º trimestre existiam 14 meios aéreos em operação. O número máximo de meios em operação foi de 72.	
N.º de meios aéreos recebidos no âmbito da RCM n.º 27/2021	FA	Em monitorização	4	4	
Execução Orçamental para a edificação da capacidade prevista na RCM n.º 27/2021	FA	Em monitorização	16 168 264	15 198 750	
Início operação dos meios aéreos locados Vs. contratualmente previsto (diferença em dias de atraso).	FA	Em monitorização		Atraso da totalidade dos dispositivo face ao previsto = 5,72 dias.	
Taxa de execução HV contratadas (% de execução - Pressuposto de execução linear do regime de esforço, não discrimina o meio aéreo/Lote ou a sua localização no país).	FA	Em monitorização	100%	28.8%	
Taxa de prontidão/disponibilidade dos meios aéreos locados (em horas)	FA	Em monitorização	17 307	4 988	



Taxa de Execução de HV do SFN previstas RCM	FA	Em monitorização	560	172	
---	----	------------------	-----	-----	--

4.3.2.3	Gestão de supressão	R: ANEPC, ICNF, GNR, FFAA, IPMA, AGIF	ESTADO: EM CURSO
----------------	----------------------------	--	-------------------------

Implementação iniciativas: 15 %	Orçamento executado em 2023: 85,56 M €
--	---

Resumo Global 2023:

ANEPC:
 % de reacendimentos: **3.2%**
 Nº de meios da DON2: **13899 operacionais | 3028 veículos | 3 105 equipas | 72 meios aéreos**
 % de incêndios extintos em ATI: **92,1%**

GNR:
 A GNR através da UEPS realizou no ano de 2023: 3.185 Missões Helitransportadas (2.963 em ATI e 222 em ATA), com uma taxa e sucesso de 92,99%.
 As CATE da GNR foram ativadas e empenhadas em 1 Missão. Registaram-se ainda por parte das CATE 487 Missões em 332 ATI e 149 em ATA.
 Em 2023 observaram-se progressos substanciais em várias frentes, como a gestão dos meios aéreos e as operações de supressão coordenadas pela GNR, evidenciando um compromisso contínuo com a eficiência e a segurança no enfrentamento de incêndios. Destaca-se, por exemplo, a realização de 3.185 missões helitransportadas pela GNR em 2023, com uma taxa de sucesso impressionante de 92,99%, juntamente com a ativação das CATE em 487 missões. No entanto, é crucial observar que certos objetivos não foram plenamente alcançados. A adaptação do SGO a melhores práticas e a definição de critérios para a classificação como fogo de gestão permanecem desafios pendentes, com falta de progresso reportado em 2023.



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 N.º de meios DON2 para supressão por tipologia (RH, terrestres e aéreos)	ANEPC	Em monitorização	0	13 899 operacionais 3 028 veículos 3 105 equipas 72 meios aéreos.	
🔑 % de incêndios extintos em ATI	ANEPC	Em monitorização		92,1%	
🔑 Taxa de resposta - Tempo até à 1ª Resolução	ANEPC	Em monitorização	0	49,5 min	
🔑 Tempo de despacho dos meios	ANEPC	Em monitorização	0	54,8 seg	
🔑 Proporção de IR resolvidos em ATI / ATA, por classe de FWI	ANEPC	Em monitorização			
🔑 Tempo de chegada do 1.º meio ao TO por classe FWI	ANEPC	Em monitorização	0	16,5 min	



🔑 % de reacendimentos	ANEPC	Em monitorização		3,2%	
🔑 Proporção de ocorrências resolvidas por classe FWI	ANEPC	Em monitorização			
🔑 N.º de situações de antecipação de ATA (-90min) por classe FWI	ANEPC	Em monitorização			
🔑 N.º de ocorrências por causa em função do uso do solo da distância à IUF e das classes FWI	ANEPC	Em monitorização			
N.º de ocorrências e área afetada por tipologia de causa em função do uso do solo da distância à IUF e das classes FWI	ANEPC	Em monitorização			
Área afetada em função das classes de uso do solo, por reacendimentos	GNR	Em monitorização			
% de incêndios com mais de 10ha com faixa de contenção em todo o perímetro	ANEPC	Em monitorização			



4.3.2.4	Definição de critérios para classificação como fogo de gestão	R: ANEPC, ICNF			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 66 %		Orçamento executado em 2023: - M €			
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>ICNF:</p> <p>Os contributos do ICNF têm sido apresentados em sede do grupo de trabalho específico.</p> <p>Progressos em 2024</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 Definição legal da classificação como fogo de gestão	ANEPC ICNF				
Definição de condições e procedimentos para a classificação e operacionalização dos fogos de gestão					



4.4.1 Implementar o programa nacional de qualificação dos Agentes SGIFR

4.4.1.1	Mapear as qualificações e os perfis profissionais/referenciais de competências do SGIFR e elaborar referenciais de capacitação, reconhecimento e qualificação adequados	R: AGIF		ESTADO: EM CURSO		
Implementação iniciativas: 92%			Orçamento executado em 2023: - M €			
<p>Resumo Global 2023: Aguarda-se a aprovação/homologação e publicação oficial do PNQ_SGIFR, sendo até lá impossível proceder com a sua monitorização.</p>						
Indicador		ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
				Todas as metas do projeto atingidas		

4.4.1.2	Rede de entidades formadoras/instituições de ensino e bolsa de formadores/professores credenciados	R: AGIF		ESTADO: EM CURSO	
Implementação iniciativas: 41 %			Orçamento executado em 2023: - M €		
<p>Resumo Global 2023: AGIF: No âmbito do PNQ_SGIFR. Aguarda-se a aprovação/homologação do PNQ_SGIFR pela tutela para arranque de operacionalização. Identificadas 7 entidades de ensino superior com interesse para o desenvolvimento de microcredencias previstas no PNQ_SGIFR</p>					



Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 % de Planos de Formação das entidades SGIFR com formador/plataforma/local identificado para a sua concretização	Todas as entidades SGIFR				
% de entidades formadoras acreditadas/certificadas					
% de manuais técnicos de SGIFR de formação de formadores					
% de formadores certificados					

4.4.1.3	Implementação e revisão dos planos de formação, reconhecimento e qualificação para as entidades do SGIFR	R: Todas as entidades SGIFR	ESTADO: EM CURSO
----------------	---	------------------------------------	-------------------------

Implementação iniciativas: 40 %	Orçamento executado em 2023: 0,82M €
--	---

Resumo Global 2023:
AGIF:
 Aguarda-se a aprovação/homologação e publicação oficial do PNQ_SGIFR
 Em desenvolvimento possibilidade de lançar programa de disponibilização de microcredenciais SGIFR previstas no PNQ, por parte das entidades de ensino superior.
 Em 2023, a GNR garantiu as seguintes formações dos seus elementos: através da Unidade de Emergência Proteção e Socorro (UEPS) - 5 militares com o Curso de Emergência Proteção e Socorro para Oficiais e Sargentos; 33 militares com o Curso de Emergência Proteção e



Socorro para Guardas; 767 militares, distribuídos por 4 cursos de Elemento Operacional de Equipa Helitransportada; 119 militares, com o curso de Chefe de Equipa Helitransportada; 866 militares, distribuídos por 7 cursos de Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação. • A GNR no âmbito da Investigação das Causas dos Incêndios Rurais, formou um total de 101 elementos.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Diagnóstico de necessidades	Todas as entidades SGIFR				
🔑 % de execução de ações formação de acordo com o diagnóstico	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização			
🔑 % implementação do PNQ	AGIF	Em monitorização			
% Formação dos perfis prioritários		Em monitorização			

4.4.1.4	Oferta formativa de nível superior	R: SGIFR	ESTADO: EM CURSO		
Implementação iniciativas: 27 %		Orçamento executado em 2023: - M €			
Resumo Global 2023:					
AGIF:					
Contactadas 18 entidades de ensino superior, das quais 7 manifestaram interesse em desenvolver conteúdos formativos adaptados às necessidades do SGIFR					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações



N.º de inscritos na oferta formativa do ensino superior	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização			
N.º de alunos que concluíram a oferta formativa	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização	20	0	
🔑 N.º de agentes ativos no SGIFR com formação específica de fogos rurais de nível superior	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização			

4.4.1.5	Projeto IGnacia – Promoção da Igualdade de Género no âmbito do SGIFR	R: AGIF; CIG	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 22%		Orçamento executado em 2023: 0,04 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>AGIF:</p> <p>Reuniões regulares com o grupo de trabalho e parceiros para a realização do W-Trex no Alto Minho agendado para 1 a 10 de fevereiro de 2024. Adiamento em relação a 4º trimestre de 2023 permite inclusão de outros parceiros internacionais (Brasil/África) bem como melhores condições de queima e mais tempo de planeamento considerando a complexidade de realização de um WTREX vs TREX. Além do mais é assegurada coincidência com Imbolc (simbolismo do feminino e do fogo).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lançamento do evento Trex e abertura de fase de candidaturas. - Processo de seleção dos candidatos e comunicação de seleção. 			



- Assinatura de Contrato Interadministrativo com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho para realização do evento *Women's Traditional Fire Training Exchange*.

- Abertura de procedimento para realização do 1.º Diagnóstico Nacional sobre Igualdade de Género em Portugal.

Ainda sob a temática da promoção da igualdade de género, a AGIF, em parceria com a CIG, é responsável pelo Projeto Ignacia - Promoção da Igualdade de Género no âmbito do SGIFR, sendo de destacar a realização de duas edições de um evento on-line “À conversa com Ignacia” que procura reunir diferentes perfis profissionais de mulheres ligadas à área de incêndios rurais e que visa assinalar o Dia Internacional da Mulher

Riscos e planos de mitigação:

- Falta de RH na CIG para cumprimento das tarefas que são da sua responsabilidade. A AGIF irá assegurar todas as tarefas que são da sua alçada.

- Falta assinar protocolo com a CIG, sendo este considerado um ponto crítico na execução das responsabilidades que constam desta ficha PNA.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Protocolo AGIF, I.P.,+SECI+CIG					
Diagnóstico nacional				Procedimento para abertura lançado, a decorrer processo de contratação.	
Conteúdos de formação de formadores					
Realização do WTREX					



N.º de novos ingressos de mulheres nas entidades do SGIFR		Por iniciar			
N.º ações de formação e divulgação realizadas		Por iniciar			
N.º de mulheres capacitadas na gestão do fogo rural (SGIFR e na comunidade)	AGIF, CIG	Por iniciar			
N.º de entidades (nacionais e internacionais) envolvidas no processo		Por iniciar			
N.º de participantes no WTREX		Por iniciar			
N.º entidades participantes no dia de celebração da igualdade de género no SGIFR		Por iniciar			
N.º de mulheres envolvidas (e.g. Oficiais de Segurança) no programa “Aldeia Segura, Pessoas Seguras		Por iniciar			



4.4.2 Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais

4.4.2.1	Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais	R: Todas as entidades SGIFR			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 21%		Orçamento executado em 2023: 0,20 M €			
Resumo Global 2023:					
AGIF:					
<p>Desde 2018, estabeleceram-se relações de cooperação técnica com 7 países, tendo resultado no acolhimento de 20 peritos, num total de 166 ações com 2492 participantes, em Portugal. Paralelamente, realizaram-se 3 ações de visita de profissionais portugueses ao estrangeiro (EUA, Espanha e Finlândia), abrangendo um total de 20 participantes.</p>					
<p>Em outubro de 2023, seis portugueses, representantes de entidades SGIFR, visitaram o estado de Western Austrália onde durante 20 dias puderam contactar com a realidade australiana e participar em ações de prevenção e combate a incêndios.</p>					
<p>Em outubro e novembro foi realizado Vocational Training Team com Austrália, contando com a participação da AFOCELCA, AGIF, ANEPC, ICNF, GNR e ForestWise, abrangendo todas as fases da cadeia de processos.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
🔑 N.º ações de formação realizadas com congéneres	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização			
🔑 N.º de agentes SGIFR formados em ações de intercâmbio		Em monitorização	0	6	



Fases da cadeia de processos com ações de intercâmbio técnico		Em monitorização	0	6	
N.º de formadores formados		Em monitorização			
N.º missões em Portugal		Em monitorização	0	0	
Nº missões estrangeiras		Em monitorização	0	1	
Nº de protocolos de cooperação para partilha de recursos e operações conjuntas		Em monitorização	0	0	

4.4.3 Gestão do conhecimento

4.4.3.1	Reforçar a capacidade de I&D nacional, inclusive nas entidades SGIFR, na gestão integrada de fogos rurais	R: FCT	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 69%		Orçamento executado em 2023: 2,69 M €	
<p>Resumo Global 2023: A duração dos projetos PCIF é, em regras de 48 meses, com duração inicial prevista de 36 meses, tendo sido dada a prorrogação por mais 12 meses devido às restrições impostas pela pandemia COVID-19. Na tabela abaixo estão listadas as datas de início e fim dos projetos de cada concurso.</p>			



SGIFR | Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Concurso	Data de início dos projetos	Duração (meses)	Prorrogação (meses)	Data de fim	Nº de projetos	Total financiado	Total executado
PCIF2017	2019	36	12	Início de 2023	19	4 998 496€	3 632 088€
PCIF2018	2020	36	12	Final de 2023	18	4 995 296€	3 724 978€
PCIF2019	2021	36	12	Início de 2025	19	4 990 760€	1 823 889€

Os projetos financiados no âmbito do concurso PCIF2017 e PCIF2018 estão concluídos, e em fase de avaliação da execução e financeira, havendo ainda para estes projetos despesas submetidas por analisar, no valor de 2.433.573€.

Para avaliar o impacto do Programa Mobilizador de I&D, a FCT estabeleceu, com o CoLAB ForestWISE, uma estrutura de acompanhamento dos projetos financiados com o objetivo de estudar o impacto deste programa na prevenção e combate aos incêndios florestais.

Os projetos financiados no âmbito dos concursos PCIF2019.

A FCT conta ainda com diversos programas anuais de financiamento de ciência e tecnologia em todas as áreas científicas, incluindo a área de incêndios florestais, designadamente concurso de bolsas de doutoramento, projetos de investigação e desenvolvimento em ciência fundamental e aplicada e concursos de investigadores a emprego científico institucional (CEECInst) e individual (CEECInd).

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Valor total dos contratos PCIF adjudicados	FCT	Em monitorização	5 773 000 euros	2 531 965,30 euros	
N.º total de doutorados contratados	FCT	Em monitorização	4	4	No âmbito do emprego científico CEEC



SGIFR | Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

N.º de novos contratados doutorados	FCT	Em monitorização			
Financiamento de contratos PCIF 2017 adjudicados	FCT	Em conclusão	2 273 000 euros	905 839,50 euros	Despesas por analisar: 1 229 576,81 €
Financiamento de contratos PCIF 2018 adjudicados	FCT	Em monitorização	1 900 000 euros	894 413,56 euros	Despesas por analisar: 1 203 996,73 €
Financiamento de contratos PCIF 2019 adjudicados	FCT	Em monitorização	1 600 000 euros	731 712,74 euros	Despesas por analisar: 994 577,59 €
N.º de publicações em revistas da especialidade com peer-review Q1 e Q2	FCT	Em monitorização	300	321	
Newsletter científica portuguesa com resumo de resultados dos projetos e potencial de aplicação	FCT	Em monitorização		Em construção	
N.º total de Bolsas de Doutoramento	FCT	Em monitorização	5	3	
N.º de bolsas no âmbito do PCIF	FCT	Em monitorização	0	0	As bolsas de investigação são contratadas diretamente pelas unidades de gestão dos projetos



N.º de bolsas de pós-doutoramento no âmbito do PCIF	FCT	Em monitorização	0	0	As bolsas de pós-doutoramento são contratadas diretamente pelas unidades de gestão dos projetos
---	-----	------------------	---	---	---

4.4.3.2	Transferir conhecimento para resolução de problemas	R: ANI	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 60 %		Orçamento executado em 2023: - M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 8 projetos com participação nacional - 20 promotores nacionais; - 189 promotores envolvidos - 8 milhões de euros de orçamento nacional; - 80,7 milhões de euros de orçamento total ResponDrone - NOVEL INTEGRATED SOLUTION OF OPERATING A FLEET OF DRONES WITH MULTIPLE SYNCHRONIZED MISSIONS FOR DISASTER RESPONSES FIREURISK - DEVELOPING A HOLISTIC, RISK-WISE STRATEGY FOR EUROPEAN WILDFIRE MANAGEMENT FIRELOGUE - Cross-sector dialogue for Wildfire Risk Management SILVANUS - Integrated Technological and Information Platform for wildfire Management FIRE-RES - Innovative technologies and socio-ecological-economic solutions for fire resilient territories in Europe. Decisions - Decision Support for the supply of Ecosystem Services under Global Change PyroLife - training the next generation of integrated fire management experts EXHAUSTION: Exposure to heat and air pollution in EUrope 			



<p>–"SafeForest Semi-Autonomous Robotic System for Forest Cleaning and Fire Prevention</p> <p>- rePLANt Implantação de estratégias colaborativas para a gestão integrada da floresta e do fogo</p> <p>- BIOH2ENERGY: <i>Bio Hydrogen to Energy</i></p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
N.º de soluções eficientes de problemas	ANI				
N.º de estágios oferecidos pelas entidades SGIFR	ANI				
N.º de processos, produtos ou canais revistos em cada ano	ANI				

4.4.3.3	Estimular a supercomputação e sistemas operacionais no apoio à decisão	R: FCT			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 2%				Orçamento executado em 2023: - M €	
Resumo Global 2023:					
2023: Exposição do Fogo - Ciência viva tem simulador em realidade aumentada que emula experiências para além de quadro cognitivo - não cumprido					
Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
N.º de decisões de investimentos > 25k€ baseadas em análise de risco probabilística	FCT				



N.º de decisões de investimentos > 25k€ baseadas em análise de risco probabilística	FCT				
N.º de técnicos a operar com sistemas operacionais avançados	FCT				
N.º de horas de supercomputação não académica	FCT				
N.º de utilizadores de plataforma WEB de análise de risco	FCT				
Simulador de realidade aumentada para a Exposição do Fogo – Ciência Viva	FCT				

4.4.3.4	Criar uma rede nacional e integrada de testbeds no SGIFR para estimular a adoção e testar a implementação de boas práticas	R: ForestWise	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 34%		Orçamento executado: 0,08 M €	
<p>Resumo Global 2023:</p> <p>ForestWise:</p> <p>No âmbito da participação em diversos projetos, o CoLAB ForestWISE desenvolveu em 2023 um conjunto de ensaios-piloto que resultaram de ações de experimentação e demonstração em diversas temáticas.</p>			



-Incêndios Rurais:

Projeto FIRE RES (2 *living labs*)

Projeto interno *Post-fire forest Assessment and monitoring* (em análise)

-Gestão da floresta e do fogo:

Projeto REPLANT (4 ensaios experimentais em diferentes áreas de pinhal)

-Gestão da floresta (com propósito de conservação):

Projeto REACT GESCOMB (1 ensaio piloto)

-Solo florestal:

Rede de Explorações de Demonstração AGRI-DEM_Solo FLORESTA

-Desertificação:

Projeto REACT MORE (3 ensaios-piloto)

Acrescentam-se duas áreas resultantes de dois projetos em curso: REACT MORE (FCR) e REACT GESCOMB (Mata Nacional do Buçaco). Esta iniciativa já teve início com dois testbeds: vale do Sousa e Serra da Lousã. O orçamento está incorporado no orçamento da iniciativa proveniente do projeto europeu FIRE RES.

Paralelamente à observação anterior, importa referir que diversas entidades do SGIFR fazem já uso das *test beds* implementadas, participando em ações de testes e de demonstração de tecnologias, bens e serviços associados aos projetos em causa. A recolha de resultados e do *feedback* dessas entidades tem permitido dar continuidade a alguns destes ensaios piloto, no sentido de garantir dados mais robustos em termos de série temporal dos mesmos. Alguns destes ensaios experimentais manter-se-ão pelo menos até 2025. Esta iniciativa será discutida com a FCT e outras entidades financiadoras no sentido de se aproveitar o *know-how* existente em cada *testbed*.

Nº de entidades do SCTN ativas (pelo menos um projeto em curso):



Algumas das Entidades, para além do CoLAB ForestWISE, são a REN, a EREDES, a ANEPC, a AGIF, Autarquias locais (Lousã, Paredes, Penafiel, Castelo de Paiva, Figueira de Castelo Rodrigo), a Polícia Judiciária, a Guarda Nacional Republicana, Escola Nacional de Bombeiros, OPFs (AFVS), o INESC TEC, o Instituto Superior de Agronomia.

Nº de *quick wins* testados 4, sobretudo obtidos ao nível do projeto REPLANT.

Indicador	ER	Estado	Meta 2023	Resultado 2023	Observações
Nº de AC's	ForestWise	Em monitorização	15	15	
N.º de processos de análise (benchmarking / estado da arte) em curso	ForestWise	Em monitorização	2	2	
N.º de roadmaps em curso	ForestWise	Em monitorização	3	2	
N.º de testbeds ativas	ForestWise	Em monitorização	5	8	
N.º de entidades do SCNI ativas (pelo menos um projeto em curso)	ForestWise	Em monitorização	4	4	
N.º de projetos captados	ForestWise	Em monitorização	3	3	
N.º de quick wins testados	ForestWise	Em monitorização	3	3	



SGIFR

Sistema de Gestão Integrada
de Fogos Rurais

